

Secretaria de  
Saúde Pública



Diretoria de Vigilância em Saúde  
**Laboratório Central do Estado do Pará**



## RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - 2020

**Belém-PA  
2020**



Secretaria de Estado de Saúde Pública  
Laboratório Central do Estado do Pará - LACEN  
Rodovia Augusto Montenegro Km 10, Distrito de Icoaraci  
CEP: 66823-010  
Belém – Pará - Brasil

## RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - 2020

**Governador do Estado do Pará**  
Helder Zahluth Barbalho

**Vice-Governador do Estado do Pará**  
Lúcio Dutra Vale

**Secretário de Estado de Saúde Pública**  
Rômulo Rodovalho Gomes

**Secretária Adjunta de Políticas de Saúde**  
Sipriano Ferraz Santos Júnior

**Secretário Adjunto de Gestão Administrativa**  
Ariel Dourado Sampaio Martins de Barros

**Diretor de Vigilância em Saúde**  
Denilson Feitosa

**Diretor do Laboratório Central**  
Alberto Jorge Simões Júnior

EM 16/02/2021 09:49 ASSINADO ELETRONICAMENTE PELO USUÁRIO: Felipe Cabral Barbosa (Lei 11.419/2006)  
(Hora Local) - Aut. Assinatura: D4E643C668826C08.68F96E29865E4F0.B2E311AB031358B9.F6BF06A8C6003E28

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	06
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA.....	07
MISSÃO.....	07
VISÃO.....	07
POLÍTICA DA QUALIDADE E BIOSSEGURANÇA LABORATORIAL.....	07
PAPEL DESEMPENHADO NO ÂMBITO DO SUS.....	07
SERVIÇOS PRESTADOS PELO LACEN.....	08
VISÃO DOS PROCESSOS DO LACEN.....	08
OUTPUT DOS PROCESSOS.....	08
<b>PARTE I – PROCESSOS GERENCIAIS</b>	<b>09</b>
PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL.....	09
QUALIDADE E BIOSSEGURANÇA LABORATORIAL.....	20
COORDENAÇÃO DA REDE DE LABORÁTORIOS.....	27
<b>PARTE II – PROCESSOS FINALÍSTICOS</b>	<b>36</b>
1. DIVISÃO DE BIOLOGIA MÉDICA.....	36
1.1. SEÇÃO DE GERENCIAMENTO DE AMOSTRAS.....	36
1.2. SEÇÃO DE VIROLOGIA.....	38
1.3. SEÇÃO DE VIROLOGIA II.....	40
1.4. SEÇÃO DE CITOHISTOPATOLOGIA.....	42
1.4.1. SERVIÇO DE CITOLOGIA .....	42
1.4.2. SERVIÇO DE HISTOLOGIA.....	42
1.5. SEÇÃO DE PARASITOLOGIA .....	43
1.5.1. MALÁRIA.....	43
1.5.2. DOENÇA DE CHAGAS.....	44
1.5.3. LEISHMANIOSE TEGUMENTAR MAERICANA (LTA).....	44
1.5.4. LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA (LVH).....	46
1.5.5. LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA (LVC).....	46
1.6. SEÇÃO DE IMUNOENDOCRINOLOGIA .....	48
1.7. SEÇÃO DE TRIAGEM NEONATAL.....	49
1.8. SEÇÃO DE ESTERILIZAÇÃO.....	51
1.9. SEÇÃO DE MEIO CULTURA.....	51
1.10. SEÇÃO DE BACTERIOLOGIA.....	51
1.10.1. CULTURA GERAL.....	52
1.10.2. RESISTÊNCIA BACTERIANA .....	52
1.10.3. INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs).....	53
1.10.4. COQUELUCHE .....	53
1.10.5. LEPTOSPIROSE.....	53
1.10.6. MENINGITE .....	54

1.10.7. MICOLOGIA.....	54
1.10.8. HANSENÍASE.....	54
1.10. SEÇÃO DE MEIO DE CULTURA.....	70
2. DIVISÃO DE ANÁLISE DE PRODUTOS E MEIO AMBIENTE.....	55
<b>PARTE III – PROCESSOS ADMINISTRATIVOS/ SUPORTE</b>	<b>61</b>
1. GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS (GRH).....	61
2. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE (NEP).....	66
3. DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS.....	70
4. DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA.....	72

## APRESENTAÇÃO

O Laboratório Central do Estado do Pará – LACEN vem apresentar o seu Relatório Anual de Gestão 2020, estruturado em três partes. Na parte I, são tratados os processos gerenciais, isto é, aqueles que definem as diretrizes e estratégias do órgão, e estão relacionados ao processo decisório em nível estratégico e coordenam os processos finalísticos e de apoio, sendo representados pelo Planejamento Institucional, Qualidade e Biossegurança Laboratorial e Coordenação da Rede de Laboratórios. Já na parte II, adentra-se na complexidade dos processos finalísticos, evidenciados pela Vigilância Epidemiológica de Agravos, Vigilâncias Sanitária e Ambiental, que demandam uma divisão do trabalho bastante especializada na estrutura organizacional. Finalmente, na parte III, estão dispostos os processos de suporte ou apoio, os quais buscam viabilizar os recursos (humanos, materiais, tecnológicos e financeiros) necessários à execução das ações e ao consequente atingimento de resultados.

EM 16/02/2021 09:49 ASSINADO ELETRONICAMENTE PELO USUÁRIO: Felipe Cabral Barbosa (Lei 11.419/2006)  
(Hora Local) - Aut. Assinatura: D4E643C668826C08.68F96E29865E4F0.E2E311AB031358B9.F6BF06A8C6003B28

## ➤ IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

NOME COMPLETO DA UNIDADE E SIGLA	LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARÁ- LACEN
Natureza Jurídica e vinculação	Unidade Orçamentária 20120, com autonomia orçamentária e financeira, integrante da estrutura organizacional da SESPA, a partir da Diretoria de Vigilância à Saúde.
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional.	<ul style="list-style-type: none"><li>Em 1990, estabelecido no nível de execução como Unidade de Referência Laboratorial pelo Regimento Interno da SESPA, conforme DOE Nº 26.844 e em 1994, inserido no arranjo organizacional da SESPA, através da Lei Nº 5.838/22.03.1994;</li><li>Portaria Ministério da Saúde Nº 2031/2004 dispõe sobre a organização do Sistema Nacional de Laboratórios – SISLAB;</li><li>Portaria Ministério da Saúde Nº 183/2004 que Regulamenta o incentivo financeiro de custeio para implantação e manutenção de ações e serviços públicos estratégicos de vigilância em saúde, previsto, com a definição dos critérios de financiamento, monitoramento e avaliação..</li></ul>
C.N.P.J	05.054.929/0001-17
Endereço	Rodovia Augusto Montenegro, km 10, Distrito de Icoaraci, CEP 66823-010, Belém-Pará, Fone/Fax: 3202-4900/ 3202-4903.
Site institucional	www.lacen.pa.gov.br

## ➤ MISSÃO

Prestar atendimento laboratorial, científico e tecnológico como referência estadual à vigilância à saúde, garantindo qualidade nos serviços oferecidos à sociedade.

## ➤ VISÃO

Ser referência regional em laboratório de saúde pública com reconhecimento nacional.

## ➤ POLÍTICA DA QUALIDADE E BIOSSEGURANÇA LABORATORIAL

O LACEN-PA assegura a qualidade dos ensaios e a credibilidade e confidencialidade dos seus resultados, visando atender e satisfazer os seus usuários, mediante a correta aplicação dos métodos analíticos preconizados, o cumprimento dos requisitos da legislação e das normas nacionais, das políticas e da documentação do Sistema de Gestão da Qualidade e Biossegurança e do compromisso com a melhoria contínua das práticas laboratoriais e de biossegurança.

## ➤ PAPEL DESEMPENHADO NO ÂMBITO DO SUS

Segundo Portaria Nº 2031/2004, do Ministério da Saúde, o LACEN integra o Sistema Nacional de Laboratórios – SISLAB, competindo ao mesmo:

- Coordenar a rede estadual de laboratórios públicos e privados que realizam análises de interesse em saúde pública;
- Prestar atendimento laboratorial em suporte às ações e serviços de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental em Saúde, Vigilância Sanitária, Vigilância Entomológica e Assistência Médica de média e alta complexidade do Sistema Único de Saúde;
- Realizar o controle da qualidade analítica da rede estadual de laboratórios;
- Promover a capacitação de recursos humanos da rede de laboratórios.

## ➤ SERVIÇOS PRESTADOS PELO LACEN

- Diagnóstico laboratorial de agravos de saúde pública e realização de exames de apoio-diagnóstico;
- Análises fiscais de produtos (alimentos, medicamentos, cosméticos, saneantes);
- Análises fiscais de água e toxicológicas relativas ao ambiente;
- Monitoramento da água dos estabelecimentos de saúde que realizam serviço de hemodiálise;
- Participação em investigação de surtos e emergências em saúde;
- Capacitação de trabalhadores da Rede de Laboratórios do Estado no diagnóstico laboratorial em saúde pública;
- Supervisão aos laboratórios públicos, privados e conveniados que realizam análises de interesse em saúde pública;
- Assessoramento técnico a municípios em sua área de atuação;
- Ações de controle de vetores e outras ações preventivas de vigilância entomológica.

## ➤ VISÃO DOS PROCESSOS DO LACEN

TIPOS DE PROCESSOS	PROCESSOS
<b>FINALÍSTICOS</b> <i>Entregam serviços diretamente ao cliente final</i>	<i>Vigilâncias laboratorial Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Entomológica</i>
<b>GERENCIAIS</b> <i>Fornecem diretrizes e estratégias aos demais processos.</i>	<i>Planejamento, Qualidade e Biossegurança Laboratorial, Coordenação da Rede de Laboratórios.</i>
<b>SUPORE/ APOIO</b> <i>Fornecem as condições básicas, a estrutura necessária para o trabalho dos processos finalísticos</i>	<i>Financeiro, Compras, Manutenção, Transporte, Tecnologia da Informação, Recursos Humanos.</i>

## ➤ OUTPUT DOS PROCESSOS

PROCESSOS FINALÍSTICOS	SAÍDAS DO PROCESSO
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE AGRAVOS	Agravo diagnosticado, com a liberação do resultado em tempo hábil para adoção das demais medidas de vigilância epidemiológica.
VIGILÂNCIA SANITÁRIA LABORATORIAL	Produtos analisados ou monitorados (alimentos, medicamentos, cosméticos, saneantes).
VIGILÂNCIA AMBIENTAL LABORATORIAL	Amostras ambientais analisadas (água de consumo humano, praias, solo, metais pesados).
VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA	Vetores transmissores de doenças controlados e monitorados (Doença de Chagas, Malária, Dengue, Chikungunya, Zika Vírus, Leishmaniose); ações de prevenção realizadas.



# PARTE I – PROCESSOS GERENCIAIS

## 1. PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

### Avaliação do Programa Saúde (PPA 2020-2023)

#### 1.1. Objetivo: Fortalecer a Rede de Atenção a Saúde dos Serviços de Média e Alta Complexidade

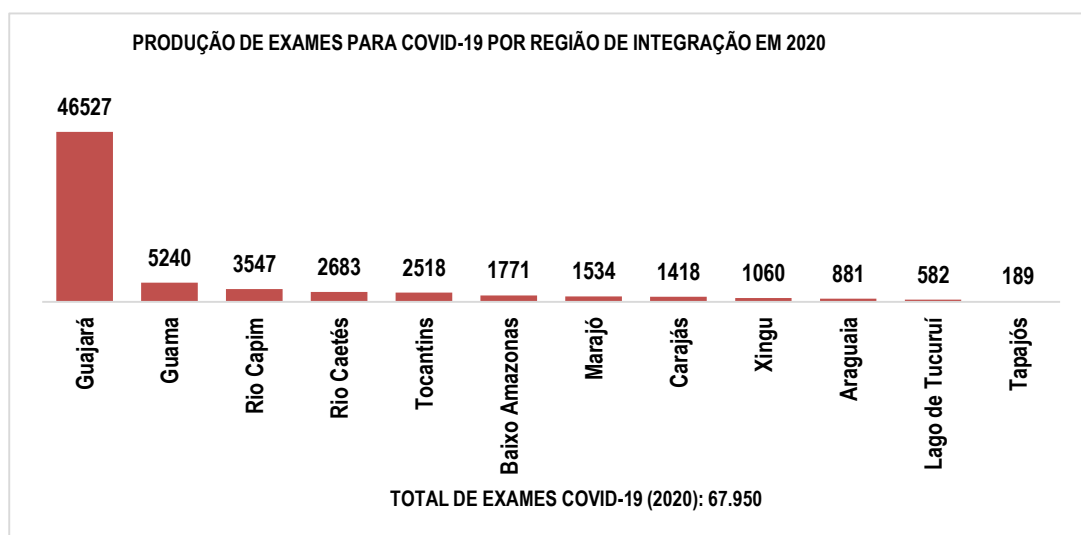
##### 1.1.1. Ação Plurianual COVIDPARÁ *Produto: município atendido*

Esta ação é excepcional, decorrente do contexto da pandemia, não prevista originalmente no PPA 2020-2023, para a qual, portanto, não existe programação física nem financeira, mas somente execução física e financeira. As ações desenvolvidas pelo LACEN para enfrentamento da pandemia da **COVID-19** foram:

- Participação na elaboração do Plano de Contingência Estadual para Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV) no Pará em colaboração com a DVS/ SESA;
- Elaboração de Notas Técnicas com informações do Fluxo Laboratorial para Diagnóstico do novo Coronavírus (2019-nCov);
- Participação no Comitê Estadual da SESA sobre o Novo Coronavírus;
- Contratação de profissionais técnicos, ampliando a equipe técnica para atendimento da alta demanda do quantitativo de amostras de COVID 19 a serem processadas;
- Extensão de horário de funcionamento do LACEN-PA (18h/dia) para atendimento aos municípios com entrega de kits de coleta e recebimento de amostras;
- Capacitação de profissionais com perfil de multiplicador para execução da Coleta, Armazenamento e Transporte de Amostra em suas regionais/municípios/hospitais, priorizando os 13 Centros Regionais de Saúde, Hospitais, além de DSEI, SVO, Sistema Prisional, HEMOPA e Coordenação Estadual de Transplantes, sendo capacitados 140 profissionais em todo o Estado;
- Aquisição de insumos para análise laboratorial como kits de testagem, consumíveis, meio de transporte viral e swabs para coleta;
- Formalização de Termo de Cooperação Técnica com a Central de Transplantes do Pará, na prestação de serviços para execução de diagnóstico por biologia molecular para detecção da SARS-CoV-2 pela metodologia de RT-qPCR em potenciais doadores de órgãos e/ou tecidos;
- Termo de Cooperação Técnica com o Hemopa para a implementação do Projeto “Utilização de plasma de doadores convalescentes como estratégia terapêutica da Covid-19 no estado do Pará”, através da realização de diagnóstico por biologia molecular RT-qPCR para SARS-CoV-2, pelo LACEN-PA, de candidatos à doação de Plasma Convalescente de COVID-19;
- Oferta e distribuição de EPI para Coleta de Amostras de Casos suspeitos de COVID-19, com distribuição para todos os Centros Regionais de Saúde - CRS e para cada município de abrangência da regional;
- Comodato com a Fiocruz com disposição de uma plataforma de extração e dois termocicladores, aumentando a capacidade analítica e diminuindo o tempo de resposta;
- Estruturação do setor de HIV para realização de análises de Covid, ficando com duas frentes de trabalho, aumentando a capacidade instalada para dar vazão a alta demanda de amostras;
- Funcionamento de duas Frentes de testagem para Covid de domingo a domingo, aumentando a capacidade instalada e diminuindo o tempo de resposta;
- Realização de escalas de plantão e sobreaviso para os servidores dos setores envolvidos com as análises de Covid;

- Disponibilização pelo Governo do Estado de voos pelo GRAESP para transporte de amostras dos municípios com dificuldade de envio, como Santarém e o Marajó;
- Parceria com a UFPA, HEMOPA e IEC para uso de equipamentos e espaços de testagem quando necessário;
- Habilitação do Laboratório de Biologia Molecular da UFOPA montado no Hospital do Baixo Amazonas, em Santarém, para atendimento das demandas para testagem de Covid de toda a 9ª região de Saúde;
- Habilitação e monitoramento com controle de qualidade dos laboratórios da rede complementar estruturados para testagem de Covid pela metodologia RT-qPCR;
- Participação com testagem em todas as ações itinerantes de saúde para atendimento de Covid no Estado;
- Participação com disponibilização de Testagem por RTqPCR para Covid nos Polos de coleta na região metropolitana de Belém;
- Disponibilização de veículos para busca de amostras em instituições de saúde e municípios do Estado.

No que se refere aos números da produção laboratorial **somente de COVID-19**, o LACEN realizou um total de **67.950 exames** em benefício de todo o Estado em 2020, distribuídos pelas seguintes regiões:

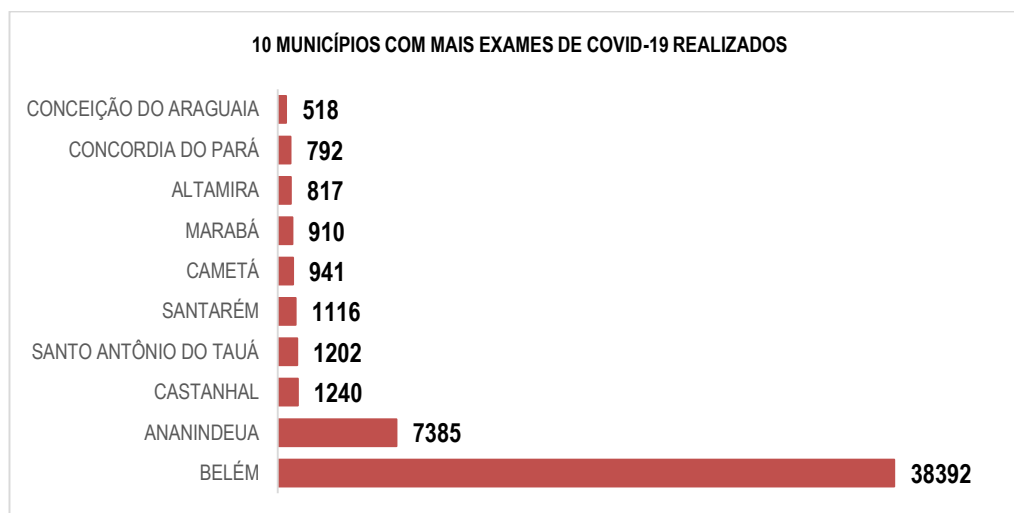
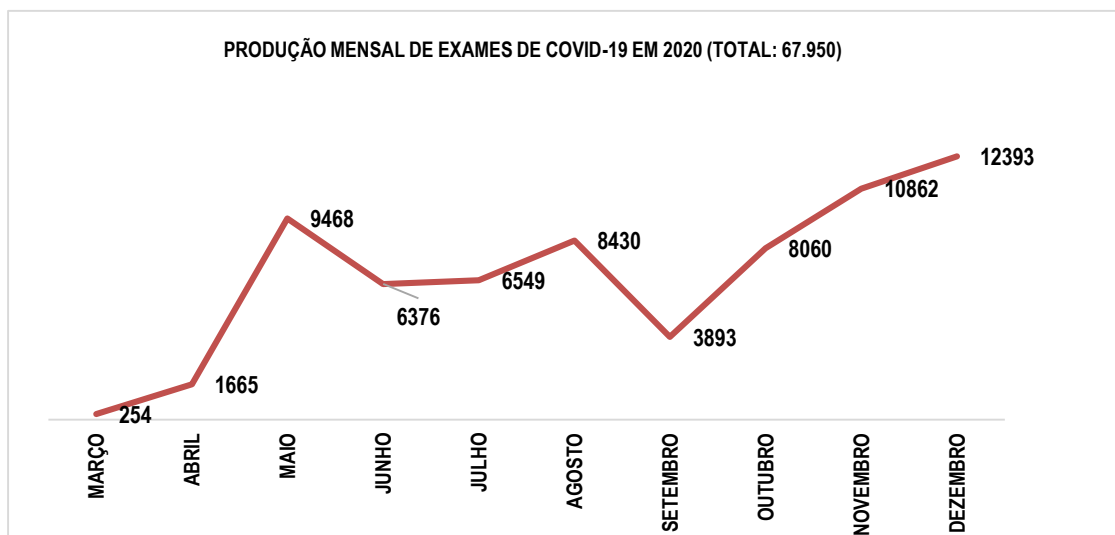


### Considerações adicionais sobre a COVID-19

Analisando o atual contexto da pandemia de coronavírus (covid-19), verificou-se, mediante relatório extraído do Sistema GAL (*relatório de produção mensal*), que o total de exames realizados para Vírus Respiratórios em fevereiro foi de 19 exames apenas, havendo porém uma drástica mudança de panorama a partir do mês de março, quando os Estados da Federação decretaram o Estado de Calamidade Pública decorrente da pandemia de COVID 19, constatando-se então, a partir de março, uma explosão na demanda por exames de vírus respiratórios, tendo o número saltado de 19 exames em fevereiro para 4.190 em abril, isto é, elevação de praticamente 22.000%. Reforça-se esse cenário de pressão da demanda sobre o LACEN, quando verificamos que a média de exames dos 6 meses anteriores ao mês de março/2020 não passava de 20 exames por mês. Esse grave cenário de saúde impactou para o LACEN numa ampliação do esforço de gestão e uso de recursos materiais, humanos e financeiros, para dar conta desse grande desafio que se impôs ao sistema público de saúde. Por fim, ressalva-se que, durante toda a pandemia no estado do Pará, o LACEN em nenhum momento interrompeu suas atividades laboratoriais relacionadas aos outros agravos.

No mês de setembro, foram realizados 3.893 exames de COVID, representando uma queda acentuada de 53% quando comparado ao mês de agosto, em que foram realizados 8.430 exames, indicando um arrefecimento do número de casos. Porém, já no mês de outubro, verifica-se que a pandemia volta a ganhar força já que o total de exames realizados subiu 51%, atingindo 8.060 exames, sendo sucedido por um novo aumento no mês de novembro de 27% (10.862 exames), significando uma possível 2ª onda de contaminação já em curso. Em dezembro, ocorreu novo aumento de exames, saltando de 10.862 (novembro) para 12.393 (dezembro).

A seguir demonstra-se o comportamento da produção de COVID-19 de março a dezembro:



### 1.1.2. Ação: Implementação do Serviços de Média e Alta Complexidade

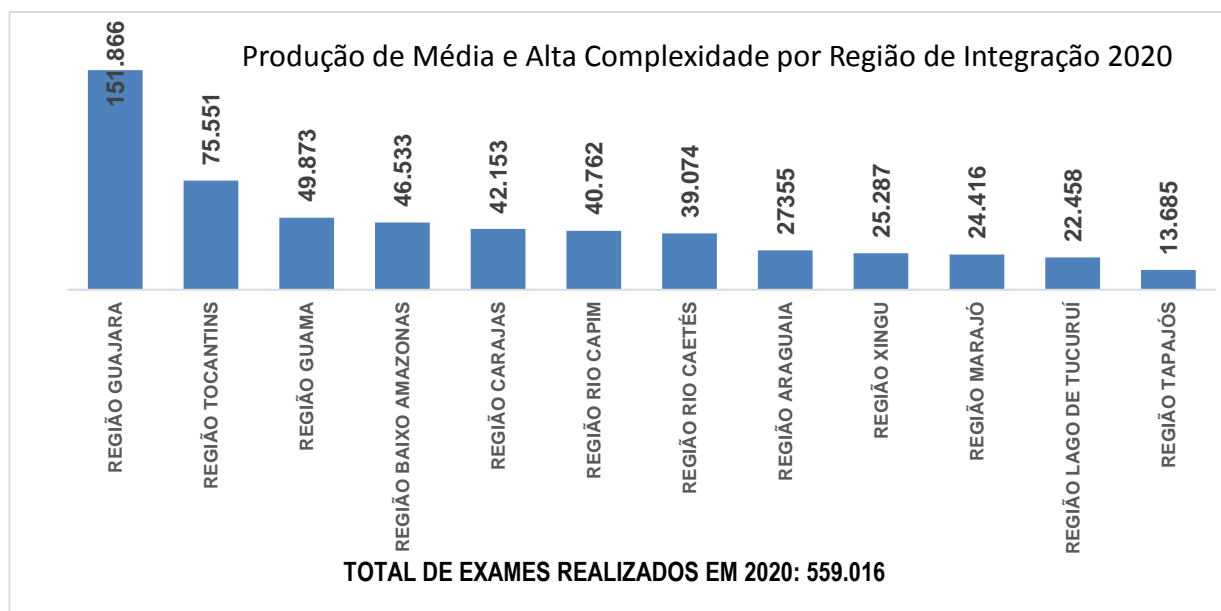
#### *Produto: Procedimentos de Saúde Realizado*

Para esta ação, o LACEN programou realizar 172.000 procedimentos (exames) no ano de 2020. No entanto, em 2020, o LACEN realizou um total de 559.016 análises, ultrapassando a meta inicial em 225%, sendo realizados 387.016 exames a mais do que o programado, beneficiando todos os municípios do Estado do Pará. Dessa forma, confrontando-se essas informações gerais da produção de exames com o Relatório de Avaliação Físico-Financeiro fornecido pelo sistema de monitoramento SIGPLAN, verifica-se que o desempenho do LACEN nesta ação aponta para **farol verde (alcance pleno de metas)**, nisso incluída a meta financeira que também foi atingida e ultrapassada em 29%, saltando de R\$ 3.139.582 para R\$ 4.837.980,53.

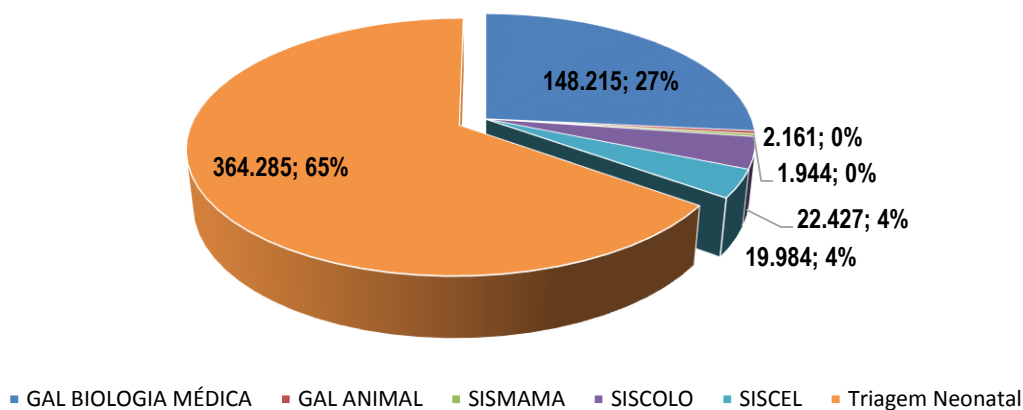
Esse aumento expressivo da produção laboratorial, alcançando 559.016 exames em 2020 pode ser explicado em boa parte porque portaria do Ministério da Saúde, publicada em janeiro, habilitou a URE – Materno Infantil e Adolescente (SESPA) como Centro de Referência em Triagem Neonatal (fase IV), competindo ao LACEN, como parte integrante do serviço, o diagnóstico laboratorial. Então, com a inclusão dos exames de triagem neonatal, a partir de janeiro/2020, houve notório incremento no quantitativo mensal de exames realizados (aumento médio mensal de 30.000 exames). Porém, com a elaboração da LOA 2021 as metas físicas e financeiras foram realinhadas de acordo com essa nova realidade em que o LACEN absorve mais um serviço, antes prestado pela UEPA. Esse extrapolamento da meta também pode ser explicado pelos 67.950 exames de COVID, que representa mais um importante diagnóstico para o qual o LACEN em caráter emergencial se estruturou para fazer e que se somou ao enorme portfólio de exames que já fazia.

Por grupo, o LACEN realizou: 148.215 exames de agravos transmissíveis (que inclui a COVID-19 e vários outros agravos, como dengue, malária tuberculose, sífilis, HIV, hepatites virais); 2.161 exames para leishmaniose visceral canina; 1.944 exames para diagnóstico de câncer de mama; 22.427 exames referentes a PCCU, 19.984 exames de monitoramento de pacientes portadores de HIV/AIDS e 364.285 exames de triagem neonatal. Total de 559.016 exames.

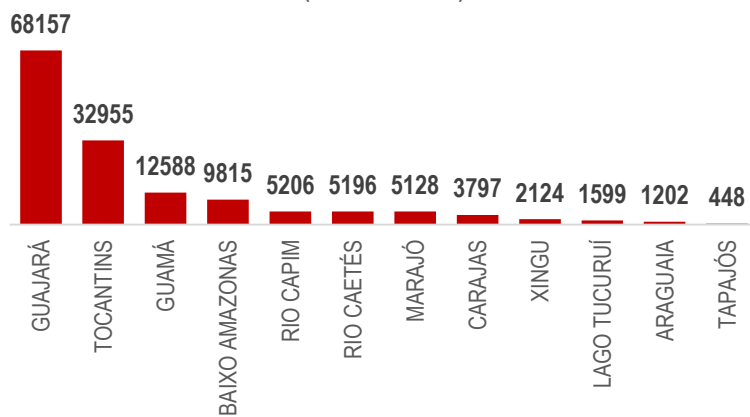
Demonstra-se graficamente abaixo a produção analítica geral por grupo de exames e região beneficiada :



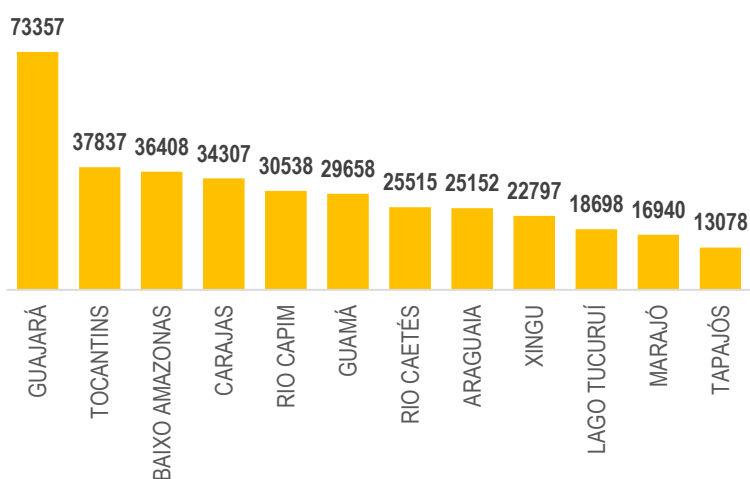
Produção por grupo de exames em 2020 (Total: 559.016)

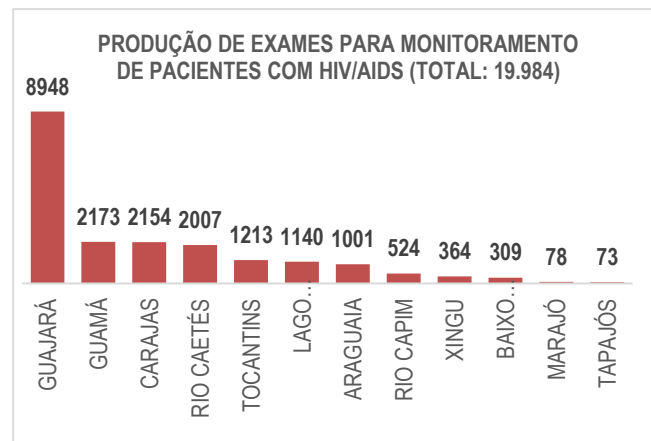
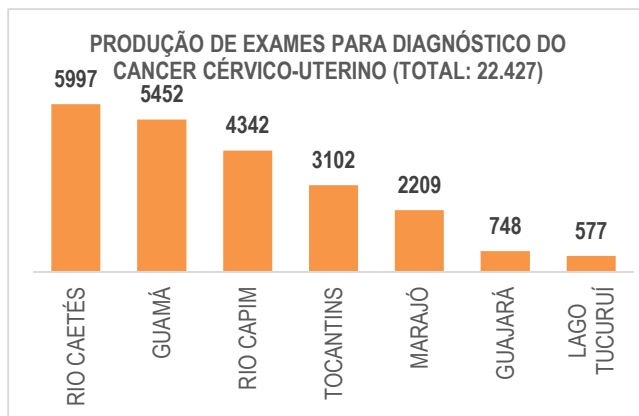


PRODUÇÃO DE EXAMES PARA AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS  
(TOTAL: 148.215)



PRODUÇÃO DE EXAMES PARA TRIAGEM NEO NATAL (TOTAL: 364.285)





*OBS: A apresentação das ações e resultados de combate à COVID-19 consta na ação específica COVID PARÁ.*

*OBS: Análise sobre o surto de sarampo ocorrido no Estado consta na ação Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos.*

### **Ação: Requalificação de Estabelecimento de Saúde**

#### **Produto: Estabelecimento Requalificado**

Esta ação visa à realização de investimentos no próprio LACEN, isto é, podendo envolver despesas referentes à aquisição de equipamentos e material permanente ou obras.

Como investimento realizado em 2020, todavia sem dispêndio de recurso por parte do próprio LACEN, para fortalecer o combate à pandemia do novo coronavírus, e visando ampliar a testagem para a COVID-19, o Ministério da Saúde/ FIOCRUZ destinou ao LACEN-PA, por intervenção do governo do estado, sob o regime de cessão de uso, os seguintes equipamentos: 01 EXTRATORA AUTOMATIZADA DE RNA, que permite automatizar o processo de preparação das amostras para a realização dos exames. A extratora dispensa o processamento manual das amostras, atualmente feito de uma por uma, especialmente a extração de RNA do vírus, agilizando o preparo das amostras. 02 UN TERMOCICLADOR para RT-qPCR por biologia molecular, que ampliou a leitura de placas por PCR em 3 vezes.

Nesta ação, o desempenho do LACEN também foi satisfatório, apontando para **farol verde** por dois motivos: primeiramente porque houve realização física (investimento) por meio da alocação de equipamentos, e, ao mesmo tempo, buscou-se a parceria institucional, não havendo desembolso financeiro, o que positivamente contribui para os coeficientes de desempenho do sistema de monitoramento SIGPLAN, que pressupõe realizar mais com menos, isto é, a eficiência do gasto.

#### **\*Objetivo: Reduzir os Riscos e Agravos à Saúde da População**

#### **Ação: Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos**

#### **Produto: Município Atendido**

Nesta ação, o desempenho do LACEN também foi máximo resultando em **farol verde** em todas as regiões beneficiadas, visto que o produto da ação (município atendido) foi plenamente alcançado, isto é, **todos os 144 municípios** do Estado foram beneficiados com ações laboratoriais, particularmente com o diagnóstico de agravos (exames), capacitação de profissionais da rede de laboratórios. Tendo em vista, o produto da ação ser “*município atendido*”, apresenta-se o balanço das ações de forma regionalizada.

#### **Região do Guajará:**

\* Total de exames realizados: 151.866 exames

\* Exames de Covid-19: 46.527 exames

\* Capacitação em coleta, acondicionamento e transporte de amostra biológica para diagnóstico de Vírus Respiratórios - Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e sarampo para o município de Belém, sendo capacitados 19 técnicos.

\* Capacitação no diagnóstico da leishmaniose tegumentar americana – LTA e leishmaniose visceral canina, beneficiando o município de Belém (Centro de Controle de Zoonoses) com **7 profissionais qualificados**.

\* Capacitação no sistema GAL módulo Biologia Médica, qualificando no **total 63 profissionais**, sendo: Belém (54), Ananindeua (3), Marituba (1) e Santa Bárbara (1). Em Belém, foram beneficiados o Hospital Regional Abelardo Santos (17), Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo (2), Hospital Universitário João de Barros Barreto (10), LACEN (3), DEVS (9) e Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Pará – HEMOPA (5), Hospital de Retaguarda D. Vicente Zico, Serviço de Verificação de Óbito (1), Central Estadual de Transplantes (3). Em Ananindeua foram beneficiados o Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência (1) e Hospital Camilo Salgado (1).

\* Capacitação em coleta, armazenamento e transporte de amostras para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) qualificando no total **33 profissionais**, beneficiando: Belém (31) e Ananindeua (3)

\* Foram qualificados **06 profissionais** do HEMOPA em Coleta, Armazenamento, Transporte, Encaminhamento das amostras biológicas de Plasma Convalescente de pessoas recuperadas da infecção por Covid-19 no tratamento de pacientes com a doença moderada ou grave.

\* Capacitação em diagnóstico laboratorial em coleta, armazenamento e transporte de amostra clínicas de potenciais doadores p/ investigação de SARS-COV-2 na Prática de 11 profissionais do município de Belém sendo da Central Estadual de Transplantes (4), Hospital Ophir Loyola (5), HPSM Mário Pinotti (1) e Hospital Santa Casa de Misericórdia do Pará (1) e 1 de Ananindeua sendo do Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência (1).

#### **Região do Araguaia:**

\* *Total de exames realizados: 27.355 exames*

\* *Exames de Covid-19: 881 exames*

\* Capacitação em coleta, armazenamento e transporte de amostras para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) qualificando no total 3 profissionais, beneficiando: Redenção (2) e Conceição do Araguaia (1).

#### **Região do Baixo Amazonas:**

\* *Total de exames realizados: 46.533 exames*

\* *Exames de Covid-19: 1.771 exames*

Em março, Capacitação em coleta, armazenamento e transporte de amostras para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) qualificando 3 profissionais do município de Santarém.

#### **Região do Carajás:**

\* *Total de exames realizados: 42.153 exames*

\* *Exames de Covid-19: 1.418 exames*

Capacitação no diagnóstico sorológico da Leishmaniose Visceral Canina, beneficiando Marabá, com 4 profissionais qualificados do Centro de Controle de Zoonoses.

Capacitação em coleta, armazenamento e transporte de amostras para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) qualificando 1 profissional do município de Marabá. Visita técnica a laboratório para habilitação na QUALICITO, Laboratório do Hospital Geral de Parauapebas Manoel Evaldo Benevides Alves, realizada por profissionais da DRLAB/ LACEN e Coordenação de Programas da SMS de Parauapebas;

#### **Região do Guamá:**

\* *Total de exames realizados: 49.873 exames*

*\* Exames de Covid-19: 5.240 exames*

Capacitação de 01 profissional no Sistema GAL, módulos Biologia Médica e Animal em benefício de São João da Ponta.

#### **Região do Lago de Tucuruí:**

*\* Total de exames realizados: 22.458 exames*

*\* Exames de Covid-19: 582 exames*

Capacitação em coleta, armazenamento e transporte de amostras para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) qualificando 1 profissional do município de Tucuruí.

#### **Região do Marajó:**

*\* Total de exames realizados: 24.416 exames*

*\* Exames de Covid-19: 1.534 exames*

Capacitação no sistema GAL módulo Biologia Médica, qualificando no total 4 profissionais, sendo: Breves (3) e Cachoeira do Arari (1). Capacitação em coleta, armazenamento e transporte de amostras para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) qualificando no total 16 profissionais, beneficiando: Cachoeira do Arari (2), Ponta de Pedras (2), Salvaterra (2), Santa Cruz do Arari (2), São Sebastião da Boa (2), Soure (2), Breves (4).

#### **Região do Rio Caetés:**

*\* Total de exames realizados: 39.074 exames*

*\* Exames de Covid-19: 2.683 exames*

Capacitação no sistema GAL módulo Biologia Médica, qualificando 1 profissional do município de Viseu (1) Capacitação em coleta, armazenamento e transporte de amostras para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) qualificando no total 3 profissionais, beneficiando: Capanema (1), Bragança (1) e Santa Luzia do Pará (1).

#### **Região do Rio Capim:**

*\* Total de exames realizados: 40.762 exames*

*\* Exames de Covid-19: 3.547 exames*

Capacitação em coleta, armazenamento e transporte de amostras para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) qualificando no total 4 profissionais, beneficiando: Ipixuna do Pará (1), Paragominas (2) e Ulianópolis (1).

#### **Região do Tapajós:**

*\* Total de exames realizados: 13.685 exames*

*\* Exames de Covid-19 : 189 exames*

Capacitação em coleta, armazenamento e transporte de amostras para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) visando à COVID-19 e qualificando 1 profissional do município de Oriximiná.

#### **Região do Tocantins:**

*\* Total de exames realizados: 75.551 exames*

*\* Exames de Covid-19: 2.518 exames*

Capacitação em coleta, armazenamento e transporte de amostras para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) visando à COVID-19 e qualificando 1 profissional do município de Oriximiná.

#### **Região do Xingu:**

*\* Total de exames realizados: 25.287 exames*



\* *Exames de Covid-19 (até outubro): 1.060 exames*

Reunião de Encerramento do Surto de Síndrome Doenças diarreicas agudas em indígenas das aldeias Kubenkore, Kamau, Krimei, Pikany, Baú, localizados no município de Altamira/PA Atendendo à 9º CRS e 10º CRS. Foram apresentados dados do Surto de Síndrome Doenças diarreicas agudas em indígenas das aldeias Indígenas Kubenkore, Kamau, Krimei, Pikany, Baú, localizados no município de Altamira/PA.

Capacitação em coleta, armazenamento e transporte de amostras para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) qualificando 1 profissional do município de Altamira.

### **Considerações sobre o surto de sarampo**

Acerca do surto de sarampo no Estado do Pará, após ser detectada uma alta demanda de solicitações de exames de sarampo no GAL, resultando em uma média de 7.000 análises de jan a mar/2020, no final do mês de março, o LACEN e o Departamento de Epidemiologia (DEPI/SESPA) passaram a se reunir e realizar videoconferências com o Ministério da Saúde, no intuito de agilizar a liberação dos resultados pendentes e observar onde estariam os nós críticos, além de encaminhar dois apoiadores do Ministério da Saúde ao estado do Pará.

Na primeira semana de abril, em reuniões com o departamento de Epidemiologia, LACEN e apoiadores do Ministério da Saúde, ficaram definidas ações a serem em tomadas em conjunto para o agravamento, sendo: a construção da Nota Informativa Conjunta nº 10/2020, para a ampla divulgação entre as unidades coletadoras das SMS; intervenção junto à área técnica para excluir do sistema GAL amostras cadastradas em duplicidade e erroneamente. Além da intensificação da rotina para a realização de exames pendentes e a liberação dos resultados, além do descarte de cadastros sem critérios clínicos ou de amostras que já tinham resultado anterior liberado; processamento e liberação de 10.234 amostras para sorologia de sarampo pelo método de ELISA (até outubro/2020); seleção das amostras de swab e urina para a realização do exame de sarampo pelo método de biologia molecular, as quais foram encaminhadas ao laboratório de referência Nacional Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para a detecção viral e sequenciamento genético, no intuito de saber qual o genótipo e linhagem circulante do vírus no Estado do Pará; participação na construção do “Plano de Ação para Interrupção da Circulação do Vírus do Sarampo no Brasil 2020”.

*OBS: A apresentação das ações e resultados de combate à COVID-19 consta na ação específica COVID PARÁ.*

### **Ação: Vigilância Laboratorial**

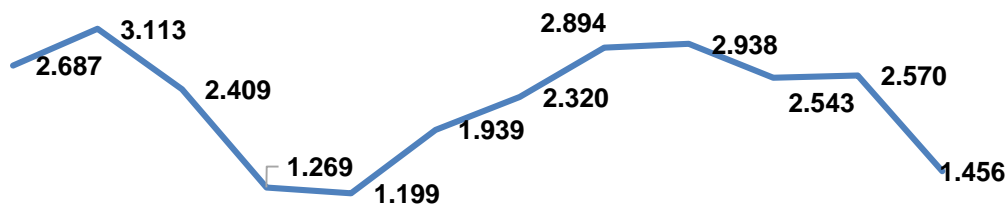
#### **Produto: Análise Realizada**

Esta ação trata das análises realizadas no campo das vigilâncias sanitária e ambiental, além das demais ações pertinentes, para a qual o LACEN programou no PPA 2020-2023, baseado em sua série histórica, a realização de 41.000 análises no ano de 2020, no entanto alcançando 75% desse total, isto é, 30.836 análises no ano de 2020, apontando, portanto, para farol amarelo (status de atenção). Esse desempenho até novembro indica o não alcance da meta em sua totalidade e pode ser atribuído aos reflexos da pandemia de Covid-19 que levaram à queda acentuada do envio de amostras ao LACEN, tanto de produtos (alimentos) quanto de água ambiental, e à falta de atuação estratégica por parte da Vigilância Sanitária do Estado, que precisaria melhor exercer a coordenação dos municípios, para que estes pudessem estar norteados por um plano e por estratégias que levassem à expansão das ações de vigilância sanitária, particularmente das de monitoramento de produtos, o que consequentemente elevaria a produção laboratorial e reduziria situações de ociosidade analítica, além de beneficiar parcela maior da população.

Do total de 30.836 análises realizadas, 27.342 análises são de água ambiental (89 %), e 3.494 são análises de produtos monitorados pela vigilância sanitária (11 %).

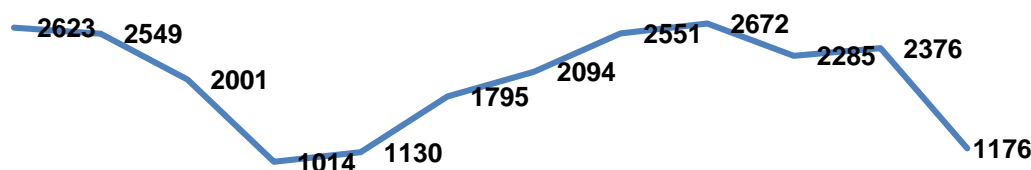
A seguir demonstra-se graficamente a produção laboratorial de **vigilância ambiental**:

**PRODUÇÃO DE ANÁLISES AMBIENTAIS EM 2020 (TOTAL: 27.337)**



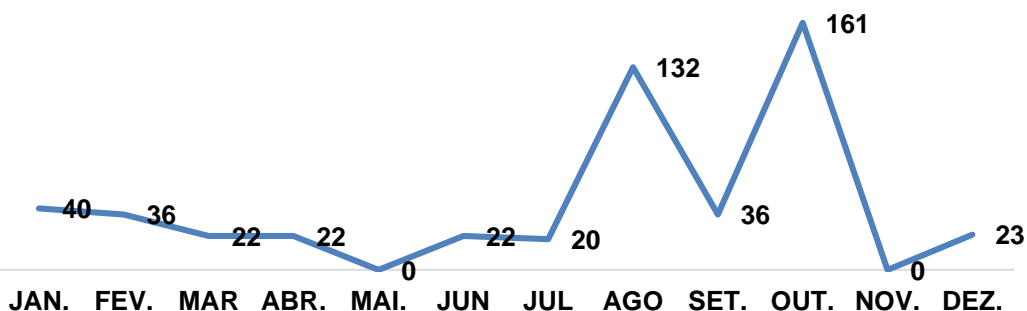
JAN. FEV. MAR ABR. MAI. JUN JUL AGO SET. OUT. NOV. DEZ.

**ANÁLISES PRODUZIDAS NO PROGRAMA ÁGUA SISAGUA/GAL-AMBIENTAL POR MÊS/2020**



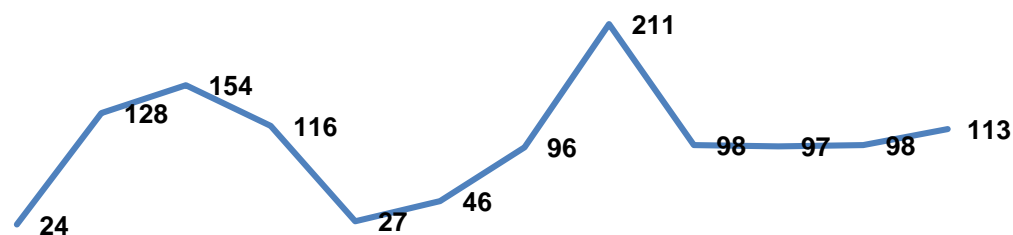
JAN. FEV. MAR ABR. MAI. JUN JUL AGO SET. OUT. NOV. DEZ.

**ANÁLISES PRODUZIDAS NO PROGRAMA ÁGUA DE MEIO AMBIENTE POR MÊS/2020**



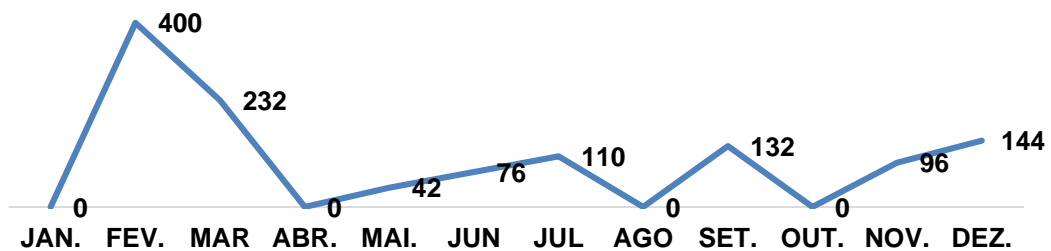
JAN. FEV. MAR ABR. MAI. JUN JUL AGO SET. OUT. NOV. DEZ.

**ANÁLISES PRODUZIDAS NO PROGRAMA ÁGUA DE CONSUMO HUMANO POR MÊS/2020**

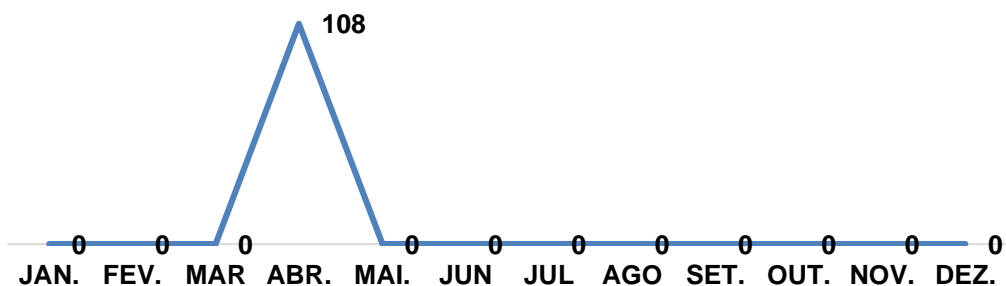


JAN. FEV. MAR ABR. MAI. JUN JUL AGO SET. OUT. NOV. DEZ.

### ANÁLISES PRODUZIDAS NO PROGRAMA METAIS PESADOS POR MÊS/2020

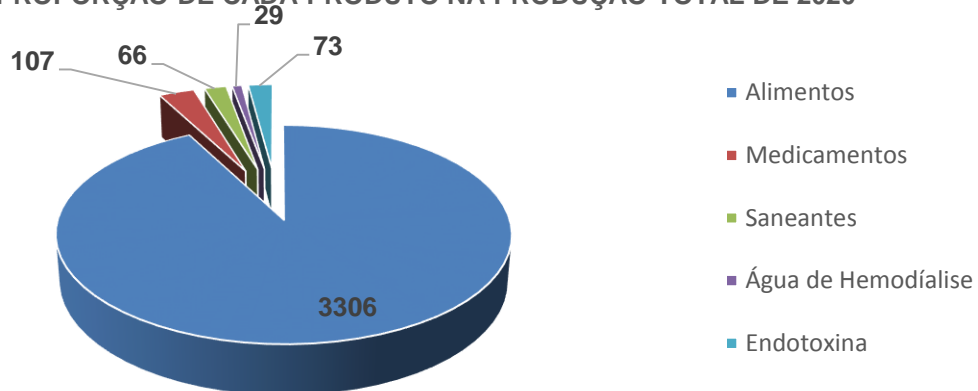


### ANÁLISES PRODUZIDAS NO PROGRAMA SOLO POR MÊS/2020

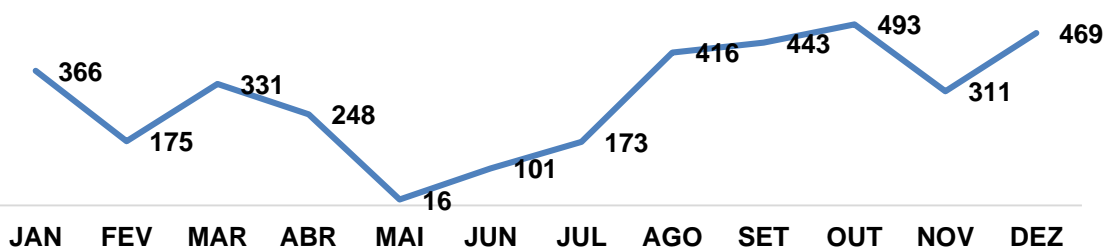


A seguir demonstra-se graficamente a produção laboratorial de **vigilância sanitária**:

### PROPORÇÃO DE CADA PRODUTO NA PRODUÇÃO TOTAL DE 2020



### COMPORTAMENTO DA PRODUÇÃO LABORATORIAL DE PRODUTOS EM 2020



## **\*Objetivo: Fortalecer a Gestão do SUS para Governança da Rede de Atenção à Saúde**

### **Ação: Educação na Saúde**

#### **Produto: Pessoa Qualificada**

Nesta ação, o LACEN faz a capacitação de profissionais da rede de laboratórios dos municípios no diagnóstico laboratorial, em coleta de amostras biológicas, sistema GAL e em outras competências. Em 2020, estava prevista a capacitação de um total de 700 profissionais, porém devido à pandemia da COVID-19 houve cancelamento de parte dessas atividades. Ainda assim, foram capacitados 416 profissionais, e sem dispêndio de recursos, já que houve a proibição de viagens, e, por consequência, não ocorreram gastos com diárias e passagens. O desempenho então nesta ação ficou em 60%, mas porque a base de comparação e a série histórica decorreram de exercícios financeiros em um contexto “normal”. Finalmente, avalia-se como positivo o desempenho do LACEN nas ações de Educação na Saúde, tendo atuação decisiva nas capacitações de técnicos de todo o Estado para prepará-los nas várias frentes de combate à pandemia, dando-se destaque à Capacitação em Coleta, Armazenamento e Transporte de amostras para Vírus Respiratórios visando à COVID-19, pela qual foram capacitados 138 profissionais de todo o Estado.

## **2. QUALIDADE E BIOSSEGURANÇA LABORATORIAL**

O Sistema de Gestão da Qualidade e Biossegurança (SGQB) no LACEN-PA está implantado conforme as Normas NBR ISO 17025, NBR ISO 15189:2015, ABNT NBR ISO 19001:2012, RDC 3.204:2010, RDC 302:2005, RDC 11:2012, RDC 222:2018 tem por objetivo demonstrar a importância da garantia da qualidade analítica dos ensaios realizados na instituição e a garantia do cumprimento das Normas da Qualidade e Biossegurança pelos servidores, obtendo tanto resultados de maior confiabilidade e reprodutibilidade o que amplia a relação de confiança com a vigilância epidemiológica, vigilância em saúde ambiental, a vigilância sanitária e os clientes atendidos pelo LACEN-PA.

No ano de 2020, a CQB solicitou à Direção a contratação de serviços de consultoria para aprimoramento do Sistema de Qualidade visando a Acreditação de alguns ensaios analíticos do laboratório nas normas ISO 17025 e ISO 15189.

No primeiro trimestre, quando decretado o estado de pandemia, a CQB deixou suas atividades rotineiras para realizar atividades de apoio à área técnica, em especial ao laboratório de Virologia I, responsável pelo diagnóstico laboratorial da COVID-19, bem como desenvolveu ações que pudessem agilizar o trabalho do corpo técnico e a minimizar os riscos de disseminação do *Novo Coronavírus*, a saber:

- Solicitar os EPI's e montar kits para coleta de material biológico utilizado no diagnóstico de Sars-CoV-2 para distribuição em todos os municípios do estado e às regionais;
- Entregar máscaras PFF2 à área técnica monitorando o padrão semanal de uso;
- Fazer alterações necessárias e verificações quanto a modificação em padrão de EPI;
- Orientações atualizadas quanto aos procedimentos adotados no uso de EPI, bem como todas as condutas de biossegurança para Sars-CoV-2;
- Elaboração de informativos, comunicados, orientações sobre uso de EPI e outras medidas de segurança;
- Cadastro e liberação (assinatura eletrônica) de laudos de COVID-19 no Gal pela coordenadora Bernadete Oliveira;
- Preenchimento de planilha de acompanhamento de casos de COVID-19;

- Suporte necessário à Direção/Vice-direção e GRH em diversas demandas;
- Auxiliar o Serviço de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalhador - SASST nas mais diversas demandas e tomadas de decisão na orientação aos servidores que procurarem auxílio por suspeita de COVID-19.

A Comissão Interna de Biossegurança – CIBIO realizou reuniões e várias ações voltadas para a prevenção e segurança no ambiente de trabalho como: Realização do 5s nas áreas técnicas e Administrativas do LACEN; Participação da Roda de Conversa promovida pela Coordenação da Qualidade e Biossegurança e Saúde do Trabalhador que tratou sobre a necessidade de distanciamento e demais orientações para evitar o contágio da COVID-19, de acordo com as deliberações da Organização Mundial de Saúde; Ministrado Treinamento teórico e prático no PG 15.1103.014 Equipamento de Proteção Coletiva, item 7.1 Chuveiro e Lava olhos de emergência para 158 servidores das áreas técnicas da DBM, DAPMA, DLAENT, DAS e Almoxarifado; 02 Visitas Técnicas nas das Casas de química I e II; Visita técnica na Empresa de recolhimento de resíduos; Visita Técnica de Biossegurança nas Seções/Setores: DBM/Citohistopatologia, DBM/SGA, DBM/Parasitologia, DBM/Esterilização, DAPMA/Microbiologia de água, DAPMA/Microbiologia de Alimentos, DAPMA/Toxicologia; Realização da Semana Interna de Biossegurança: 01 à 04/12/2020.

Nas ações de Controles Interno e Externo da Qualidade, houve renovação do contrato de empresa especializada no fornecimento de amostras para realização destes ensaios.

A Gestão de Documentos do SGQB foi realizada utilizando pastas eletrônicas de documentos que estão disponibilizadas em todos as áreas de trabalho nos terminais de computadores (através de intranet) de todas as Divisões e Seções, necessitando a vigilância diária das servidoras da CQB a fim de evitar documentos com as revisões vencidas ou mesmo o uso pelas Divisões do LACEN de documentos não padronizados ou desatualizados mantendo o correto padrão do uso de somente documentos válidos.

## **Auditorias**

No ano de 2020 devido a publicação da versão oficial da nova revisão da ISO/IEC 17025:2017, não foi executado o Plano de Auditorias Internas, pois não foi possível, por razões financeiras e burocráticas realizar treinamento na equipe de colaboradores na referida Norma, considerando o ano atípico com a pandemia que impossibilitou qualquer tipo de treinamentos com aglomerações de pessoas. A CQB entendeu que sem os treinamentos não seria proveitoso fazer auditorias, visto que, os documentos a serem auditados precisariam estar revisados na nova versão da Norma.

## **Controle Interno da Qualidade Analítica (CIQ)**

O Controle Interno da Qualidade dos ensaios - CIQ tem como finalidade o monitoramento da execução dos ensaios durante todas as etapas, garantindo a fidelidade nos laudos emitidos e atendendo aos padrões normativos, em parceria com a Coordenação de Tecnologia e Informática em Saúde do Estado – CITIS/LACEN, através de um Sistema informatizado específico para registro de suas ações, sistema este, que em 2020 vem passando por um processo de reestruturação e adaptação. Entre as atividades desenvolvidas pela CQB quanto ao CIQ estão:

- Orientar sobre a escolha das amostras controle junto aos provedores a fim de atender o Controle Interno de Qualidade dos nossos ensaios;
- Acompanhar os procedimentos de padronização e caracterização das amostras controle;

- Monitorar os setores envolvidos para verificar o desenvolvimento das atividades do CIQ;
- Gerenciar e monitorar o processo de aquisição de ensaios para novos agravos, a exemplo do COVID-19, em 2020;
- Promover treinamentos para o recebimento, armazenamento e entrega documentada de amostras controles, de Controle Interno da Qualidade (CIQ) e Controle Externo de Qualidade (CEQ) /Ensaio de Proficiência (EP) aos devidos destinos no Laboratório;
- Realizar visitas aos setores envolvidos para verificar o desenvolvimento das atividades do CIQ, assim como atividades gerencias.

Em 2020 dando continuação periódica a esse monitoramento, o LACEN- PA mantém o contrato para fornecimento de amostras controle para CIQ com a empresa Controllab, para as Divisões de Biologia Médica e Divisão de Análise de Produtos, com o objetivo de garantir o bom andamento da rotina e a garantia da qualidade dos nossos ensaios.

### **Controle Externo da Qualidade Analítica (CEQ)/ Ensaios de Proficiência (EP)**

Controle Externo da Qualidade (CEQ) e/ou Ensaio de Proficiência (EP) é a atividade de avaliação do desempenho de sistemas analíticos (exames/ensaios) realizados na instituição, mediante comparações com padrões fornecidos por empresas qualificadas para este serviço, atendendo padrões normativos da ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017 e ABNT NBR ISO 15189:2015, aos quais o LACEN-PA deve atender.

O LACEN-PA mantém em 2020 contrato com diversas empresas/instituições provedoras de CEQ/PEP: Controllab, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), Fundação Ezequiel Dias (FUNED) e QUALILAB, Ministério da Saúde, SENAI, Rede Metrológica.

Entre os 14 setores técnicos das Divisões de Biologia Médica e Divisão de Análise de Produtos e Meio Ambiente, 9 participam de CEQ/PEP conforme calendário dos provedores com avaliação anual satisfatória. As atividades executadas do CEQ, são divididas entre gerenciais e técnicas, as quais são realizadas pela CQB e Área Técnica, respectivamente. Entre tais atividades estão:

- Coordenação e monitoramento quanto a chegada, recebimento e distribuição das amostras;
- Recebimento e avaliação dos relatórios de resultados emitidos pelos provedores, assim como alimentação de planilhas referentes a estes resultados;
- Realização de reuniões com as áreas envolvidas para análise crítica dos resultados;
- Abertura e monitoramento de não conformidades originadas;
- Acompanhamento do Grupo de Estudo para discussão e consenso das respostas do questionário de educação continuada proveniente do CEQ;
- Busca e inscrição nos PEPs de interesse das áreas analíticas;
- Monitoramento dos calendários anuais dos PEPs;
- Renovação do contrato com empresa provedora de Ensaio de Proficiência – EP (Controle Externo de Qualidade-CEQ) e Controle Interno de Qualidade- CIQ.

A participação no CEQ/PEP tem como objetivo o monitoramento periódico dos processos

realizados nos laboratórios que envolvam os exames/ensaios e como consequência, gera o benefício da garantia da qualidade dos resultados dos exames/ensaios oferecidos aos nossos clientes e o reconhecimento desta qualidade analítica pelos órgãos fiscalizadores e reguladores locais e nacionais.

## Gestão da Informação e Documentos

O Sistema de Gestão da Qualidade e Biossegurança do LACEN-PA adota como normas de referência a NBR ISO/IEC 17.025:2017 e a NBR ISO 15.189:2015, normas específicas para laboratórios de ensaio as quais reportam em seus requisitos:

→ NBR ISO/IEC 17025:2017 - Requisitos do sistema de gestão, “8.1.1 *O laboratório deve estabelecer, documentar, implementar e manter um sistema de gestão que seja capaz de apoiar e demonstrar o atendimento consistente aos requisitos deste documento e assegurar a qualidade dos requisitos do laboratório*”.

→ NBR ISO 15189:2015 - Laboratórios clínicos - Requisitos de qualidade e competência “4.2.2 e 4.3 *O laboratório deve estabelecer, documentar, implementar e manter um sistema de gestão da qualidade e melhorar continuamente sua eficácia de acordo com os requisitos desta Norma. O sistema de gestão da qualidade deve proporcionar a integração de todos os processos requeridos para atender a sua política e objetivos da qualidade e atender às necessidades e requisitos dos usuários*”.

O Sistema de Gestão da Qualidade e Biossegurança do LACEN-PA (SGQB) encontra-se todo documentado em procedimentos elaborados pela própria instituição que permitem a comunicação do propósito esperado e a consistência das ações, além de contribuir para:

- Atingir a conformidade com os requisitos das normas e portarias;
- Garantir a melhoria contínua do SGQB;
- Prover treinamentos apropriados;
- Assegurar rastreabilidade e repetitividade;
- Prover evidências objetivas.
- Avaliar a eficácia e a contínua adequação do Sistema de Gestão da Qualidade e Biossegurança.

Os documentos do SGQB do LACEN-PA estão estabelecidos de forma hierárquica conforme abaixo:

Manual da Qualidade e Biossegurança: define as diretrizes do SGQB e faz referência aos documentos da qualidade.

Manual da Organização: descreve as funções e as atividades da estrutura organizacional do LACEN-PA.

Procedimento Gerencial (PG): procedimento que busca fazer com que um processo possa ser realizado sempre de uma mesma forma, este documento é aplicável a todas as áreas do laboratório.

Procedimento Operacional Padrão (POP): procedimento que busca fazer com que um processo possa ser realizado sempre de uma mesma forma, permitindo a verificação de cada uma de suas etapas (padronização). Utilizado na área técnica.

Procedimento Operacional Administrativo (POA): é o POP da área administrativa.

Instrução de Trabalho (IT): procedimento descritivo de uso e ações nos equipamentos analíticos.

Registro: é um tipo especial de documento, onde são anotadas as informações que impactam nos

processos e devem ser mantidos por prazos pré- estabelecidos.

Os documentos do SGQB são elaborados pelos servidores de cada área do laboratório, sendo formatados e publicados em meio eletrônico pela CQB, a qual faz a gestão dos mesmos a fim de assegurar o controle e o uso adequado de toda a documentação pelos servidores.

O LACEN-PA possui 611 procedimentos elaborados e ativos. As principais atividades gerenciais executadas pela CQB são:

- Gestão das atividades dos documentos, monitorando os prazos de elaboração, revisão, verificação e aprovação dos procedimentos internos;
- Monitoramento dos treinamentos dos procedimentos publicados junto às áreas e o setor de Recursos Humanos, verificando a emissão da declaração de treinamento;
- Revisão dos Procedimentos Gerenciais (PG) da Qualidade e da Biossegurança.
- Elaboração e formatação de Registros técnicos e administrativos dos diversos setores do LACEN.

### **Ações de Qualificação**

- Treinamento teórico e prático no PG 15.1103.014 Equipamento de Proteção Coletiva, item 7.1 Chuveiro e Lava olhos de emergência para 158 servidores das áreas técnicas da DBM, DAPMA, DLAENT, DAS e Almoxarifado;
- Treinamento sobre o uso dos EPI's para a equipe de manutenção do DAS.

### **Investimentos Realizados no Setor**

Houve investimento financeiro aplicado diretamente na CQB na aquisição de 04 Banners com temas educativos relacionados à Semana de Biossegurança e esta coordenação mediu o investimento nos diversos setores do LACEN, como:

- Renovação do contrato de empresa provedora de Controles Externos e Internos da Qualidade, com início da renovação do contrato no mês de Junho/2020, por mais 12 meses.
- Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual - EPI.

### **Gestão Técnica das Atividades de Calibração/ Manutenção de Equipamentos**

Os equipamentos e instrumentos analíticos são de extrema criticidade no desempenho das análises, os quais devem estar em condições adequadas para o uso, garantindo seu bom desempenho nas rotinas de trabalho para que os métodos de ensaios executados garantam credibilidade aos valores reportados nos laudos, conforme estabelecido no item 6.4 da NBR ISO/IEC 17.025:2017 e item 5.3 da NBR ISO 15.189:2015.

Desta forma, o LACEN-PA busca manter contrato com empresa especializada em Metrologia, Manutenção Preventiva e Corretiva, que atende as demandas do laboratório e um programa de calibração, manutenções preventivas e corretivas que contemple os equipamentos do parque do LACEN- PA. No entanto, no decorrer do ano de 2020, por questões burocráticas, ainda não foi possível firmar novo contrato para atender as necessidades, ficando de forma temporária a execução de serviços de corretivas em equipamentos críticos e calibrações com prioridades aos Equipamentos de Proteção Coletiva.

As principais atividades gerenciais executadas pela CQB são:



- Monitoramento das atividades de manutenção e metrologia dos equipamentos do LACEN;
- Recebimento e conferência dos certificados de calibração e entrega imediata de cópia para o setor técnico;
- Participação no processo de contratação da empresa de manutenção e metrologia, a fim de manter os serviços prestados de acordo com as normas e legislações vigentes;
- Apoio técnico a Direção e ao DAS (Divisão de Apoio em serviço) para gerenciamento das atividades da empresa.

## **Ações de Biossegurança**

Biossegurança é o conjunto de medidas ou ações destinadas a prevenir, controlar, reduzir ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam comprometer a saúde humana, animal e vegetal e o meio ambiente.

O LACEN-PA possui Procedimentos Gerenciais específicos que norteiam as ações de Biossegurança na instituição.

A CQB instituiu uma Comissão Interna de Biossegurança (CIBIO) composta por membros que representam as diversas áreas do laboratório, com publicação em diário oficial, a qual se reúne uma vez ao mês para deliberar ações voltadas para a prevenção aos riscos.

As principais atividades executadas pela CQB neste ano foram:

- Pesquisa e acompanhamento da aquisição de EPIs para atender a todos os setores técnicos, observando a legislações pertinentes e os tipos de risco;
- Orientação técnica ao setor de Compras e Almoxarifado quanto à aquisição, recebimento e dispensação destes EPIs para as áreas técnicas;
- Realização no Auditório de uma Roda de Conversa com os Servidores do LACEN a fim de orientá-los nas medidas preventivas da COVID-19;
- Entrega de EPI de forma adequada a cada atividade laboratorial, visando diminuir o desperdício e uso de EPI que não atende a atividade;
- Separação de kit's de EPI e Kit's de material educativo sobre cuidados de proteção contra o COVID-19 para distribuição aos municípios do Estado;
- Planejamento e execução da Semana de Biossegurança do LACEN-PA;
- Acompanhamento dos acidentes e incidentes de trabalho ocorridos no LACEN-PA;
- Treinamento sobre o uso dos EPI's para a equipe de manutenção do DAS;
- Treinamento em fundamentos básicos do PG;
- Equipamentos de Proteção Coletiva no item de Chuveiro e Lava olhos de emergência, para os setores técnicos;
- Atualização dos Procedimentos Gerenciais que norteiam as ações de Biossegurança na instituição;
- Checagem de todos os setores e orientação aos servidores quanto à caixa de areia necessária para procedimento em caso de acidente com produtos químicos.

## **Estação de Tratamento de Água – ETA**

- Monitoramento do cronograma de coleta e realização da análise de água dos pontos de água reagente do LACEN;
- Acompanhamento das ações após a análise dos laudos da qualidade da água junto às áreas pertinentes.

### **Estação de Tratamento de Efluentes – ETE**

- Monitoramento das condições de funcionamento das casas de Química através de visita técnica pela Comissão Interna de Biossegurança.

### **Resíduos**

- Revisão do Plano de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde;
- Acompanhamento e orientações no envio dos resíduos biológicos, químicos, lâmpadas e eletrônicos para a Empresa contratada do descarte;
- Doação de materiais recicláveis para Instituição sem fins lucrativos.

### **PERSPECTIVAS PARA 2021**

- Treinar 70% dos servidores do LACEN na ABNT NBR 17025:2017 que foi atualizada recentemente e lançada em 2018;
- Lançar e acompanhar o desenvolvimento do Programa de Auditorias Internas do LACEN;
- Capacitar os Auditores Internos e formar novos, pois a NBR 19011 foi atualizada em 2018 e o LACEN necessita de mais servidores capacitados para atuar neste procedimento;
- Treinar os servidores da área técnica da DBM na Norma 15189:2015;
- Providenciar aquisição de EPIS para os servidores da área técnica;
- Execução dos Projetos: Paramentação, Copa e Central Administrativa;
- Executar visitas de Biossegurança;
- Treinar os servidores no Plano de Gerenciamento de resíduos;
- Renovação do contrato com a empresa provedora de controles externos e internos de qualidade;
- Acompanhar as atividades da Estação de Efluentes (Casas de Química);
- Efetivação do contrato com a empresa especializada em Metrologia, manutenção preventiva e corretiva;
- Aquisição de jalecos de tecido;
- Andamento do processo de acreditação dos ensaios elencados nas normas ISO 17025 e ISO 15189.

## 4. COORDENAÇÃO DA REDE DE LABORATÓRIOS

Em 2020, destacam-se as principais ações da Divisão da Rede de Laboratórios (DRLAB):

### 4.1. Controle do Fluxo de Amostras no sistema GAL

Na execução do Monitoramento Interno de Indicadores de Qualidade deste LACEN-PA, foi realizado o levantamento do Relatório de Alerta de Prazos no sistema Gal, no mês de julho, no qual a DRLAB identificou número expressivo de cadastros de amostras na condição de “**aguardando triagem fora do prazo**”, e com isso promoveu reunião com a chefia do SGA, gerente do GAL, chefia da DBM e CQB, sendo explicitado pela DBM que se tratam de cadastros realizados por municípios no sistema GAL, os quais não enviam a amostra física ao LACEN-PA, sendo definidos então prazos para exclusão destes cadastros (sem envio de amostras) no GAL, procedimento a ser realizado a cada dois meses, bem como orientação aos municípios sobre prazos para envio de amostras e a ocorrência na vigência da ausência de amostra. E, no mês de setembro (dois meses após intervenção), verificou-se melhora com redução percentual de 53% de amostras nessa situação, refletindo em um “**enxugamento**” de amostras aguardando triagem.

### 4.2. Elaboração do Plano de Resposta Laboratorial para as Emergências em Saúde Pública

A DRLAB, em parceria com a CQB e colaboração do NUPLAN, DBM e DAP, concluiu o Plano de Resposta Laboratorial para as Emergências em Saúde Pública do LACEN-PA, em agosto, enviando posteriormente a Direção Técnica para avaliação e deliberação.

### 4.3. Suporte as ações para o tratamento do Surto de sarampo no Estado do Pará

Devido a detecção, no período de janeiro a março de 2020, de uma alta demanda de solicitações de exames de sarampo no sistema GAL, com média de 7.000 amostras com status “em análise”, o que caracterizava surto de sarampo no Pará, a DRLAB participou de reuniões com o Departamento de Epidemiologia (DEPI/SESPA), reuniões com Direção Técnica do LACEN-PA e videoconferências com o Ministério da Saúde no intuito de agilizar a liberação dos resultados pendentes e observar onde estariam os nós críticos na vigilância laboratorial, ficando definidas ações a serem em tomadas em conjunto com o agravo. Neste sentido, a Divisão da Rede de Laboratórios atuou nas seguintes ações:

- ➔ Efetivou intervenção junto a área técnica (Serviço de Sarampo), organizando e selecionando as amostras a serem processadas na bancada;
- ➔ Realizou a exclusão no sistema GAL de cadastros de pacientes em duplicidade, amostras com cadastros incorretos, além do descarte de cadastros sem critérios clínicos ou de amostras que já tinham resultado anterior liberado;
- ➔ Colaborou com a liberação de exames que estavam fora do prazo para emissão de resultados desde janeiro de 2020;
- ➔ Participou de reunião com representantes da Seção de Virologia I e chefia da DBM, para tratar do Monitoramento de Indicadores laboratoriais do Sarampo e Rubéola, com o objetivo de alcançar a meta de oportunidade na liberação de resultados;
- ➔ Realizou levantamento e fez a organização das amostras acondicionadas nos freezers do Serviço de Rubéola e Sarampo. Posteriormente, efetivou a seleção das amostras de sarampo que foram encaminhadas ao laboratório de referência Nacional Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para

a detecção viral e sequenciamento genético, no intuito de saber qual o genótipo e linhagem circulante do vírus no Estado do Pará;

→ Realizou acompanhamento semanal da situação do agravo de sarampo até o mês de agosto, repassando os dados para subsidiar a Seção de Virologia I quanto as ações a serem observadas, visando atingir a meta do indicador de qualidade laboratorial para liberação de resultado em tempo oportuno. Em agosto, o fluxo de amostras no Sistema GAL para o agravo de Sarampo já se encontrava organizado, momento em que se concluiu a participação da DRELAB quanto ao suporte dado nestas atividades técnicas;

→ Atualmente, participa, juntamente com a Seção de Virologia I/DBM, da construção do “Plano de Ação para Interrupção da Circulação do Vírus do Sarampo no Brasil 2020”.

#### **4.4. Suporte as ações para o tratamento da Pandemia de COVID-19**

A DRLAB participou da construção do **Plano de Contingência Estadual para Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV) no Pará**, em fevereiro de 2020, em conjunto com o DVS/ SESP. Além das notas informativas sobre esse agravo, a Divisão da Rede de Laboratórios implementou as seguintes ações:

→ Oferta e Distribuição de EPI para coleta de amostras de casos suspeitos de COVID-19, com distribuição de 5 kits de coleta para todos os Centros Regionais de Saúde - CRS e para cada município de abrangência da regional. Esta ação foi realizada em dois momentos na pandemia (março e junho);

→ Dar suporte ao Setor de Virologia I, onde realizou a exclusão no sistema Gal de cadastros de pacientes em duplicidade e amostras com cadastros incorretos para a realização do exame RT-qPCR para SARS-CoV-2 e colaborou com a liberação dos resultados;

→ Participação na elaboração do PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA n.º 01/2020, documento que orienta a cooperação técnica existente entre o LACEN-PA e o HEMOPA para a implementação do Projeto “Utilização de plasma de doadores convalescentes como estratégia terapêutica da Covid-19 no estado do Pará”, através da realização de diagnóstico por RT-qPCR para SARS-CoV-2, pelo LACEN-PA, de candidatos à doação de Plasma Convalescente de COVID-19;

→ Participação na elaboração do ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA N.º 01/2020/CET-PA/DDRA/SESPA, documento que orienta a cooperação técnica entre LACEN-PA e Coordenação Estadual de Transplantes/CET-PA, na prestação de serviços para execução de diagnóstico para detecção da SARS-CoV-2 pela metodologia de RT-qPCR em potenciais doadores de órgãos e/ou tecidos notificados pelos hospitais do Estado a CET-PA e validados para doação de órgãos e /ou tecidos (em aprovação pela DDRA);

→ Acompanhamento do processo de execução da Cooperação Técnica entre LACEN-PA e CET-PA, tendo início em 03/12/2020 (recebimento da 1ª amostra de potencial doador).

→ Realização de Visita Técnica como parte do Processo de Habilitação dos Laboratórios de Saúde Suplementar para realização de diagnóstico pela metodologia de RT-qPCR para Detecção de Sars-Cov-2, no Laboratório Paulo Azevedo (Belém), habilitado pelo IEC-PA, com elaboração de Relatório Técnico onde foram levantadas observações, sugestões e necessidades de correções, dentro do que é preconizado pelas normas que regem os Laboratórios Clínicos;

→ Acompanhamento do processo de Habilitação do Laboratório de Biologia Molecular do Hospital Regional Público do Baixo Amazonas Dr. Waldemar Penna (Santarém), para Realização

de Diagnóstico por metodologia de RT-qPCR para Detecção de Sars-Cov-2, com divulgação de notas técnicas, avaliação de documentação e orientações, concluído em junho de 2020, como Laboratório habilitado pelo LACEN-PA;

→ Execução do Processo de Habilitação dos Laboratórios de Saúde Suplementar para Realização de Diagnóstico por Biologia Molecular pela Metodologia de RT-qPCR para Detecção de Sars-Cov-2, do Laboratório Ruth Brazão (Belém), com divulgação de notas técnicas, avaliação de documentação, visita técnica e orientações, concluído em julho de 2020, como Laboratório habilitado pelo LACEN-PA;

→ Implantação do Monitoramento REDELAB COVID-19, para os laboratórios de Saúde Suplementar Habilitados, através de análise de amostras enviadas semanalmente pelo laboratório habilitado.

#### **4.5. Atualização das atividades da rede de laboratórios sobre o agravo Sarampo**

Em resposta ao Surto de sarampo no Estado do Pará, a DRELAB participou da elaboração da Nota Informativa Conjunta Nº 03/2020 – LACEN E DVE/ DEPI/DVS/SESPA, que dispõe sobre a Orientação para o Encaminhamento de Amostras de Sarampo para o LACEN-PA, cuja origem surgiu da necessidade de esclarecimento sobre a utilização de critérios diagnóstico para a notificação dos casos, e obediência a esses critérios para envio de amostras ao LACEN-PA, sendo realizada ampla divulgação entre as unidades coletadoras das SMS.

#### **4.6. Atualização das atividades da rede de laboratórios sobre a Pandemia de COVID-19**

Em 2020, foram elaborados os seguintes normativos técnicos à rede de laboratórios:

→ NOTA INFORMATIVA Nº 02/2020 – LACEN/DVS/SESPA, que dispõe sobre o Fluxo Laboratorial para Diagnóstico do novo Coronavírus (2019-nCov), publicada em fevereiro;

→ NOTA INFORMATIVA Nº 04/2020 – LACEN/DVS/SESPA, que dispõe sobre Orientações para Habilitação de Laboratórios de Saúde Suplementar para realização de diagnóstico por Biologia Molecular do novo Coronavírus SARS-CoV-2, publicada em junho;

→ NOTA INFORMATIVA Nº 05/2020 – LACEN/DVS/SESPA, que dispõe sobre Orientações para Habilitação de Laboratórios de Saúde Suplementar para realização de diagnóstico por Biologia Molecular do novo Coronavírus SARS-CoV-2, publicada em julho;

→ NOTA INFORMATIVA Nº 06/2020 – LACEN/DVS/SESPA, que dispõe sobre a Padronização do Processo de Habilitação de Laboratórios de Saúde Suplementar para realização de diagnóstico por Biologia Molecular do novo Coronavírus SARS-CoV-2, publicada em setembro;

→ NOTA INFORMATIVA Nº 07/2020 – LACEN/DVS/SESPA, que dispõe sobre a Atualização do Fluxo Laboratorial para diagnóstico do novo Coronavírus SARS-CoV-2, publicada em setembro;

→ NOTA INFORMATIVA Nº 09/2020 – LACEN/DVS/SESPA, que dispõe sobre a Vigilância Laboratorial – Doença pelo Coronavírus COVID-19, publicada em outubro;

→ Participação na elaboração de documentos técnicos, em parceria com DBM, direção Técnica do LACEN-PA e DVS/SESPA;

→ PROTOCOLO ESTADUAL DA SIM-P: Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) Potencialmente Associada à COVID-19, em processo de conclusão e publicação pelo CIEVS/DVS/SESPA;

→ NOTA TÉCNICA SOBRE POSSÍVEL REINFECÇÃO PELO VÍRUS SARS-COV-2 Nº 001/2020 – DEPI/DVS/LACEN/SESPA, que dispõe sobre Orientações preliminares sobre a conduta frente a um caso suspeito de reinfecção da Covid-19, publicada em novembro;

→ NOTA TÉCNICA CONJUNTA COVID-19 Nº 01/2020/DVS/LACEN/SESMA, que dispõe sobre a notificação de casos suspeitos e confirmados de COVID-19 atendidos em Instituições de Saúde Suplementar do Estado do Pará, Monitoramento Estadual dos Casos Notificados e informações sobre Ocupação de Leitos, em processo de conclusão e publicação pelo CIEVS/DVS/SESPA.

As Capacitações em Coleta, Armazenamento e Transporte de Amostra para casos suspeito de vírus respiratórios foram intensificadas com a pandemia em 2020, Assim, em parceria da DBM, houve o chamamento para capacitação de profissionais com perfil de multiplicador para execução da coleta em suas regionais/municípios/hospitais, priorizando os 13 CRS, Hospitais (federais, regionais, municipais, militares e privados), além de DSEI, S.V.O., Sistema Prisional, HEMOPA e Coordenação Estadual de Transplantes, em que se capacitou o total de 144 profissionais em todo o Estado.

#### **4.7. Planejamento de Ações em Surto de Bactérias Multirresistentes**

→ Reunião com representantes da Divisão de Vigilância em Saúde/SESPA, em agosto, para alinhar a visita técnica no Hospital Regional Público do Araguaia, em Redenção, juntamente com representantes do Departamento da Vigilância Sanitária/SESPA e CIEVS-PA, com o objetivo de investigação de surto de bactérias multirresistentes;

→ Reunião com representantes do Departamento da Vigilância Sanitária/SESPA, Direção Técnica do LACEN-PA e Seção de Bacteriologia e Micologia/DBM, no mês de outubro, para tratar da Implantação da Rede Estadual de Vigilância em Resistência Microbiana no Pará (REVIRMI), na qual foram deliberados procedimentos para a implementação da REVIRMI, para nortear a rede de laboratórios a fim de se cumprir a PORTARIA GM/MS Nº 3.120, de 17 de dezembro de 2013, sendo a primeira ação a construção de Nota Informativa Conjunta LACEN/DVS/SESPA, em fase de elaboração;

→ Reunião com representantes da Divisão de Vigilância em Saúde/SESPA, em outubro, para alinhar a visita técnica no Hospital Regional Público do Baixo Amazonas, em Santarém, juntamente com representantes do Departamento da Vigilância Sanitária/SESPA e CIEVS-PA, com o objetivo de investigação de surto de bactérias multirresistentes.

#### **4.8. Planejamento de Ações para o agravo Leishmaniose Visceral Canina e Humana**

A DRLAB participou de reunião com representantes da Coordenação Estadual de Leishmaniose, da Coordenação Estadual de Doença de Chagas, Seção de Parasitologia/DBM e chefia DBM, no mês de agosto, para tratar da utilização do sistema GAL- Animal, bem como do uso de testes rápidos canino e humano, na qual foram deliberados procedimentos necessários para nortear a rede de laboratórios quanto ao fluxo dos testes rápidos, através de NOTA INFORMATIVA CONJUNTA – LACEN/DVS/SESPA, que padroniza o fluxo e a utilização correta dos kits de Teste Rápido para o diagnóstico da Leishmaniose Visceral Humana (LVH) e Leishmaniose Visceral Canina (LVC), em elaboração.

#### **4.9. Supervisão de laboratórios integrantes da Rede Estadual de Oncologia**

→ Realização da visita técnica ao laboratório do Hospital Geral de Parauapebas Manoel Evaldo Benevides Alves, em março, verificando as condições estruturais e de funcionamento,

atualização de cadastro de profissionais e estabelecimento, operacionalidade do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN) e os padrões de qualidade e biossegurança do laboratório que realiza o exame citopatológico do colo do útero, sendo observado que o laboratório necessita implantar e implementar um Sistema de Gestão da Qualidade e realizar alguns ajustes e adequações conforme descrições na avaliação.

#### **4.10. Acompanhamento de Ações em Surto de Bactérias Multirresistentes**

→ Realizou vistoria técnica, em agosto no Laboratório do Hospital Regional Público do Araguaia, em Redenção, juntamente com representantes da Vigilância Sanitária/SESPA, e participou da elaboração de relatório técnico onde foi avaliado o fluxo de encaminhamento de cepas de bactérias com resultado indicativo de resistência (bactérias multirresistentes) ao LACEN-PA para a realização de confirmação diagnóstica da fenotipagem e da genotipagem, conforme preconizado em Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº2/2015;

→ Realizou vistoria técnica, no mês de outubro no Laboratório do Hospital Regional Público do Baixo Amazonas, em Santarém, juntamente com representantes da Vigilância Sanitária/SESPA, e participou da elaboração de relatório técnico onde foi avaliado o fluxo de encaminhamento de cepas de bactérias com resultado indicativo de resistência (bactérias multirresistentes) ao LACEN-PA para a realização de confirmação diagnóstica da fenotipagem e da genotipagem, conforme preconizado em Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº2/2015.

#### **4.11. Acompanhamento da avaliação de descentralização de técnicas do Agravado Leishmaniose Visceral Canina**

→ Acompanhou a realização de Visita técnica pela Seção de Parasitologia/DBM no Laboratório Pólo de Marabá, no Centro de Controle de Zoonoses-Marabá, em fevereiro, visando habilitar o Laboratório de Zoonoses localizado no Centro de Controle de Zoonoses, para descentralizar os exames sorológicos confirmatórios do diagnóstico da Leishmaniose Visceral Canina através da metodologia de ELISA, na qual, apesar de doação de materiais pelo LACEN-PA, verificou-se necessidade de aquisição de equipamentos/insumos, sendo sinalizado que, após adequações, será agendada uma nova visita com a equipe técnica do LACEN-PA;

→ Realizou Visita técnica, em parceria com Seção de Parasitologia/DBM no Centro de Controle de Zoonoses-Belém, em julho, visando habilitar o Laboratório de Zoonoses localizado no Centro de Controle de Zoonoses, para descentralizar os exames sorológicos confirmatórios do diagnóstico da Leishmaniose Visceral Canina através da metodologia de ELISA, na qual verificou-se necessidade de aquisição de equipamentos/insumos, sendo sinalizado que, após adequações, será agendada uma nova visita com a equipe técnica do LACEN-PA, e nova data para capacitação da equipe.

#### **4.12. Monitoramento dos Serviços Laboratoriais em Atenção Oncológica (EM CONSTRUÇÃO):**

A DRLAB realizou monitoramento dos indicadores de qualidade das lâminas encaminhadas para exame preventivo do Câncer de Colo do Útero (PCCU) dos municípios que encaminham ao LACEN-PA e da rede (laboratórios públicos e privados) que presta serviço em citologia aos demais municípios do Estado do Pará.

Dos 50 municípios e 2 unidades de referência especializadas vinculadas no SISCAN ao LACEN-PA para encaminhamento de amostras de PCCU, houve o incremento de 03 unidades (dos municípios de Dom Eliseu, Salinópolis e Portel) no ano de 2020, entretanto, devido à ausência

de envio de amostras de PCCU no ano de 2019 houve encerramento do vínculo das Unidades de Saúde com o prestador LACEN-PA, nos municípios de Belém (exceto: UREDIPE e UREMIA), Cachoeira do Arari, Santa Cruz do Arari, Salvaterra, Soure, Curralinho, Gurupá e Breves.

Considerando a Nota Técnica - DIDEPRE/CONPREV/INCA – 30/3/2020, Detecção precoce de câncer durante a pandemia de Covid-19, em que o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) recomenda que os profissionais de saúde orientem as pessoas a não procurar os serviços de saúde para rastreamento de câncer, no momento da pandemia de Covid-19, foi perceptível a queda da produção dos exames de PCCU. Até o mês de outubro do ano corrente, o LACEN-PA realizou 18.914 análises de lâminas encaminhadas para PCCU. Ainda, verifica-se persistência do elevado valor do Indicador de Qualidade REJEIÇÃO, com média de 10,4 % das lâminas recebidas.

No contexto dos exames histopatológicos, foi realizado a elaboração de Nota Informativa referente a padronização dos procedimentos de acondicionamento e transporte de amostras biológicas para análises histopatológicas.

#### **4.13. Monitoramento da produção por demanda Municipal**

A DRLAB executou a Avaliação de Produção Municipal visando avaliar os exames relacionados a agravos de notificação obrigatória liberados por este Lacen nos anos de 2020, considerando municípios requisitantes, no sistema GAL.

→ Produção por Setor, foram realizados 113.625 exames, verificando um incremento de cerca de 20% (em 2019 foram realizados 94.554 exames), com maior execução pelo setor LAVIR, destacando-se o exame para COVID-19, RT-qPCR com 40.870 (61,4%) exames realizados.

→ Alcance das ações do LACEN nos 144 municípios do Pará, houve 15 municípios mais demandantes (> 1.000 exames realizados no ano), sobressaindo-se o município de Belém com 35.383 exames (destacando 19.744 exames de Covid-19 realizados pelo LACEN-PA), seguido pelo município de Cametá (com 18.1480 exames e 93,7 % destes sendo de triagem pré-natal).

→ Regularidade de Vigilância Laboratorial, verifica-se que há uma parcela de Municípios com nenhum exame ou com poucos (< 20 OU < 5 agravos) realizados pelo LACEN-PA ao ano, pertencentes a 2ª (Bujaru), 3ª (São João da Ponta), 4ª (Cachoeira do Piriá, Peixe-boi, Quatipuru, Santa Luzia do Pará, Viseu), 7ª (Afuá, Chaves e Santa Cruz do Arari), 8ª (Anajás e Gurupá), 9ª (Mojuí dos Campos, Almeirim, Aveiro, Belterra, Curua, Faro, Jacareacanga, Óbidos, Oriximiná, Placas, Rurópolis, Terra Santa, Trairão), 10ª (Anapu, Brasil Novo, Pacajá, Senador José Porfírio, Uruara), 11ª (Abel Figueiredo, Bom Jesus do Tocantins, Brejo Grande do Araguaia, Curionópolis, Eldorado dos Carajás, Goianésia do Pará, Itupiranga, Jacunda, Nova Ipixuna, Palestina do Pará, Piçarra, Rondon do Pará, São Domingos do Araguaia, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia) e 12ª (Água Azul do Norte, Banach, Conceição do Araguaia, Cumaru do Norte, Floresta do Araguaia, Ourilândia do Norte, Pau D'arco, Rio Maria, Santa Maria das Barreiras, Santana do Araguaia, Sapucaia, Tucumã, Xinguara) centros regionais.

#### **.14. Monitoramento do Controle de Qualidade (CQ) dos Agravos**

O CQ direciona-se aos Agravos que possuem em seu acompanhamento a obrigatoriedade do controle de qualidade a ser executada pelo LACEN-PA, conforme legislação do Ministério da Saúde – MS (Chikungunya, Dengue, Zika, Hanseníase, Tuberculose, Malária, Doença de Chagas, Leishmaniose Tegumentar Americana e Leishmaniose Visceral Canina) e visa avaliar a Rede de Laboratórios dos Municípios por Centro Regional de Saúde - CRS, considerando os relatórios



encaminhados pelas Seções de Parasitologia/Bacteriologia e Micologia a DRLAB, do ano de 2020 (até outubro).

#### **.15. Monitoramento do Controle de Qualidade-Doença de Chagas**

Verificou-se participação no CQ do 1º CRS (Belém), 4º CRS (Capanema), 7º CRS (Afuá), com destaque para o 6º CRS, onde todos os municípios passaram a encaminhar lâminas para o CQ.

#### **.16. Monitoramento do Controle de Qualidade- Hanseníase**

Verificou-se participação no CQ do 4º CRS (Nova Timboteua e Salinópolis), 9º CRS (Itaituba), 10º CRS (Altamira), 11º CRS (Novo Repartimento), com baixo percentual de municípios enviando lâminas de Hanseníase para realização do controle de qualidade neste LACEN-PA, mantendo-se a regularidade no 12º CRS.

#### **.17. Monitoramento do Controle de Qualidade- Leishmaniose Tegumentar Americana**

Verificou-se adesão de 53,8% dos Centros Regionais de Saúde (4º, 5º, 6º, 9º, 10º, 11º e 12º) que enviaram amostra para o CQ do agravo Leishmaniose ao LACEN-PA, Ressalta-se, mais uma vez, o perfil do reduzido número de Municípios (Capanema, São Miguel do Guamá, Ipixuna do Pará, Tailândia, Abaetetuba, Moju, Santarém, Itaituba, Altamira, Pacajá, Marabá, Conceição do Araguaia) que enviam lâminas para realização do controle de qualidade neste LACEN-PA.

#### **.18. Monitoramento do Controle de Qualidade- Malária**

Todos os CRS enviaram lâminas para CQ, porém ainda temos a adesão de poucos municípios por regional, exceto o 6ª CRS que teve envio de lâminas de todos os Municípios de sua abrangência.

#### **.19. Monitoramento do Controle de Qualidade- Tuberculose**

Houve uma brusca redução no percentual de CRS e de Municípios que enviaram lâminas para o CQ do agravo de Tuberculose ao LACEN-PA no ano de 2020. Essa situação pode ser compreendida pela redução na capacidade diagnóstica dos Municípios e CRS após a publicação das “Orientações sobre Procedimentos Diagnóstico da Tuberculose durante a Epidemia da COVID-19”, publicada pelo MS em maio de 2020, estabelecendo que as amostras biológicas sejam manipuladas em Cabines de Segurança Biológica (CSB) classe II A2, equipamento ausente na maioria dos municípios.

Assim, obtivemos baixa adesão ao fluxo de envio de amostras para o monitoramento do CQ neste LACEN-PA (46 Municípios), ficando 68% fora deste processo, além disso, os que enviam, não o fazem de forma regular durante o ano.

#### **.20. Controle de Tratamento de Pacientes Soropositivos**

Neste contexto, o LACEN-PA, até o mês de novembro de 2020, realizou 5.776 exames de Contagem de Linfócito CD4+/CD8+ e 10.717 exames de Quantificação de RNA do HIV-1 (carga viral de HIV). Observou-se que em comparação a 2019, houve redução de 40% no número de controles realizados.

#### **.21. Coordenar e acompanhar a produção ambulatorial do SIA/SUS para fins de faturamento**

A DRLAB encaminha a produção ambulatorial do LACEN-PA mensalmente para a Diretoria de Desenvolvimento e Auditoria dos Serviços de Saúde (DDASS)/ SESP. E no ano de 2020, observou-se um expressivo percentual de exames não faturados, reflexos de glosas por motivos de Cartão SUS do usuário, CPF, CEP e número de vínculo de profissional.

### **Correção de Não Conformidades no Faturamento**

Verificou-se que, no período de janeiro a setembro de 2020, que 20% dos exames lançados no SISCEL (CD4/CD8 e Carga Viral HIV), não haviam sido faturados, correspondendo a uma perda considerável de aproximadamente R\$ 50.550,56. Com isso, a DRLAB interviu através da busca de regularização das situações que implicam no não faturamento dos exames (orientação a área técnica, suporte do técnico do SISCEL/MS e consulta a base de dados nacionais), atuando na correção de 96,4% dos exames com erros.

### **Acompanhamento do Faturamento**

No acompanhamento das produções geradas pela área técnica, as quais compõe o faturamento geral deste LACEN-PA, se verifica aumento da produção nos meses de março e abril, consequência do Surto de Sarampo, em maio, com o advento da pandemia da COVID-19 e outubro em virtude das correções executadas no SISCEL.

### **.22. Cadastrar e Atualizar Profissionais do LACEN no CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (CNES)**

Dada a importância da vinculação correta dos profissionais no LACEN-PA, conforme Portaria nº 134/SAS/MS de 201, a DRLAB ATUA junto ao GRH, para atualização da base do SCNES do LACEN PA, através do levantamento regular de todos os profissionais que foram exonerados, cedidos, removidos e transferidos para outros órgãos/instituições, afim de que possa haver faturamento dos procedimentos executados pelos profissionais, e correta emissão de laudos através dos sistemas do MS, que utilizam a base do CNES, como o SISCAN.

### **.23. Coordenar e acompanhar o cadastramento dos procedimentos laboratoriais junto ao departamento de regulação das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde**

O LACEN-PA realiza os exames de Triagem Neonatal, desde 2017, e após a publicação da PORTARIA Nº 1.441, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019, que habilita a Unidade de Referência Especializada Materno Infantil e Adolescente (UREMIA), como Serviço de Referência em Triagem Neonatal, a DRLAB realizou o apoio ao cadastramento de procedimentos laboratoriais pela UREMIA junto ao DDASS/SESPA, com levantamento dos códigos de produção a serem faturados e o envio mensal regular da produção realizada pelo Seção de Triagem Neonatal, de exames recebidos dos 144 municípios.

### **.24. Apoiar o desenvolvimento e aplicação do Sistema de Gestão da Qualidade e Normas de Biossegurança no âmbito de sua competência**

### **Elaboração de Documento Técnico**

Em resposta a acidentes ocorridos no Seção de CitoHistopatologia, por manejo de amostras recebidas dos municípios, acondicionadas erroneamente, provocando lesão em servidores do setor, a DRLAB concluiu a elaboração, com colaboração da referida Seção e direção técnica deste LACEN-PA, a NOTA INFORMATIVA Nº 08/2020 – LACEN/DVS/SESPA, que padroniza os PROCEDIMENTOS DE ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS

BIOLOGICAS PARA ANALISES HISTOPATOLÓGICAS, veiculada em 22/09/2020 a todos os Centros Regionais de Saúde.

## **.25. PONTOS A FORTALECER**

- Acompanhamento/monitoramento das ações dos estabelecimentos de saúde partícipe da Rede Estadual.
- Supervisão regular da Rede de Laboratórios.
- Monitoramento Externo da Qualidade – MEQ para a rede de agravos, conforme preconizado pelo MS.
- Monitoramento Indireto trimestral de Indicadores.

## **.26. PERSPECTIVAS PARA 2021**

- Implantar e implementar uma política de rede de laboratórios que proporcione autonomia para a integração com as Vigilâncias Epidemiológicas, com criação de ferramentas de comunicação, priorizando as regionais “silenciosas” e aquelas que apresentam recorrência na rejeição de amostras;
- Realizar a supervisão de laboratórios da rede estadual, conforme planejamento 2021, priorizando os municípios “silenciosos”;
- Estimular o MEQ dos agravos Tuberculose, Malária, Doença de Chagas e LTA e Implantar o MEQ dos agravos Dengue, Zika, Chikungunya e Leishmaniose Visceral Canina;
- Fomentar o Monitoramento Indireto trimestral de Indicadores (Sistema GAL, MEQ de agravos, Rede de Oncologia, e de Faturamento);
- Descentralizar atividades laboratórios para os hospitais municipais e/ou regionais como sorologia de leishmanioses e arboviroses;
- Implantar o Monitoramento Externo da Qualidade – MEQ para a Citologia;
- Implantar o Plano de Resposta Laboratorial a Emergências em Saúde Pública no LACEN-PA;
- Realizar reuniões com as áreas técnicas para realizar um Planejamento Estratégico Institucional, estabelecer planos de ações e metas setorialmente, a serem atingidas em 2021.

EM 16/02/2021 09:49 ASSINADO ELETRONICAMENTE PELO USUÁRIO: Felipe Cabral Barbosa (Lei 11.419/2006)  
(Hora Local) - Aut. Assinatura: D4E643C66882C08.68F9629865E4F0.E2E311AB031358B9.F6BF06A8C6C003B28

## PARTE II – PROCESSOS FINALÍSTICOS

### 1. DIVISÃO DE BIOLOGIA MÉDICA

#### 1.1. SEÇÃO DE GERENCIAMENTO DE AMOSTRAS

Em decorrência da pandemia de COVID-19, além de suas competências habituais, o SGA realizou a conferência e entrega de insumos (meios de transporte viral e swabs) para a coleta de amostras nasofaríngeas para todos os municípios e estabelecimentos de saúde que compareceram ao LACEN para fazer a retirada do material previamente autorizado pela direção.

##### Produção Realizada

AMOSTRAS TRIADAS E REJEITADAS NO SGA POR SISTEMA NO PERÍODO DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2020		
SISTEMA	AMOSTRAS TRIADAS	AMOSTRAS REJEITADAS
GAL	139.908	106
SOFTLAB	21.424	
SISCAN	20794	
TOTAL	179.888	

Todos esses exames foram triados pela equipe técnica do SGA quanto à documentação, cadastro nos sistemas, tipo de amostras, condição de transporte e viabilidade física da amostra. Uma vez aprovados nesses critérios, foram etiquetados e posteriormente encaminhados à área técnica. Algumas amostras passaram apenas por triagem básica como quantitativo de amostra, e condição de transporte, pois são gerenciadas em sistemas específicos e operados diretamente na área técnica, exemplo dos exames listados a seguir com as suas respectivas quantidades no período de janeiro a novembro de 2020.

AMOSTRAS RECEBIDAS POR TRIAGEM BÁSICA POR EXAME NO PERÍODO DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2020	
Exames	N de amostras recebidas
CD4/CD8 para HIV	6.740
Carga viral para HIV	10.398
Imunoblot para HIV	54
Genotipagem para HIV	162
Exames de triagem neonatal	80.721

##### Principais ações:

- Participação na capacitação em coleta de amostra biológica para diagnóstico laboratorial de Síndrome Respiratória Aguda Grave incluindo COVID-19 atendendo a demanda dos colaboradores do LACEN-Pa e ações do Governo do Estado;
- Capacitações para os colaboradores dos municípios da rede de laboratórios (públicos e privados) no sistema GAL, com apoio e organização do NEP;
- Realização também uma oficina no Sistema GAL com as coordenações dos agravos do DVS do Estado com cerca de 18 participantes, onde os mesmos foram capacitados a operacionalizar o sistema, fazer consultas e baixar relatórios para auxiliar na gestão dos agravos de suas competências;
- Realização cadastros no sistema, digitação de planilhas para a área técnica, preenchimento do sistema de monitoramento do Estado (CIEVS) e emissão de relatórios;
- Dispensação dos kits de coletas para os municípios (meios de transportes viral, Swabs e caixas de transportes);
- Participação das Ações do Governo do Estado (policlínicas itinerantes) nos municípios (cerca de 22 municípios), auxiliando no transporte, coletas e envio dos resultados para os municípios e localidades onde aconteciam as ações;
- Atualização do GAL dos anos anteriores até 2020 descartando cadastros errôneos, indevidos, em duplicidade e de amostras que nunca foram enviadas ao LACEN, contribuindo para o

melhoramento do índice laboratorial do Estado quanto à pendência de exames junto ao Ministério da Saúde.

No que se refere a apoio logístico o LACEN: mantém nas dependências da UREMIA uma equipe de três técnicos as quais realizam as coletas de amostras biológicas; ao Hospital João de Barros Barreto (HUIBB) são fornecidos os meios de cultura necessários para a realização dos exames de LCR, que é fornecido pela área técnica responsável (Bacteriologia) e entregue pelo técnico do SGA; na logística, há uma rota de recolhimento diário de amostras realizada por técnico do SGA para a UREMIA e quando demandada, há rota para o HUIBB.

Sobre investimentos realizados na Seção destacam-se: contratação de profissional de nível superior, lotação na Seção de mais 3 profissionais de nível médio, além de plantões e sobreavisos foram imprescindíveis para a execução de recebimento e triagem da elevada demanda de exames para COVID-19 e surto de sarampo; a instalação de um freezer horizontal na Seção, para manter congelados os gelos recicláveis (gelox) utilizados na conservação da temperatura necessária para a manutenção dos meios de transportes e amostras.

Com a pandemia se instalando no Estado a partir da segunda metade de março e se consolidando no mês de abril com o aumento significativo de amostras para COVID-19 (de 300 a 600 amostras diárias) e diminuição de amostras para os outros agravos; para garantir a segurança nos fluxos de recebimento, agilidade de separação e entrega no setor, identificação das não conformidade nas amostras, documentos e cadastros nos sistemas, fazer o feedback com os municípios para resolução dos problemas, nos adaptarmos a realidade da pandemia e para continuar garantindo a qualidade do serviço foi necessário implantar algumas mudanças no setor:

- Aumento da carga horária no recebimento de amostras de 19hs para as 21 horas todos os dias da semana e pagamento de sobreaviso aos técnicos da seção;
- Plantões de 12 horas nos finais de semanas e feriados para dois técnicos de laboratório (antes era de 6 hs e para um técnico).
- Plantões de 12 horas para os Administrativos realizarem cadastros no sistema, digitação de planilhas para a área técnica, preenchimento do sistema de monitoramento do Estado (CIEVS) e emissão de relatórios.
- Criar a logística de dispensação dos kits de coletas para os municípios (meios de transportes viral, Swabs e caixas de transportes).
- Criar grupos de trabalho para participar das Ações do Governo do Estado (policlínicas itinerantes) nos municípios (cerca de 22 municípios), auxiliando no transporte, coletas e envio dos resultados para os municípios e localidades onde aconteciam as ações.

Finalmente, como perspectivas para 2021 tem-se: a mudança do layout na recepção dos municípios, onde será possível a instalação de uma cabine de segurança biológica para realização da triagem de amostras biológicas, otimizando o recebimento das mesmas e facilitando a entrega para os setores da área técnica; realização de capacitação em coleta (micológico, secreções, raspado dérmico etc.) para as URES, descentralizando a coleta e assim facilitando para os usuários por não terem que se deslocar até o LACEN para realizar essas coletas.

## 1.2. SEÇÃO DE VIROLOGIA

### Produção Realizada

PRODUÇÃO LABORATORIAL				
AGRAVO	REAGENTE / DETECTÁVEL	NÃO REAGENTE / NÃO DETECTÁVEL	INDETERMINA DO / INCONCLUSIVO	TOTAL
CHIKUNGUNYA	120	1364	93	1577
DENGUE	639	2052	391	3082
ZIKA	28	507	15	550
SARAMPO	6597	3815	174	10586
RUBÉOLA	6777	4348	178	11303
INFLUENZA RT-PCR	71	1270	4	1345
OUTROS VÍRUS RESPIRATÓRIOS	143	397	0	540

Em relação ao ano anterior, observa-se se que:

- Os exames de Chikungunya realizados no ano de 2020 equivalem apenas a cerca de 22% dos exames realizados no ano de 2019 e avaliando proporcionalmente os dois anos também houve uma queda no índice de positividade, uma vez que em 2019 as amostras positivas ficaram em torno de 49,6% enquanto que no ano de 2020 as amostras positivas ficaram em torno de apenas 7,6%;
- Os exames de Dengue aumentaram em torno de 15,5% quando comparado com o ano de 2019 no número de amostras examinadas e avaliando proporcionalmente os dois anos também houve um aumento no índice de positividade, uma vez que em 2019 as amostras positivas ficaram em torno de 11,7% enquanto que no ano de 2020 as amostras positivas ficaram em torno de 20,7%;
- Os exames de Zika permaneceram muito próximos quando comparamos os anos de 2019 e 2020, com um pequeno aumento de 2,6%, havendo aumento também na positividade quando avaliado proporcionalmente os dois anos, uma vez que em 2019 as amostras positivas ficaram em torno de 3,4% enquanto que no ano de 2020 as amostras positivas ficaram em torno de 5,1%;
- Os exames para Influenza e Outros Vírus Respiratórios aumentaram em cerca de 4,7% em 2020 quando comparado ao ano de 2019. Esse número seria bem maior, no entanto em decorrência da grande procura e positividade de exames para detecção de SARSCoV-2 não foi possível processar todas as amostras solicitadas para o painel de vírus respiratórios;
- Em 2019 já havia ocorrido um aumento de 105% no número de amostras analisadas para Sarampo e em 2020 houve um vertiginoso aumento de casos ocorrendo um aumento de 959,7% no número de amostras analisadas e aumento de mais de 1700% na positividade;
- Com o aumento da demanda para exames de Sarampo houve também um aumento na demanda para exames de Rubéola em mais de 3500%, no entanto com apenas 4 casos positivos, evidenciando o surto em Sarampo no Estado do Pará.

No que se refere à epidemia do novo Coronavírus, ela foi declarada como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) e Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e em 20 de março de 2020 foi declarada a transmissão comunitária da doença pelo Coronavírus 2019 (COVID – 19) em todo território nacional, com isso a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) realizou a adaptação do Sistema de Vigilância de Síndromes Respiratórias Agudas e o LACEN foi designado como o laboratório de referência para a realização dos exames de biologia molecular para a detecção do novo Coronavírus, bem como o responsável pela habilitação e monitoramento de qualidade de laboratórios de saúde suplementar que queiram realizar o diagnóstico por biologia molecular de COVID-19. Até 09/12/2020 o LACEN realizou 61.148 exames de biologia molecular (RT-qPCR) para a detecção do vírus SARSCoV – 2, das amostras analisadas cerca de 38,45% foram positivas para o vírus tendo seu ápice de positividade no mês de maio.

### Apoio Logístico / Operacional dado pelo LACEN a MUNICÍPIO, CRS

- Orientação para a implantação e descentralização do diagnóstico para detecção de SARSCoV-2 pela metodologia de RT-qPCR no laboratório do Hospital Regional do Baixo Amazonas do Pará – Dr. Waldemar Penna;

- Monitoramento da rede de COVID-19 realizando o controle de qualidade de amostras dos laboratórios de saúde suplementar: Laboratório do Hospital Regional do Baixo Amazonas do Pará – Dr. Waldemar Penna, Laboratório Ruth Brazão e Laboratório Paulo Azavedo.
- Para o diagnóstico de Influenza (Síndrome Respiratória Aguda Grave), COVID-19 e Sarampo o LACEN dá suporte às Vigilâncias Epidemiológicas Municipais, aos Hospitais Regionais, Hospitais Universitários e Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, fornecendo insumos, coletores e caixas térmicas para transporte de amostras biológicas, assim como capacitações. Durante a pandemia o LACEN forneceu insumos de coleta para COVID-19 para todo o Estado do Pará e ajudou com o fornecimento de EPIs para a coleta;
- Para o diagnóstico sorológico de Arbovírus (Dengue, Zika e Chikungunya) os kits de diagnósticos são fornecidos pelo LACEN ao 9º, 11º e 12º Centros Regionais de Saúde.

### **Investimentos Realizados na Seção**

- Aquisição e instalação de Extrator automatizado e de dois termocicladores na Seção;
- Aquisição, por parte do LACEN, dos insumos desabastecidos pelo MS, principalmente para COVID-19. É importante ressaltar que em nenhum momento na pandemia o LACEN deixou de se realizar análises laboratoriais para COVID-19. A diretoria do LACEN conseguiu adquirir todos os insumos e EPIs em tempo hábil para o desenvolvimento das atividades;
- A contratação de profissionais de nível superior, concessão de duas gratificações de tempo integral para a Seção, lotação na Seção de mais um profissional de nível superior, além de plantões e sobreavisos foram imprescindíveis para a execução da elevada demanda de exames para COVID-19 e surto de sarampo.

### **Dificuldades Gerenciais Vivenciadas**

- Em decorrência da pandemia houve em alguns momentos o desabastecimento de insumos para diagnóstico de Dengue, Zika e Chikungunya (biologia molecular e sorologia), Sarampo e Rubéola e para COVID-19 (biologia molecular) por parte do Ministério da Saúde.
- Dependência de água reagente do Instituto Evandro Chagas para uso nos ensaios de Chikungunya, Dengue e Zika (Elisa in house), considerando que o pH da água reagente do LACEN está sempre abaixo do necessário para esses ensaios.
- Preenchimento incompleto das Fichas de notificação, algumas divergentes do registro no sistema do GAL, ausência de informações necessárias o que dificulta a triagem e a definição da metodologia adequada à análise, considerando o tempo decorrido entre o início dos sintomas e a coleta da amostra.

### **Facilidades Gerenciais**

- Os investimentos realizados na Seção;
- Parceria com a UFPA, o IEC e o HEMOPA, com o uso de espaço e/ou equipamentos para a realização de exames de COVID-19 pelo LACEN;
- A contribuição da Seção de Virologia II na realização de análise laboratorial para COVID-19, sendo mais uma frente de trabalho para atender a elevada demanda da pandemia;
- A frente de trabalho de liberação de resultados de COVID-19 composta por profissionais de nível superior da DBM, Qualidade, DRLAB e Direção que possibilitou a liberação em tempo hábil dos laudos de COVID-19;
- A frente de trabalho formada por profissionais da DBM, DRLAB e direção para a organização de amostras, gerenciamento e execução das análises, bem como a liberação dos laudos e encaminhamento de amostras para a FIOCRUZ para a realização de exame confirmatório para Sarampo;
- E primordialmente, a dedicação dos servidores do LACEN envolvidos nas frentes de trabalho para o atendimento da demanda de COVID-19 e Sarampo.

## Oportunidades de melhoria

- Aquisição de mais equipamentos (extrator automatizado de ácidos nucleicos, termociclador, centrífugas, agitadores de tubos);
- Continuidade no fornecimento de kits reagentes por parte do Ministério da Saúde, e quando isso não ocorrer que o LACEN seja informado oportunamente para que Estado faça aquisição dos mesmos.

## Perspectivas para 2020

- Aquisição de mais um termociclador, considerando que houve aumento do escopo de ensaios de biologia molecular, assim como aumento do número de amostras para cada ensaio;
- Aquisição de mais um equipamento automatizado para extração de ácidos nucleicos;
- Aquisição de micropipetas, agitadores de tubos, centrífugas para microtubos e para microplacas;
- Aquisição de lavadora e leitora de ELISA;
- Aquisição de amostras controle para monitoramento interno da qualidade dos ensaios
- Descentralização do diagnóstico sorológico de Arbovírus para dois Centros Regionais de Saúde (10° e 13°)
- Monitoramento da rede de laboratórios (Arbovírus)
- Visita técnica e supervisão dos laboratórios da rede (9°, 11° e 12° CRS).

## 1.3. SEÇÃO DE VIROLOGIA II

Nessa Seção realiza-se o diagnóstico/ confirmatório da presença ou não do vírus do HIV através dos exames sorológicos e Imunoblot e o acompanhamento dos pacientes já diagnosticados com HIV e em tratamento, realizando os exames de carga viral para HIV e CD4/CD8, além de exames de carga viral para hepatite B(HBV) e hepatite C (HCV), participando assim da rede nacional para contagem de linfócitos T+ CD4/CD8 e carga viral para HIV, HBV e HCV. O LACEN-PA, também recebe amostras para os exames: genotipagem para HIV e HCV; tipificação do Alelo **HLA-B\*5701**, que são enviados ao Laboratório Genoma em São Paulo-SP.

Em decorrência da pandemia de COVID-19, a Seção de Virologia II precisou realizar exames de biologia molecular (RT-qPCR) para a detecção de SARSCoV-2 para que fosse possível o atendimento da elevada demanda de análises para o novo Coronavírus, compondo assim mais uma frente de trabalho para o diagnóstico laboratorial do novo agravo. Dessa forma, foram realizados 23.249 exames na Seção de Virologia II, sendo que destes 4.013 foram RT-qPCR para a detecção de SARCoV-2.

A seguir o quantitativo de exames realizados para os agravos de HIV e HEPATITES por município, nos meses de Janeiro-Novembro 2020, os exames para COVID-19 serão descritos no relatório da Seção de Virologia I.

Exames CD4/CD8 E CARGA VIRAL para HIV-1		
	CD4+/CD8+	CARGA VIRAL
TOTAL	6740	10398

Exame Imunoblot para HIV				
ORIGEM DA AMOSTRA	AMOSTRAS RECEBIDAS	POSITIVAS	NEGATIVAS	INDETERMINADAS
TOTAL	54	35	18	01



Exame Genotipagem para HIV por município		
ORIGEM DA AMOSTRA	AMOSTRAS RECEBIDAS E ENVIADAS	% AMOSTRAS RECEBIDAS POR MUNICÍPIO
ABAETETUBA	01	0,62%
ALTAMIRA	03	1,85%
ANANINDEUA	05	3,08%
BELÉM	86	53,08%
BRAGANÇA	05	3,08%
CAPANEMA	04	2,47%
CURUÇÁ	01	0,62%
MARABÁ	15	9,260
PARAGOMINAS	11	6,79%
PARAUPEBAS	06	3,70%
REDENÇÃO	10	6,17%
SALINAS	06	3,70%
SANTARÉM	09	5,55%
TAILÂNDIA	01	0,62%
TUCURUÍ	05	3,08%
<b>TOTAL</b>	<b>162</b>	<b>100%</b>

Exame TIPIFICAÇÃO DO ALELO HLA-B*5701		
ORIGEM DA AMOSTRA	AMOSTRAS RECEBIDAS E ENVIADAS	% AMOSTRAS RECEBIDAS DO ESTADO DO PARÁ
ALTAMIRA	1	8,33%
PARAGOMINAS	1	8,33%
REDENÇÃO	10	83,34%
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Exames realizados de CARGA VIRAL para HEPATITES por município		
Municípios/Instituição	CARA VIRAL HBV	CARGA VIRAL HCV
ABAETETUBA	50	20
ALTAMIRA	5	2
ANANINDEUA	272	298
BARCARENA	2	10
BELÉM*	402	530
CAMETA	2	2
CASTANHAL	1	1
CURUÇA	1	1
ITAITUBA	5	5
MARABÁ	45	44
NOVO PROGRESSO	1	1
PARAUPEBAS	40	30
REDENÇAO	40	32
TUCURUÍ	20	20
SALINAS	10	10
SANTARÉM	40	35
<b>TOTAL</b>	<b>941</b>	<b>1049</b>

Exame de Genotipagem para HCV		
ORIGEM DA AMOSTRA	AMOSTRAS RECEBIDAS E ENVIADAS	% AMOSTRAS RECEBIDAS POR MUNICÍPIO
ABAETETUBA	2	2,06%
ANANINDEUA	10	10,31%
BELÉM	35	36,08%
BRAGANÇA	1	1,03%
CAPANEMA	1	1,03%
MARABÁ	10	10,31%
PARAGOMINAS	5	5,16%
PARAUPEBAS	5	5,16%
REDENÇÃO	9	9,27%
SALINAS	4	4,12%
SANTARÉM	10	10,31%
TUCURUÍ	5	5,16%
<b>TOTAL</b>	<b>97</b>	<b>100%</b>

## Qualificação

treinamento para a execução de exames de biologia molecular para a detecção de SARSCoV – 2.

## Controle Interno de Qualidade

Visando assegurar a confiabilidade dos resultados são realizados: controle de qualidade do Kit (monitoramento diário da rotina) pelo qual são avaliados o desempenho do kit e do profissional executante; e controle de qualidade CONTROLLAB - Monitorando diariamente a rotina, amostras enviadas por empresa qualificada em controle de qualidade em laboratório.

## Controle externo

- Controle de Qualidade CONTROLLAB - Monitorando semestralmente a rotina e comprara os resultados com outros laboratórios do Brasil;
- Avaliação Externa de Qualidade do Ministério da Saúde pela qual participa da Rede Nacional para laboratórios de contagem de Linfócitos T CD4/CD8 e carga viral para HIV

## 1.4. SEÇÃO DE CITOISTOPATOLOGIA

### 1.4.1. SERVIÇO DE CITOLOGIA

Foram recebidas 18.556 amostras, sendo realizados 20.156 exames e liberados 19.547 laudos de 45 municípios. Deste total, 681 casos são positivos, sendo Anajás (1028), Cametá (1850), Salinópolis (1898) e Capanema (1.218) os municípios que mais enviaram amostras.

No período de Janeiro a Novembro de 2020 foram realizados 20.156 leituras, havendo uma diminuição de 50,6% de leituras de lâminas em relação ao mesmo período do ano de 2019, no qual foram realizados 40.781 leituras citológicas. Neste mesmo período foram liberados 19.547 laudos, havendo uma diminuição de 48,1% na emissão de laudos em relação aos 37.637 laudos liberados no mesmo período de 2019. Acredita-se que a redução nas análises ocorreu em decorrência da pandemia de COVID-19, a qual ocasionou uma diminuição no quantitativo de amostras enviadas ao LACEN.

AMOSTRAS REJEITADAS, INSATISFATÓRIAS E ALTERADAS			
Mês	ESTATISTICA MENSAL		
	Rejeitada	Insatisfatória	Positivo
TOTAL	4281	101	681

O índice de positividade encontrado no período foi de 3,37%, indicando que estamos dentro dos moldes estabelecidos de qualidade de serviço, uma vez que o índice de positividade expressa a prevalência de alterações celulares encontrados nos exames e a sensibilidade do processo de rastreamento em detectar lesões na população examinada, tendo como referência de padrões aceitáveis entre 3,0 e 10,0%.

No rastreamento de amostras insatisfatórias onde totalizamos 0,5% também estamos dentro do molde cabível que é de menos de 5%, ao passo que, estamos fora do identificador modelo para amostras rejeitadas que deveria ser de 0,1% e os nosso número soma 21,23%, esse item deve-se a não observância de critérios de rejeição por parte dos Municípios, que nos enviam amostras.

### 1.4.2. SERVIÇO DE HISTOLOGIA

Foram recebidas 1.546 amostras, sendo realizados e liberados 1.956 exames/laudos de 20 municípios, deste total obteve-se 627 casos Positivos, sendo que os 3 municípios que mais enviaram amostras foram: Belém (627), Salinópolis (202) e Cametá (108).

ESTATÍSTICAS DE HISTOPATOLOGIA			
MÊS	AMOSTRAS RECEBIDAS	EXAMES REALIZADOS	RESULTADOS LIBERADOS
TOTAL	1.546	1.956	1.956

No ano de 2020 até o mês de novembro foram liberados 1.956 laudos, havendo uma redução de 25,8% de emissão de laudos em relação ao ano de 2019 em que foram liberados 2.637 laudos histopatológicos. Acredita-se que a redução nas análises ocorreu em decorrência da pandemia de COVID-19, a qual ocasionou uma diminuição no quantitativo de amostras enviadas ao LACEN.

EXAMES HISTOPATOLÓGICOS E CITOLOGIA DE MAMA		
MUNICÍPIOS	TOTAL DE EXAMES REALIZADOS	
	HISTOPATOLÓGICO	CITOLOGIA DE MAMA
ANANINDEUA	02	0
ABAETETUBA	08	0
BELÉM	623	279
BREVES	34	0
BREU BRANCO	142	0
CAMETÁ	165	0
DOM ELISEU	115	0
ITAITUBA	86	0
MÃE DO RIO	21	0
MUANÁ	23	0
MARABÁ	106	0
MARITUBA	02	0
NOVO REPARTIMENTO	194	0
OEIRAS DO PARÁ	07	0
ÓBIDOS	01	0
PORTEL	02	0
SANTA BÁRBARA	03	0
SALINÓPOLIS	391	03
TAILÂNDIA	50	0
TUCURUI	02	0
TOTAL	1.956	282

Participação na Ação Terpaz no município de Belém, sendo realizados 71 exames de citologia; no Município de Ananindeua, com realização de 30 exames de citologia e Marituba com realização de 31 exames citológicos.

Apesar do envio da Nota Informativa nº 08, que define os procedimentos técnicos para garantir a qualidade das amostras destinadas ao método histopatológico, os municípios ainda fazem o envio de amostras em frascos de vidro que dificultam a retirada do material, podendo provocar acidentes.

Finalmente, adequação dos Municípios à padronização de envio de amostras citológicas e histopatológicas, quanto aos critérios estabelecidos nas Normas Técnicas vigentes, a fim de contribuir com a diminuição do número de rejeições de amostras e amostras insatisfatórias.

## 1.5. SEÇÃO DE PARASITOLOGIA

### 1.5.1. MALÁRIA

PRODUÇÃO LABORATORIAL			
MALÁRIA Procedimento Realizado	Amostras analisadas	Positivos	Negativos
Pesquisa de <i>Plasmodium</i> (Malária)	1	0	1

Como pode ser observado no quadro acima, a Seção de Parasitologia não realiza rotineiramente o diagnóstico da Malária, pois este é descentralizado para laboratórios de base e Unidades de Diagnóstico e Tratamento (UDT'S) em seus respectivos municípios, no entanto, este pode ser realizado por este serviço eventualmente quando há demanda.

Durante o ano de 2020, foi analisada apenas 1 (uma) amostra de paciente com resultado negativo, oriunda do Departamento de Vigilância Epidemiológica de Belém.

### 1.5.2. DOENÇA DE CHAGAS

PRODUÇÃO LABORATORIAL			
Doença de Chagas Procedimentos Realizados	Amostras analisadas	Positivos	Negativos
Pesquisa de T. cruzi - exame à fresco	46	0	46
Pesquisa de T. cruzi - Gota espessa	46	5	41
Pesquisa de T. cruzi - Creme Leucocitário	46	5	41

Todas as amostras encaminhadas para o diagnóstico parasitológico da Doença de Chagas no LACEN são provenientes apenas do município de Belém. Observou-se que ocorreu uma redução 87% em relação ao quantitativo analisado no ano passado, isto se deve provavelmente à descentralização destes para as Unidades de Saúde de Belém e também à subnotificação de casos e ao isolamento social devido à pandemia de COVID 19.

Para Doença de Chagas Aguda, no ano de 2020, foram analisadas 1057 amostras de pacientes suspeitos. Houve uma queda de 63,5% em relação ao ano anterior, provavelmente, devido à subnotificação de casos e o isolamento social devido à Pandemia de COVID 19.

Produção LABORATORIAL Doença de Chagas Aguda (Sorologia)				
Doença de Chagas Procedimentos Realizados	Amostras analisadas	Positivos	Negativos	Indeterm.
Pesquisa de Anticorpos IgG AntiTrypanossoma EIE	1057	178	827	52
Pesquisa de Anticorpos IgM T. cruzi por IFI	1057	268	362	427
Pesquisa de Anticorpos IgG T. cruzi por IFI	1057	178	795	84
Hemaglutinação para Doença de Chagas	1057	179	878	-

No que se refere à sorologia para Pesquisa de Doença de Chagas crônica - foram recebidas 732 amostras de pacientes, sendo: renais crônicos (36 amostras, todas não reagentes); controle de tratamento (690 amostras, 64 amostras foram reativas em 2 metodologias de princípios distintos); Suspeitos de Doença de Chagas Crônica: 31 amostras foram reativas em 2 metodologias de princípios distintos.

### 1.5.3. LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA (LTA)

PRODUÇÃO LABORATORIAL			
LTA Procedimento Realizado	Amostras analisadas	Positivos	Negativos
Pesquisa de <i>Leishmania sp</i>	4	1	3

Como pode ser observado no quadro acima, a Seção de Parasitologia não realiza rotineiramente o diagnóstico da Leishmaniose Tegumentar Americana, pois este é realizado nos laboratórios de base em seus respectivos municípios, no entanto, este pode ser realizado por este serviço eventualmente quando há demanda.

## Qualificações

QUALIFICAÇÕES			
Capacitações/ Certificações realizadas	Objetivo	Municípios beneficiados	Quantitativo de profissionais qualificados
Capacitação de microscopistas no diagnóstico de Malária e hemoparasitos	Habilitar microscopistas (1 de cada município) para realizar o primeiro diagnóstico da malária e hemoparasitos	Redenção, Rio Maria, Xinguara, Pau d'arco, Santa Maria das Barreiras, Santana do Araguaia	06
Certificação de microscopistas no diagnóstico de Malária e hemoparasitos	Avaliar e certificar profissionais para atuar como microscopistas em postos de saúde e UDT'S de aldeias indígenas e áreas Quilombolas do baixo Amazonas	Oriximiná e Aldeias e áreas quilombolas	15
Capacitação no Diagnóstico Laboratorial da Leishmaniose Tegumentar Americana e Leishmaniose Visceral para profissionais de nível médio e superior	Descentralizar o diagnóstico dos referidos agravos para Centro de Controle de Zoonoses de Belém	Belém	06
Total de profissionais capacitados			21

O resultado esperado com a promoção destas capacitações é que estes profissionais sejam habilitados e capazes de detectar com exatidão o parasito causador da Malária pela Gota espessa e da Doença de Chagas através das metodologias de: exame à fresco, gota espessa e creme leucocitário.

### Controle da Qualidade Analítica

Os microscopistas revisores que atuam nos laboratórios de revisão dos Centros Regionais de Saúde, encaminham mensalmente para o LACEN, lâminas de Malária, Doença de Chagas e de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA), para realização de Controle de qualidade.

Para os agravos Doença de Chagas e Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) este controle é realizado em 100% das lâminas recebidas dos laboratórios de revisão através de leitura cega.

Controle de Qualidade de Malária, Doença de Chagas e LTA				
Controle de Qualidade de Lâminas	Lâminas analisadas	Positivo	Negativo	Lâminas divergentes
Malária	1919	1067	852	0
Doença de Chagas	690	24	666	0
Leishmaniose Tegumentar Americana	1370	921	449	0

Para malária recebemos um total de 7.148 lâminas de gota espessa encaminhadas pelos microscopistas revisores dos Centros Regionais de Saúde, sendo que estes encaminham mensalmente ao LACEN 100% das lâminas por eles revisadas, com seus respectivos resultados. Ao chegar no LACEN estas são separadas de forma aleatória e revisadas através de leitura cega, sendo: 30% das positivas e 5% das negativas. Dos 21 laboratórios de revisão existentes 17 enviam regularmente lâminas de malária para o LACEN, entre eles os laboratórios de revisão do 1º (Belém, Ananindeua), 2º (Santa Isabel do Pará), 3º (Castanhal), 4º (Capanema), 5º (São Miguel do Guamá, IPIXUNA DO PARÁ), 7º (Afuá), 8º (Anajás e Breves), 9º (Santarém), 10º (Pacajá e Altamira), 11º (Tucuruí e Marabá), 12º (Conceição do Araguaia) e 13º (Cametá).

O Laboratório de Revisão do 6º CRS (Barcarena) está com suas atividades paradas devido à falta de espaço físico para tal, e também por estarem necessitando de recursos humanos para atuar.

Neste ano de 2020, os laboratórios de revisão do 7º CRS (Região das Ilhas), 9º (Itaituba) e 5º CRS (Paragominas) não encaminham lâminas regularmente para o Controle de qualidade no LACEN.

### Supervisão de Laboratório

Na Supervisão Realizada no 11º CRS foram visitados os laboratórios de Revisão de Marabá e o de Tucuruí; foram visitados também alguns laboratórios de base por amostragem, como por

exemplo os laboratórios dos municípios de Marabá, Eldorado dos Carajás, Rondon do Pará, Piçarra, Parauapebas, Curionópolis, Novo Repartimento e Maracajá, Goianésia do Pará e Jacundá.

Durante esta supervisão foi observado que a Malária nesta região está bem controlada. Durante as supervisões realizadas observou-se um aumento expressivo do número de casos de Leishmaniose Tegumentar Americana na 11º, 12º CRS e a necessidade de ter pessoal capacitado na coleta e diagnóstico deste agravo.

Outro problema crítico detectado durante esta supervisão foi a necessidade de reposição de pessoal para trabalhar no Laboratório de Revisão no 11ºCRS, pois os 2 (dois) que ainda estão ativos, são servidores da ex- FUNASA, e estão em processo de aposentadoria.

Outro problema comum detectado foi a necessidade de realizar Atualização dos microscopistas de base nos diagnósticos de Malária e Doença de Chagas e Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) e também capacitar novos profissionais devido grande rotatividade destes.

#### 1.5.4. LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA

PRODUÇÃO LABORATORIAL LVH				
Leishmanioses Procedimento Realizado	Amostras analisadas	Positivos	Negativos	Indeterm.
Leishmaniose Visceral Humana, teste rápido/IMCR	151	27	124	-
Leishmaniose Visceral Humana, IgG/ IFI	268	65	141	62

Em 2020 houve uma queda no número de amostras recebidas no LACEN para realizar o Diagnóstico Sorológico da Leishmaniose Visceral Humana, provavelmente, em virtude da subnotificação de casos, devido a pandemia de COVID-19, outro motivo desta diminuição é a descentralização do diagnóstico para a maioria dos municípios do estado através do uso do Teste rápido imunocromatográfico LSH Ab ECO Teste, disponibilizado pelo Ministério da Saúde, nas Unidades Básicas de saúde (UBS) prioritárias.

No que se refere à qualificação, ocorreu Capacitação no Diagnóstico Laboratorial da Leishmaniose Visceral para profissionais de nível médio e superior em benefício do município de Belém (06 profissionais capacitados).

#### 1.5.5. LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA

O diagnóstico laboratorial da Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é realizado por meio da execução de 2 (dois) testes, conforme recomendação técnica do Ministério da Saúde, adotando-se o teste rápido Dual Path Platform (TR DPP-LVC) como triagem nos municípios que receberam treinamento e o teste Enzimaimunoensaio (ELISA), como teste confirmatório, sendo que este último está sendo realizado no LACEN, em Conceição do Araguaia (12º CRS) e em Santarém (9ºCRS).

PRODUÇÃO LABORATORIAL LVC				
Leishmanioses Procedimento Realizado	Amostras analisadas	Positivos	Negativos	Indeterm.
ELISA para Leishmaniose Visceral Canina	1773	1340	406	27

Em 2020 a Seção de Parasitologia recebeu 1773 amostras de soro canino para realizar o diagnóstico Confirmatório da Leishmaniose Visceral Canina pelo método de Enzimaimunoensaio (ELISA), das quais 1340 (75,6%) amostras foram reagentes. O quadro abaixo mostra os municípios que encaminharam amostras para confirmação do diagnóstico de Leishmaniose Visceral canina e que obtiveram o maior índice de positividade, com destaque para 11º CRS.

Municípios com maior índice de positividade			
Município/Regional	Total de amostras	Amostra positivas	% Positividade
Barcarena (6º CRS)	188	145	77,12%
Bom Jesus do Tocantins (11ºCRS)	40	35	87,5%
Belém/ Cotijuba (11ºCRS)	68	37	54,4%
Canaã dos Carajás (11ºCRS)	349	264	75,6%
Curionópolis (11ºCRS)	15	15	100%
Marabá (11ºCRS)	526	375	71,3%
Novo Repartimento (11ºCRS)	80	80	100%
Palestina do Pará (11ºCRS)	55	42	76,4%
Parauapebas (11ºCRS)	486	320	65,8%

Observamos que os municípios citados acima, destacaram-se por possuírem os maiores números de cães confirmados laboratorialmente pela metodologia de ELISA.

Ressaltamos que, neste ano de 2020, os inquéritos sorológicos foram suspensos do mês de março a setembro devido a pandemia de COVID-19.

### Qualificação

QUALIFICAÇÕES			
Qualificações realizadas	Objetivo	Municípios beneficiados	Quantitativo de profissionais qualificados
Capacitação no Diagnóstico Laboratorial da Leishmaniose Visceral Canina por teste rápido para profissionais de nível médio e superior	Descentralizar o diagnóstico dos referidos agravos para Centro de Controle de Zoonoses de Belém (1º CRS)	Belém	06
Capacitação na técnica de Enzimaimunoensaio (ELISA) para Leishmaniose Visceral Canina	Descentralizar o diagnóstico deste agravo para Centro de Controle de Zoonoses de Marabá (11º CRS)	Todos sob a abrangências do 11º CRS	04
Total de Profissionais capacitados			10

### Supervisão da Rede

MONITORAMENTO DA REDE		
Visitas técnicas realizadas	Objetivo	Municípios beneficiados
Supervisão no Laboratório Pólo de Marabá localizado no Centro de Controle de Zoonoses	Vistoriar e habilitar este laboratório, para realizar os exames confirmatórios do diagnóstico imunológico da Leishmaniose Visceral Canina através da metodologia de Enzimaimunoensaio (ELISA)	Todos sob a abrangências do 11º CRS
Supervisão no Laboratório de Zoonoses do Centro de Controle de Zoonoses	Vistoriar e habilitar este laboratório, para realizar os exames sorológicos confirmatórios do diagnóstico da Leishmaniose Visceral Canina através da metodologia de Enzimaimunoensaio (ELISA)	Todos sob a abrangências do 1º CRS

Após as supervisões nos laboratórios citados acima, a equipe do LACEN observou que apesar dos laboratórios possuírem um bom espaço físico, ainda há necessidade de aquisição de insumos e equipamentos de boa qualidade antes de assumir tal responsabilidade de realizar os exames propostos.

### Dificuldades Gerenciais

- Não foi possível aquisição de equipamentos para Reposição daqueles que já se encontram desgastados pelo uso devido à grande demanda de exames realizados nesta Seção de Parasitologia.
- Não realização de manutenções preventivas e calibrações de equipamentos devido o encerramento do contrato com empresa terceirizada.
- Necessidade de Recursos humanos para repor os que se desligaram desta Seção de Parasitologia.

## Perspectivas para o ano de 2020

- Dar continuidade às visitas técnicas de monitoramento aos Laboratórios de revisão que estão com pendências no envio de Lâminas para o controle de qualidade de Malária, Doença de Chagas e LTA;
- Descentralização dos testes confirmatórios para o Diagnóstico da Leishmaniose Visceral Canina através do método de ELISA (Enzimaimunoensaio) para os Centro de Controle de Zoonoses de Marabá e Belém.
- Dar continuidade nas Capacitações no diagnóstico da Leishmaniose Tegumentar Americana, e da Doença de Chagas Aguda priorizando os métodos parasitológicos de concentração nos municípios endêmicos;
- Implantação do Diagnóstico Laboratorial da Esquistossomose;
- Aquisição e Reposição de Equipamentos dos equipamentos necessários para melhorar o Serviço.

## 1.6. Seção de Imunoendocrinologia

No ano de 2020 ocorreu a pandemia do novo Coronavírus (SARSCoV-2) interferindo no desenvolvimento das atividades, pois houve diminuição de amostras por conta do isolamento social e houve em alguns momentos falta de insumos reagentes e/ou quando chegavam estavam com validade curta devido serem produtos importados, pois houve também limitação de voos aéreo nacionais e internacionais.

## Produção Laboratorial

SOROLOGIAS				
EXAME	POSITIVAS	NEGATIVAS	INDETERMINADAS	TOTAL
Citomegalovírus, IgG	481	42	2	525
Citomegalovírus, IgM	7	536	0	543
Toxoplasmose, IgG	470	243	12	725
Toxoplasmose, IgM	64	654	1	719
VDRL	9	83	0	93
HIV	50	199	0	249
Total	1.081	1.757	15	2.854
*Redução de 27% das análises quando comparado com o ano passado.				

EXAMES TRIAGEM PRÉ NATAL				
EXAME	POSITIVAS	NEGATIVAS	INDETERMINADAS	TOTAL
Citomegalovírus, IgG	3518	160	110	3788
Citomegalovírus, IgM	0	3699	0	3699
Toxoplasmose, IgG	2334	1172	169	3675
Toxoplasmose, IgM	23	3668	7	3698
Chagas	14	3505	5	3524
HIV	7	3741	0	3748
Hepatite B	11	3668	14	3693
Hepatite C	2	3518	0	3520
Sífilis Total	83	3652	6	3741
Total	5.992	26.783	311	33.086
* Redução de 25,6% das análises quando comparado com o ano passado				

SOROLOGIA HEPATITES VIRAIS				
EXAME	POSITIVAS	NEGATIVAS	INDETERMINADAS	TOTAL
Hepatite B, HBsAg	94	530	0	624
Hepatite B, Anti HBc IgM	8	103	1	112
Hepatite B, Anti HBc Total	102	112	0	214
Hepatite B, Anti HBe	66	24	0	90
Hepatite B, Anti HBs	146	276	5	427
Hepatite B, HBeAg	13	80	0	93



Hepatite C, Anti HCV	19	281	1	301
Hepatite A, Anti HAV - IgM	1	194	0	195
Hepatite D, Anti HDV Total	0	24	0	24
<b>Total</b>	449	1624	7	2080
Redução de 48% das análises quando comparado com o ano passado.				

HORMÔNIOS	
ANÁLISES	TOTAL
TSH	128
T4L	115
<b>TOTAL</b>	243

As perspectivas para 2021 são: inclusão do confirmatório para toxoplasmose congênita do teste do pezinho; inclusão de sorologia para HTLV e inclusão de sorologia para Epstein Baar.

## 1.7. SEÇÃO DE TRIAGEM NEONATAL

### Produção Laboratorial

PRODUÇÃO REALIZADA: JANEIRO - OUTUBRO			
Ensaio	EXAMES REALIZADOS		TOTAL
	1ª amostra	2ª amostra/controle	
Detecção de Variantes de hemoglobina	80.079	261	80.340
Dosagem de TSH	80.132	200	80.332
Dosagem de Fenilalanina (PKU)	80.079	261	80.340
Dosagem de Tripsina Imunoreativa	80.167	-	80.167
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>320.457</b>	<b>722</b>	<b>321.179</b>

MESES	Nº AMOSTRAS RECEBIDAS		TOTAL
	1ª amostra	2ª amostra	
JANEIRO	9.226	88	80.721
FEVEREIRO	6.740	63	
MARÇO	8.386	85	
ABRIL	6.688	35	
MAIO	6.974	21	
JUNHO	7.871	89	
JULHO	9.433	91	
AGOSTO	7.786	56	
SETEMBRO	8.294	111	
OUTUBRO	8.531	153	

O LACEN recebeu amostras para triagem neonatal de 142 municípios do estado, distribuídos em 842 postos de coleta, não recebendo amostras do município de CHAVES e SANTA CRUZ DO ARARI. Os municípios com maior número de amostras enviadas são Belém, Ananindeua, Santarém e Marabá. Verificou-se uma queda de 9,1% no número de amostras recebidas em relação ao ano de 2019, diminuição visível nos meses de abril (↓21,7%) e maio (↓27,7%). No mês de abril houve uma redução de 50% na entrada de amostras do município de Belém, já no mês de maio a redução no número de amostras se dá em todos os municípios, refletindo o impacto da pandemia do COVID-19 no estado do Pará.

Nesse período de janeiro a outubro foram triadas 79.929 mil crianças com 2.836 3,8% de crianças acima de trinta dias e 24% de crianças com coleta dentro do período ideal (até o 5º dia). Foram reconvocadas no total 929 crianças, sendo:

- 28 crianças com suspeita de anemia falciforme;
- 68 crianças alteradas para TSH;

- **182** crianças alteradas para IRT, encaminhadas para o teste do suor e consulta se necessário;
- **109** crianças alteradas para fenilcetonúria (PKU);
- **542** crianças reconvocadas para confirmação de diagnóstico para hemoglobina variante.

### **Qualificação da Rede de Laboratórios**

- Atualização a rede de triagem neonatal em coleta, armazenamento e transporte de amostras em papel filtro, beneficiando 28 profissionais dos municípios de Ananindeua, Belém, Benevides, Marituba e Santa Bárbara;
- Capacitação de 12 servidores da Fundação Santa Casa para a coleta de Rn's prematuros e gravemente enfermos.

○

### **Apoio Logístico/ Operacional dado pelo LACEN a Municípios**

O Lacen é responsável pelo abastecimento da rede de Triagem Neonatal com material de coleta (papel filtro e Lancetas), responsabilidade definida pelo Programa Nacional de Triagem Neonatal – Ministério da Saúde.

### **Espaço Físico**

O setor apesar de ter sofrido ampliações físicas no ano de 2018, ainda necessita de uma sala para arquivamento das amostras recebidas.

### **Material Permanente**

O setor precisa adquirir mais um refrigerador com capacidade de 560L para acondicionar os kits de reagentes dos novos ensaios inclusos com a quarta fase do programa (Biotinidase e 170H-PROGESTERONA NEONATAL) e toxoplasmose. Precisa adquirir também câmeras web para a área administrativa, com o objetivo de capturar a imagem do papel filtro tornando digital o arquivamento das amostras.

### **Equipamentos em Comodato**

Em relação aos equipamentos da empresa MB do Brasil e Nordelab, tivemos uma melhora significativa no atendimento da assistência técnica.

### **Perspectivas e necessidades para o ano de 2021**

- Implantar a quarta fase (inclusão dos exames de BIOTINIDASE e 170H-PROGESTERONA NEONATAL), completando o escopo nacional do programa, inclusão que estava programada para este ano, mas devido a pandemia a coordenação estadual adiou para o ano de 2021;
- Inclusão do exame de toxoplasmose congênita no teste do pezinho, doença inserida neste ano, mas o início também adiado para o ano que vem, pois estamos aguardando nota técnica do Ministério da Saúde.
- Espaço físico adequado para armazenamento das amostras processadas ou a aquisição de câmeras web para a área administrativa para capturar a imagem do papel filtro tornando o arquivamento digital.
- Aumento dos recursos humanos para adequação de número de servidores em relação a demanda de amostras recebidas pelo setor, promovendo a diminuição no tempo de entrega dos resultados e assim garantindo a boa execução dos serviços já prestados pela instituição.

## 1.8. SEÇÃO DE ESTERILIZAÇÃO

### Produção Laboratorial

PROCEDIMENTOS DO SETOR	2020
DESCONTAMINAÇÃO E LAVAGEM	55679
SECAGEM	52868
PREPARO	52868
ESTERILIZAÇÃO	52868
DISTRIBUIÇÃO	25899
ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS	68

## 1.9. SEÇÃO DE MEIO DE CULTURA

A produção de meios de cultura no ano de 2020 foi de 78.360 meios, sendo 16.465 para a Seção de Bacteriologia e tuberculose; 39.320 para a seção de Virologia I para atender a pandemia de COVID – 19 e o surto de sarampo; 11.776 para a Seção de Microbiologia do Alimento; 9.126 para a Seção de Microbiologia da Água e 1.673 para a Seção de Microbiologia do Medicamento. A produção de reativos foi inferior quando comparado ao meio de cultura, uma vez que sua demanda é menor. A produção total foi de 2.023 reativos dos quais 495 foi para atender a Divisão de Biologia médica (DBM), 295 para a Divisão de Análise de Produtos (DAP) e 1.233 para o Almoxarifado. Tivemos um aumento de 18.806 na produção de meios, comparado ao ano de 2019, uma vez que a produção de meios foi de 59.554, sendo 55.785 para atender a Divisão de Biologia médica (DBM), e 22.575 para a Divisão de Análise de Produtos (DAP).

### Monitoramento Interno (Controle de Qualidade)

O Monitoramento interno no setor é na autoclave através do Indicador Biológico e o Indicador Químico Bowie & Bick, bem como a esterilidade dos meios de cultura, além do controle de crescimento microbiano, o qual é realizado na área técnica que recebe os meios e posteriormente reporta à Seção de Meio de Cultura.

### Apoio Logístico/ Operacional dado pelo LACEN

Foram fornecidos 400 kits do meio Ogawa ao Serviço de Tuberculose, para que o setor distribuisse aos CRS, a fim de atender as necessidades dos mesmos e prosseguir com o atendimento à população desses locais.

## 1.10. SEÇÃO DE BACTERIOLOGIA E MICOLOGIA

De uma maneira geral, nesta Seção, houve diminuição na produção laboratorial de 50 a 60% em comparação a 2019, podendo ser atribuído a medidas adotadas para o enfrentamento da pandemia de COVID -19, como isolamento social e o *lockdown*, que provocaram queda na demanda por exames.

### 1.10.1. CULTURA GERAL

PRODUÇÃO LABORATORIAL DE CULTURA GERAL			
	POSITIVOS	NEGATIVOS	TOTAL
FEZES	01	55	56
SANGUE	0	0	0
URINA	29	107	136
SECREÇÃO OROFARINGE	01	0	01
SECREÇÕES PURULENTAS	13	0	13
LAVADO BRONQUIO	17	02	19
CULTURAS DE AMBIENTE HOSPITALAR	10	06	16
TESTES DE SENSIBILIDADE	316	-	316
SOROLOGIA PARA ENTEROBACTÉRIAS	01	55	56
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>388</b>	<b>225</b>	<b>613</b>

Conforme tabela, foram recebidas no LACEN 613 amostras para realização de culturas para identificação do espécime bacteriano e realização de Teste de Sensibilidade. Acrescenta-se que foi enviada uma cepa de *Escherichia coli* à FIOCRUZ para a caracterização do surto de diarreia ocorrido em janeiro na aldeia PARAKANÃ, o qual o LACEN participou da investigação epidemiológica contribuindo com a identificação do agente patogênico.

Houve uma diminuição de 82% na demanda em relação ao ano de 2019.

### 1.10.2. RESISTÊNCIA BACTERIANA

PRODUÇÃO LABORATORIAL			
	Confirmação diagnóstica por PCR	Fenotipagem	Envio para o IEC
Enterococcus Resistentes à Vancomicina (VRE)	06	-	06
Enterobactérias e Bactérias Não Fermentadoras	258	258	109
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>264</b>	<b>258</b>	<b>115</b>

Foram recebidas da Rede de Resistência Bacteriana Cepas para complementação do diagnóstico, sendo realizada a identificação do espécime 264 e o Teste de Fenotipagem em 299 das cepas oriundas de culturas positivas realizadas nos laboratórios de 10 hospitais de Belém (Fundação Santa Casa; Hospital Amazônia; Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo; Hospital João Barros Barreto; Laboratório Ruth Brasão; Hospital Galileu; Hospital Metropolitano; Hospital Regional Transamazônica; Hospital Jean Bittar). Além disso, foram encaminhadas 115 cepas ao Laboratório do Instituto Evandro Chagas, e 8 amostras de *klebsiella pneumoniae* metalobetalactamase, oriundas do Hospital Regional de Santarém para caracterização de surto através da realização de PFGe na FIOCRUZ. Apesar de a produção ter diminuído em 60% em relação a 2019, o LACEN participou da investigação dos surtos de bactérias multirresistentes nos hospitais de Santarém e Redenção, através de apoio de diagnóstico molecular. Uma dificuldade ocorrida no exercício diz respeito à retirada do equipamento Genexpert, para realização de biologia molecular pra alguns gens de resistência a carbapenêmicos, Van A e Van B, acarretando a incapacidade do Lacen em realizar esse procedimento e consequentemente tendo que enviar as amostras ao IEC. Para 2021, existe a perspectiva de ampliação do diagnóstico confirmatório por biologia molecular, com aquisição de novos painéis e equipamento para confirmação de genes através de automação ou PCR em tempo real.

### 1.10.3. INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST)

PRODUÇÃO LABORATORIAL			
PROCEDIMENTO	POSITIVOS	NEGATIVOS	TOTAL
BACTERIOSCOPIA	95	-	95
PESQ. TRICHOMONAS	01	94	95
PESQ. LEVEDURAS	19	76	95
CULTURA	15	02	17
TESTES DE SENSIBILIDADE	17	0	17
VDRL	54	15	69
FTA-Abs	54	15	69
TOTAL GERAL	255	202	457

No que se refere à IST, foram recebidas no LACEN 457 Amostras de IST para a realização de bacterioscopia, culturas para identificação do espécime bacteriano, teste de sensibilidade e FTA-abs. Verificou-se que houve uma diminuição na demanda de 52 % nos exames em relação ao ano de 2019 (972 amostras).

### 1.10.4. COQUELUCHE

Apesar de o LACEN enviar regularmente meios de transporte para realização do exame de coqueluche aos municípios de Castanhal e Marituba, e a outros que solicitam eventualmente, foram enviadas ao LACEN apenas 03 amostras para diagnóstico de coqueluche, caracterizando uma produção abaixo das expectativas, que pode ser atribuída à dificuldade de transporte da amostra do município até o LACEN ou em virtude do uso precoce de antibióticos, além dos reflexos da pandemia de COVID-19. Tem-se como perspectiva para 2021 treinar equipe do LACEN no diagnóstico de coqueluche em Biologia Molecular junto à CGLAB/MS.

### 1.10.5. LEPTOSPIROSE

PRODUÇÃO LABORATORIAL	
Exames	Leptospirose IgM ELISA
Reagentes	69
Não reagentes	445
Indeterminados	36
TOTAL	550

Foram recebidas 550 amostras para o diagnóstico de leptospirose, sendo encaminhado ao laboratório de referência um total de 80 amostras para confirmação do diagnóstico através da Técnica de Microaglutinação, conforme preconiza o Ministério da Saúde (MS). Após a implantação do Sistema GAL, esses resultados são encaminhados diretamente para a unidade requisitante. Acrescenta-se que houve envio de kits de diagnóstico laboratorial para o município de Santarém. Vislumbra-se que no 1º quadrimestre/ 2021, em virtude da sazonalidade da doença, que aumenta nos períodos de chuva, haja aumento da demanda por exames, o que por outro lado pode ser atenuado pelas medidas de isolamento da pandemia de COVID 19, que podem levar à redução da exposição e do contágio da doença (leptospirose).

#### 1.10.6. MENINGITE

PRODUÇÃO LABORATORIAL		
CULTURA	qPCR	
	TESTE	Genotipagem
886	166	---

Foram enviadas ao Instituto Adolfo Lutz (IAL) 07 amostras para confirmação diagnóstica pós-morte, e 1 amostra de DNA para genotipagem de *Haemophilus influenzae*. Avalia-se que a produção foi abaixo das expectativas e da capacidade operacional para a realização do PCR em tempo real (qPCR) e da cultura, verificando-se uma diminuição de aproximadamente 94% para qPCR e de 91% para cultura, quando comparado com o total de 2019. Finalmente, houve dificuldade para a realização do ensaio qPCR, em virtude do desabastecimento dos insumos fornecidos pelo MS.

#### 1.10.7. MICOLOGIA

PRODUÇÃO REALIZADA			
PROCEDIMENTO	POSITIVOS	NEGATIVOS	TOTAL
MICOLOGICO DIRETO	247	121	368
CULTURA	07	77	84
ANTIFUNGIGRAMA	02		02
TOTAL GERAL	256	198	454

No ano de 2020 foram recebidas 454 amostras para pesquisa de fungo pelo método micológico direto, cultura e antifungigrama. A demanda teve uma diminuição referente da produção do ano de 2019 em 52%. (948 amostras). No ano de 2020 foram encaminhados para a FIOCRUZ 18 amostras para sorologia de fungos e 4 amostras para confirmação de *Cândida auris* para o LACEN. A pesquisa de sorologia para fungos teve redução de em comparação ao ano de 2019, teve redução de 33% (27 amostras). Para o ano de 2021, pretende-se implantar a sorologia para fungos no próprio LACEN-Pa, visto que hoje é encaminhado para laboratório externo.

#### 1.1.8. HANSENÍASE (MH)

Em 2020 foram realizadas 452 análise referentes à demanda espontânea, que em comparação ao ano anterior teve diminuição de 54% (986) amostras analisadas.

No que tange ao monitoramento “in loco”, esse é realizado pela Coordenação do Programa Estadual de Controle da Hanseníase, e caso haja necessidade de intervenção nos laboratórios da rede o LACEN é acionado. Além disso, o LACEN realiza o controle de qualidade do diagnóstico de hanseníase da rede através da avaliação das lâminas enviadas a ele, sendo revisadas 1.884 lâminas, sendo os municípios participantes: Salinópolis, Santana do Araguaia, Paragominas, Redenção, Parauapebas, Barcarena, Altamira, Itaituba, Xinguara, Ourilândia, S. Francisco do Pará, Tucuruí, Novo Repartimento.

Do ponto de vista gerencial, houve dificuldade para o armazenamento dos tubos para transporte de biópsias de pele para o Instituto Lauro de Souza Lima para a realização dos exames de resistência medicamentosa para Hanseníase.

Para 2021, tem-se como perspectivas capacitar os municípios dos respectivos projetos (NIPON e Apoiadores), no sentido de expandir a baciloscopia da rede do agravo; monitoramento da rede laboratorial privada que realiza Bacilosopia e já realizaram capacitação no LACEN.

## 2. DIVISÃO DE ANÁLISES DE PRODUTOS

A Divisão de Análise de Produtos e Meio Ambiente trabalha em consonância com as Vigilâncias Sanitárias e Ambiental do Estado e dos municípios e, portanto, o quantitativo que é analisado depende da atuação das Visas e de suas capacidades logísticas para a coleta e envio de amostras. Existem programas pactuados que devem ser executados haja vista a contrapartida de recursos alocados para tal. Também há pactuações com outros laboratórios e Estados da federação. Além disso leva-se em consideração a capacidade analítica dos laboratórios da Divisão. Há análises que não dependem das Visas, como das águas laboratoriais e Ensaio de Proficiência (Controllab e Controle interno) das quais o LACEN-Pa participa a fim de atestar a qualidade e exatidão dos ensaios (provas cegas). Também se realiza coleta própria das águas do poço, caixa d'água, filtros e águas residuais (efluentes) do LACEN. Lembrando que uma amostra possibilita a realização de ensaios (análises).

### CAPACIDADE ANALÍTICA LABORATORIAL - 2020.

#### DIVISÃO DE ANÁLISES DE PRODUTOS E MEIO AMBIENTE

PROGRAMA	AMOSTRA/ MÊS	AMOSTRAS /ANO	PERÍODO DE ENVIO	Observação
SISÁGUA	954	11.448	Janeiro a dezembro	PACTUADO EM CIB 01/2012
VISPEA	73	292	Março, junho, setembro e dezembro	PROGRAMA NACIONAL – REFERENCIA I.E.C (AGROTÓXICOS)
TAC ULIANÓPILIS	10	40	Março, junho, setembro e dezembro	T.A.C SESPA N° (METAIS PESADOS)
SEMAS	Acordado em cronograma	A DEFINIR Não foi definido, SEMAS optou em não continuar a cooperação	Acordado em cronograma	TERMO DE COOPOERAÇÃO TÉCNICA N° 001/2018-D.O.E/PA N° 33568 01/03/2018.
BARCARENA E REGIÃO				DEMANDA MINISTÉRIOS PÚBLICOS: ESTADUAL E FEDERAL Demanda espontânea
BALNEABILIDADE				VISAMB/SESPA CPC RENATO CHAVES DEMA Demanda espontânea
COSANPA	13		Determinar frequência	*INTENÇÃO DE FIRMAR TERMO, considerando as atribuições de cada órgão.
CIANOBACTERIAS			Quadrimestral	COSANPA: TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA LACEN-BA
CIANOTOXINAS			Quadrimestral	COSANPA: TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA LACEN-BA
ÁGUA REAGENTE	5	10	Janeiro a dezembro	LACEN-PA (DAS, FQ-Alimento, M.Cultura, Esterilização e Pezinho)
ÁGUA DE CONSUMO/FILTRO	9	4	Fevereiro a novembro	LACEN-PA (DAP, HIV, Pezinho, DAS, GRH, SGA-DBM (2), Refeitório e Direção)
EFLUENTES	1* (Semestral)	2*	*março a setembro	*LACEN-PA DEMANDA MINISTÉRIO PÚBLICO: ESTADUAL
TOTAL	1.064	11.796		

Nota: Os dados em branco demonstram não pactuação ou ausência de acordo, porém todas as amostras encaminhadas a este Lacen foram oriundas de demandas espontâneas e analisadas .

**PROGRAMA SISTEMA DA QUALIDADE DA ÁGUA –SISÁGUA / PACTUAÇÃO EM CIB Nº 02 – 04/01/2012.**

SISÁGUA	MESES	CAPACIDADE ANALÍTICA MENSAL	CAPACIDADE ANALÍTICA ANUAL	RESULTADO
JAN	809	954	11448	NÃO ALCANÇADO
FEV	812			
MAR	592			
ABR	319			
MAI	649			
JUN	538			
JUL	662			
AGO	764			
SET	725			
OUT	697			
NOV	746			
<b>TOTAL</b>	<b>7302</b>		<b>11448</b>	<b>NÃO ALCANÇADO</b>

As metas da pactuação do SISÁGUA não foram alcançadas em decorrência da pandemia da COVID-19, esta DAP trabalhou em regime de escala e ausência de plantão, salvo exceção em casos de surto durante o período, assim não havendo prejuízos a continuidade das demandas. Os dias de recebimentos das amostras foram reduzidos para segunda a quinta feira, afim de que a continuidade fosse concluída em tempo hábil.

As análises de água do mês de janeiro foram atípicas devido ao desastre ambiental em Barcarena, onde resíduos de uma indústria de mineração foram parar nos rios e igarapés da região, quando houve aumento de solicitação de análise de metais pesados. As análises de cianobactérias e cianotoxinas foram encerradas por parte do Lacen-Ba, de onde as amostras eram enviadas. As amostras de água que são pactuadas através do SISÁGUA não incluem os municípios das seguintes Regionais de Saúde, pois possuem laboratório de provas básicas: 4ª (Capanema), 8ª (Breves), 9ª (Santarém), 10ª (Altamira), 11ª (Marabá) e 12ª (Conceição do Araguaia). Do município de Altamira foram enviadas amostras de água de consumo e meio ambiente através do Distrito Sanitário Especial Indígena (FUNAI) como parte de investigação de doença de veiculação hídrica. Do total: 2653 foram análises do SISÁGUA, 40 águas de meio ambiente (FUNAI), 24 amostras de água de consumo (FUNAI), 66 águas laboratorial ou reagente (LACEN-Pá) e 440 metais pesados (Barcarena).

Em fevereiro além das análises pactuadas do SISÁGUA houve aumento na demanda de análise de água de consumo devido a um monitoramento solicitado pela COSANPA em decorrência das obras de ampliação e melhorias nas estações de tratamento de água do Utinga. Das 2877 análises realizadas, 580 foram do monitoramento da COSANPA.

Em decorrência do advento da pandemia de COVID-19 as coletas de amostras do SISÁGUA foram interrompidas no mês de março. Porém foram analisadas 29 amostras de água de



hemodiálise do município de Belém que resultaram em 34 análises de endotoxina, além das análises microbiológicas e físico-químicas. Essas análises são importantíssimas, pois a detecção de endotoxinas representa falha no processo de tratamento dessas águas e consequentemente risco para os pacientes renais crônicos. Recomenda-se periodicidade de monitoramento pelo menos semestral para esse tipo de análise no âmbito dos serviços oferecidos dentro do estado.

Em abril houve 2 amostras de água de meio ambiente e 4 de consumo humano do município de Ourém coletadas pela SESPA/VISAMB e 6 amostras de água de consumo da VISA/Belém, além 3 amostras de meio ambiente de Barcarena. Estas, resquícios do desastre ambiental ocorrido no município.

No mês de maio a equipe de laboratório da DAP realizou coleta de água de efluentes (residual) dos laboratórios da Divisão de Biologia Médica. O Centro de Perícias Científicas Renato Chaves enviou ao LACEN 3 amostras de água de efluentes e junho não houve entrada de amostras de água para análise no LACEN.

Em julho, mesmo com a COVID-19 ainda presente no estado, foi restabelecido o envio de amostras de águas pactuadas/SISÁGUA, águas ambientais, de consumo humano e dos filtros. Perfazendo um total de 2389 análises

Essa rotina se repete em agosto com 3067 análises.

Em setembro houve um incremento nas análises de água devido à denúncia de presença de produtos estranhos na água de consumo de Ulianópolis. Fato este recorrente ao longo dos últimos anos em decorrência de despejo de produtos tóxicos em área rural da cidade, o que gerou processo judicial ambiental, com possibilidade de contaminação de cursos d'água locais e do lençol freático. Do total de 2983 análises, 110 foram de metais pesados desse município e 22 oriundas do LACEN-do estado de Roraima RR.

No mês de outubro houve acréscimo de análise de águas de meio ambiente. Em Bonito foram coletadas 6 amostras de água de rio devido à mortandade de peixes. Posteriormente foi realizada nova coleta de amostras no mesmo município através da 4ª Regional de Saúde (Capanema) para determinação de metais pesados. Em Ipixuna do Pará foram coletadas amostra de água de consumo devido à suspeita de surto. Das 2941 análises, 161 foram de meio ambiente, 97 de consumo, além das rotineiras de monitoramento.

O monitoramento de metais pesados das águas de Bonito se estende até novembro com 96 análises e 98 análises de Belém relacionadas a denúncia de contaminação microbiológica.

#### PRODUTOS SUJEITOS A VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Período 01/01/20 a 30/11/2020

PROGRAMA	CAPACIDADE ANUAL	RECEBIDO	ÓRGÃO COMPETENTE
ÁGUAS ENVASADAS (MINERAL E ADICIONADA DE SAIS)	144	23	1º CRS/SESPA
	10	01	DEVISA/SESMA
	00	01	DVS ESTADUAL
MONITORAMENTO HEMODIÁLISE	240	00	DVS/ (15 SERVIÇOS)
	36	00	DEVISA/SESMA
	00	06	LACEN-RORAIMA
SANEANTES EM GERAL	20	10	DVS/ESTADUAL
*PRONAMA	150	00	DEVISA/SESMA

*PRONAMA	160	00	DVS ESTADUAL PACTUAR NACIONAL E ESTADUAL
COSMÉTICOS	60	00	ESTADUAL
	24	00	DEVISA/SESMA
MEDICAMENTOS	48	00	ESTADUAL
	24	00	DEVISA/SESMA
ALIMENTOS	192	99	Termo de Cooperação Técnica ADEPARÁ
	240	41	DEVISA/SESMA
ÁGUA (CONSUMO/ GELO)	192	00	Termo de Cooperação Técnica ADEPARÁ
QUALIDADE DO LEITE – PROGRAMA CQUALI	27	00	DVS ESTADUAL
MERENDA ESCOLAR	90	00	DVS/ESTADUAL
	00	01	SMS OURÉM
	00	02	DEVISA BELÉM
AÇAÍ (DAS 480 AMOSTRAS DESTINADAS AOS OUTROS MUNICÍPIOS, EXCETO AS DE BELÉM, 458 NÃO FORAM ENVIADAS)	320	09	DEVISA BELÉM
	40	00	SMS BENEVIDES
	16	08	SMS MARITUBA
	16	00	SMS OURÉM
	16	08	SMS CURUÇA
	20	00	SMS AUGUSTO CORRÊA
	16	06	SMS SÃO FRANCISCO DO PARÁ
	50	00	DVS/ESTADUAL
	306	00	OUTROS MUNICÍPIOS
	00	02	SMS PARAUAPEBAS
	00	01	SMS BRAGANÇA
ENLATADOS E EMBUTIDOS	10	00	DVS/ESTADUAL
CHARQUE E CURADOS	10	00	DVS/ESTADUAL
TUCUPI	05	00	DVS/ESTADUAL
SAL	10	00	DVS/ESTADUAL
DIETA ENTERAL	05	00	DVS/ESTADUAL
PALMITO	10	00	DVS/ESTADUAL
GELADOS COMESTÍVEIS	10	00	DVS/ESTADUAL
ÓLEOS.	10	00	DVS/ESTADUAL
PRATOS PRONTOS.	05	00	DVS/ESTADUAL
PRATOS PRONTOS. (SURTO)	00	07	SMS BRAGANÇA
POLPA DE FRUTAS.	05	00	DVS/ESTADUAL
TOTAL	2078	225	

\*PRONAMA/ANVISA –M.S: Programa Nacional de Monitoramento de Alimentos.

As análises de produtos deveriam previamente obedecer a um planejamento entre os entes responsáveis pelas ações de vigilância sanitária, tanto do estado quanto dos municípios e o LACEN. Entretanto essas ações ocorrem de modo espontâneo ou quando ocorre algum sinistro, inviabilizando uma demanda prévia de análises que envolve RH, insumos, meios de cultura e até mesmo escala de plantões. Essa falta de planejamento e consequentemente, de demanda programada, reflete no sub-aproveitamento da capacidade analítica dos laboratórios da Divisão.

Cada região do estado possui atividades econômicas e sociais distintas, com produtos regionais que as caracterizam. Mas isso não se reflete nas amostras enviadas ao LACEN e consequentemente denota o silêncio dos agravos relacionados a esses produtos. Portanto, como demonstra a tabela, a capacidade analítica da Divisão está muito acima do que lhe é enviado pelas VISAS e não houve durante o ano intercorrências que inviabilizassem a realização das análises. Isso somente aconteceu por falha no processo de coleta, relacionado à amostra ou a documentação que compõe o processo.

As únicas ações pactuadas e/ou programadas foram relacionadas ao acordo com a ADEPARÁ, onde o LACEN e a ADEPARÁ mantiveram o T.C.T para analisar os produtos de origem animal de pequenas indústrias rurais do estado que estão no escopo de ação desse órgão; à solicitação de alguns municípios da região nordeste do estado relacionada ao açaí; as análises de água mineral ou adicionadas de sais de Roraima; e a solicitação em caráter especial da ANVISA para o monitoramento de sódio, ferro e ácido fólico em farinhas de milho e de trigo e iodo em sal. As outras foram demandas espontâneas ou relacionadas a surtos (DTA-doenças transmitidas por alimentos) ou denúncias.

Atualmente não há de um modo geral pactuação, acordo ou planejamento entre o Departamento de Vigilância Sanitária da SESPA e o LACEN para que a DAP possa se programar para o recebimento de amostras de produtos. O que ocorre são demandas espontâneas e alguns acordos por períodos (ex. água envasada do 1º CRS e do açaí dos municípios produtores que não foi efetivado por falta de sacos coletores estéreis). Por isso a capacidade resolutive da Divisão não é plenamente contemplada, deixando áreas com atividades abaixo de sua real efetividade. Os números no quadro em “zero” demonstram que não houve solicitação ou acordo pré-aprovado para aquele determinado produto e, portanto, não é possível estimar o quanto de alcance de meta se obteve em relação a este ou aquele produto.

**Coletas Especiais / ANVISA – 2020**  
**PERÍODO 23 DE SETEMBRO A 30 DE OUTUBRO**

As amostras foram recebidas no período de 15 de setembro a 04 de novembro.

Programa Nacional de Monitoramento de Alimentos - PRONAMA/ANVISA –M.S tem a objetividade de complementação de meta estabelecido pelo Ministério da saúde, visando:

**PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA FORTIFICAÇÃO DE FARINHAS DE TRIGO E MILHO COM FERRO E ÁCIDO FÓLICO:** fortificação das farinhas de trigo e milho com ferro e ácido fólico objetivando a redução da prevalência de anemia ferropriva, a prevenção da ocorrência de complicações nas gestações e de más formações congênitas. Os ensaios para determinação de ácido fólico, solicitados na coleta especiais da ANVISA, não foram realizadas, em virtude do referido encontra-se em fase de implantação no laboratório. Rotulagem: atender a RDC nº 150/2017 que dispõe sobre o enriquecimento das farinhas de trigo e de milho com ferro e ácido fólico.

**PROGRAMA DE MONITORAMENTO DO PLANO DE REFORMULAÇÃO DOS ALIMENTOS PROCESSADOS: SÓDIO E AÇÚCARES:** objetiva a redução de sódio e açúcar em alimentos processados, tendo em vista a contribuição do consumo excessivo desses nutrientes para o desenvolvimento das Doenças Crônicas Não transmissíveis (DCNT), como: obesidade, diabetes e doenças cardiovasculares. Os ensaios para determinação de açúcares, não foram solicitados a este LACEN.

### PLANO DE COLETA

PROGRAMA	PACTUADO	RECEBIDO	REQUERENTE
Coletas Especiais / ANVISA: FARINHA DE MILHO- ferro e rotulagem	10	10	11° CRS / MARABÁ
	05	05	SMS ANANINDEUA
	10	09	DEVISA/SESMA/BELÉM
	05	01	VISA/PARAGOMINAS
	05	05	VISA SANTA IZABEL
Coletas Especiais / ANVISA: SAL – iodo e rotulagem	10	10	11° CRS / MARABÁ
	05	05	SMS ANANINDEUA
	10	09	DEVISA/SESMA/BELÉM
	05	01	VISA/PARAGOMINAS
	05	05	VISA SANTA IZABEL
Coletas Especiais / ANVISA: FARINHA DE TRIGO- ferro e rotulagem	10	10	11° CRS / MARABÁ
	05	05	SMS ANANINDEUA
	10	09	DEVISA/SESMA/BELÉM
	05	01	VISA/PARAGOMINAS
	05	8	VISA SANTA IZABEL
Coletas Especiais / ANVISA: produtos industrializados – sódio	10	12	DVS/ESTADUAL
TOTAL	115	107	

Apesar do ano ter sido atípico em função da pandemia de Covid-19 a DAP/LACEN recebeu 741 amostras de produtos com atendimento do serviço de 100% do que foi recebido e com 70% de produtos recebidos em relação aos anos anteriores.

## PARTE III – PROCESSOS ADMINISTRATIVOS/ SUPORTE

### 1. GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS (GRH)

Este relatório apresenta o resultado das ações desenvolvidas pela GRH durante o período de Janeiro a Dezembro/2020, conforme atividade específica de cada setor e as situações ocorridas. Neste ano atípico de pandemia, as ações ficaram prejudicadas e tivemos dificuldades de avanços no cumprimento de metas estabelecidas considerando o estabelecido através de decretos nº 609/16.03.20 (revogado pelo Decreto nº 777/2020) e Decreto nº 729/05.05.2020 e nº 777/23.05.2020 que foram revogados pelo Decreto nº 800/31.05.2020 (vigente e com republicações periódicas). Assim, as ações foram realizadas até 16.03.2020. Posteriormente, as ações ficaram reduzidas a partir de 16.09 até o presente momento.

#### 1.2. SETOR DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

O Setor de Desenvolvimento de Pessoas (SEDES) tem como objetivo desenvolver práticas que visem a valorização e a melhoria das competências dos servidores do LACEN. Pautados nesse objetivo, atua realizando atividades de capacitação profissional interna e externa, promovendo o desenvolvimento do potencial nos ambientes de trabalho, através de cursos e palestras profissionais e motivacionais.

Para o atendimento de seu objetivo, possui a responsabilidade de programar, coordenar, controlar, executar e acompanhar o Plano Anual de Capacitação (PAC), os treinamentos e capacitações internas e externas realizadas pelos servidores do LACEN, elaborar e revisar o Manual da Organização e Matriz de Habilitação das unidades administrativas do LACEN-PA, confeccionar certificados e atender aos servidores envolvidos no processo; e, ainda, coordenar, controlar e monitorar os processos de avaliação de desempenho de Estágio Probatório dos servidores deste LACEN.

Contudo, considerando o cenário pandêmico e o estabelecido nos decretos nº 609/16.03.20 (revogado pelo Decreto nº 777/2020) e Decreto nº 729/05.05.2020 e nº 777/23.05.2020 que foram revogados pelo Decreto nº 800/31.05.2020, as ações foram realizadas até 16.03.2020 e, posteriormente reduzidas até o presente momento.

#### Ações de capacitação e o Plano Anual de Capacitação

As capacitações referentes a 2020, foram realizadas conforme levantamento das necessidades ou por demanda espontânea. Contudo, de acordo com o Decreto nº 1 de 02 de janeiro de 2019 e, que estabelece medidas de controle e racionalização dos gastos públicos, as ações foram adequadas para que fosse possível viabilizar o atendimento, sendo que a maioria das capacitações realizadas, foram internas ou realizadas em Belém.

O planejamento era contatar outras parcerias com instituições como: IGEPREV, Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), Escola de Contas Alberto Veloso (TCE) e outras com vistas ao desenvolvimento de um processo de educação permanente de seu pessoal, para desempenho profissional em consonância ao exigido pela organização e em sintonia com os interesses dos servidores e instituição, promovendo uma aprendizagem em que os ganhos se efetivam no plano pessoal e como fator de sucesso institucional.

Assim, 347 (Trezentos e quarenta e sete) servidores foram capacitados até dezembro/2020, conforme quadro e gráfico comparativos:

QUADRO DE CAPACITADOS		
Descrição Capacitação	2019 <sup>1</sup>	2020
Externa	37	02
EGPA	10	11
Fora Estado	5	0
Interna Lacen*	489	319
Total ano	541	347

\*Vários servidores participam de mais de uma capacitação interna, excedendo assim o número total de servidores do quadro.

## Manual da Organização

É um documento que estabelece e define os aspectos formais da estrutura organizacional do LACEN/PA, o inter-relacionamento entre as suas unidades organizacionais, competências e delimitação de autoridade, bem como as atribuições, responsabilidades e requisitos dos cargos ou funções de nível gerencial e do quadro funcional.

## Matriz de Habilitação

É um instrumental que descreve as atividades técnicas e administrativas e de apoio, realizadas pelas Unidades de trabalho, bem como relaciona o colaborador aos procedimentos executados, indicando o status de habilitação. A solicitação de atualização do instrumental ocorre semestralmente como forma de monitoramento de setores que absorveram novos servidores e/ou que tiveram mobilidade de pessoal. Além de implementar atualização de habilitações, com relação à designação do status “Habilitado”, relacionando-o à Avaliação de Treinamento Interno, para aprimoramento da metodologia adotada.

## Programa de Integração de Novos Colaboradores – PINC

O Programa de Integração para Novos Colaboradores, propõe práticas para acolhimento do colaborador recém ingresso, com vistas a integrá-lo estimulando seu envolvimento com as políticas que regem o LACEN-PA, bem como com sua missão, visão e valores. E assim, proporciona: o conhecimento da missão do LACEN, e de seu papel para o alcance da mesma; um conhecimento geral das ações de sua instituição; a percepção da importância de sua atuação para os processos de trabalho; o entendimento de que a divisão em equipes se dá por questões de fluxo de processos, mas que estamos todos interligados por uma mesma missão e objetivo. O seminário de apresentação das unidades de trabalho tinha perspectiva de ser realizado semestralmente, contudo, será realizado em etapa única no final do ano devido ao cenário pandêmico e a ser avaliada a proposição para 2021.

## Treinamento Interno

Foram encaminhados 17 (dezessete) formulários de acompanhamento de PG Treinamento interno para os servidores ingressos, além de outros que mudaram de lotação

## Avaliação de Desempenho de Estágio Probatório (CESAD-LACEN/PA).

No exercício de 2020, não houve possibilidade de formação de Comissão de Avaliação de Desempenho de Estágio Probatório como previsto em 2019 devido ao cenário pandêmico. Contudo, será avaliada a formação em 2021 para sanar pendência de regularização para 02 servidores.

## 1.2. SETOR PSICOSSOCIAL

O Setor Psicossocial atualmente possui duas técnicas, 01 Psicóloga e 01 Assistente Social (ausente por motivo de saúde em 2020). As técnicas prestam atendimento aos servidores do LACEN/PA através de um espaço de escuta ativa e acolhimento. As ações e intervenções técnicas do Setor Psicossocial visam a melhoria das relações interpessoais entre os servidores e da Instituição com seus colaboradores buscando a promoção de um ambiente saudável para o desenvolvimento das funções laborais e do atendimento à população com base nos princípios da Política Nacional de Humanização que fundamenta as práticas de Atenção e Gestão do Sistema Único de Saúde no Brasil.

### **Atendimento Psicossocial e Intervenções Técnicas**

Os atendimentos realizados pela equipe técnica do Setor Psicossocial, durante o ano de 2020, tiveram crescimento substancial e foi necessário o apoio da equipe do Serviço de Atenção a Saúde e Segurança do Trabalhador (SASST) em alguns casos. A atípica situação vivenciada pela pandemia ocasionada pelo vírus SARS-CoV-2, causador da covid-19, trouxe grande impacto aos servidores tanto física quanto emocionalmente exigindo mais da equipe.

Entre as atividades desenvolvidas foram realizadas: Acompanhamento Social e Psicológico ao servidor em situação de adoecimento e/ou Licença-saúde, Atendimento Psicossocial (individual, em grupo e/ou familiar) a servidores em situação de conflito no ambiente de trabalho, acolhimento ao servidor ingresso no LACEN/PA.

Totalizaram 135 (cento e trinta e cinco) atendimentos psicossociais aos servidores do Laboratório Central do Pará.

As situações de conflito no ambiente de trabalho registradas (intervenção técnica através de mediação realizada pelo setor) contribuem para o esclarecimento da busca de soluções para a preservação das relações de trabalho e de um ambiente saudável entre os servidores em seus locais de expediente. Totalizaram 06 atendimentos em 2020.

No atendimento aos servidores ingressos, o acolhimento dos novos colaboradores apresenta as atribuições do Setor Psicossocial e registra uma descrição das habilidades profissionais e comportamentais do servidor que está integrando-se ao quadro funcional do LACEN-PA.

Os trabalhos tiveram uma nova proposta de ação. Incluiu-se palestras, visitas in loco ao local de trabalho para apresentação e orientação quanto aos serviços ofertados, além da extensão do atendimento de orientação a familiar de servidor em casos que afetem o desenvolvimento de suas atividades. Totalizando 04 equipes contempladas com as visitas, porém foi descontinuado devido a pandemia a partir de março/20. Temos perspectivas de retomada em 2021.

Diante do exposto, afere-se que a diante da manutenção do cenário pandêmico a necessidade desse atendimento tende a aumentar no Setor Psicossocial requerendo melhoria da estrutura de atendimento.

Quadro demonstrativo das atividades desenvolvidas em 2020 no Setor Psicossocial do LACEN-PA.			
ANO	INTERVENÇÕES E ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
2020	Atendimento a ingressos	Acolhimento e Orientações	17
	Acompanhamento de servidor	Visita domiciliar, orientação para busca de psicoterapia, escuta e orientações	135
	Atendimento a conflitos	Escuta e orientações	6
	Palestras	Inteligência Emocional, Droga e Redução de Danos no Carnaval e Câncer do Útero: sinais e prevenções e sintomas.	3
	Visita in loco	Apresentação e orientação sobre serviços do Psicossocial	4
	<b>Total</b>		<b>165</b>

### 1.3. SETOR DE PESSOAL

O SEPES tem como objetivo o atendimento as necessidades funcionais dos servidores, divisões e setores/serviços, como direitos e deveres, registro e controle de frequência referente a vida funcional de 290 servidores lotados neste LACEN. Apresenta-se, atualmente com 06 (seis) servidoras efetivas desenvolvendo as atividades.

### Quadro de Recursos Humanos

Em janeiro/2020 algumas mudanças foram promovidas visando a otimização do quadro de recursos humanos que contava com a colaboração de 315 servidores ativos sendo 195 servidores de nível médio, 81 de nível superior e 39 de nível fundamental. Ao longo dos meses ocorreram movimentações de servidores que egressaram (aposentadoria, cessão, exoneração ou remoção) e ingressaram (cessão, contrato, nomeação por comissão e remoção) mantendo os atuais 288 servidores ativos sendo 178 servidores de nível médio, 74 de nível superior e 36 de nível fundamental. A movimentação de servidores não foi expressiva, contudo a ampliação da oferta de serviços trouxe a necessidade de profissionais.

### Plantões e Sobreavisos

Em 2020, decorrente do cenário pandêmico, o Laboratório Central ampliou os serviços laboratoriais com implantação de análise diagnóstica de novos agravos de síndromes respiratórias como o novo vírus respiratório SARS-CoV-2. Contudo, a oferta de quantificação de carga viral I e II; realização dos testes de sorologia do Pré-Natal para diagnóstico de 09 doenças (Rede Cegonha); análises de produtos sanitários e ambientais – com coleta e manipulação de material biológico para detecção de metal pesado, pesquisa de toxinas e manipulação de material ionizante; entre outros, foram serviços que ficaram temporariamente reduzidos durante o pico pandêmico (abril a maio). Neste contexto, houve ajuste para atender demandas de serviços com remanejamento de esforços humanos. E para atendimento de demandas da nova rotina laboratorial teve necessidade de servidores realizando atividades em maior tempo no final de semana. Assim, com os serviços ampliados os custos precisaram ser adequados a nova realidade.

Apesar de medidas serem necessárias para manutenção do reequilíbrio fiscal e financeiro, mantidas pelo Decreto nº 01/02.01.2019, a pandemia e surtos ocorridos durante o ano exigiram ajustes nas planilhas para otimização do uso dos recursos para atendimento ao diagnóstico de agravos como sarampo e COVID-19.



## Controle de Ponto

Com a cobrança do envio de frequência de atraso e saída antecipada (cumprimento ao disposto no Art. 124 da Lei nº 5.810/94, bem como, do Art. 126 da Lei 749/1953 e Decreto nº 333/2019) pela Diretoria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, o tempo de levantamento e fechamento da frequência aumentou consideravelmente. No final de dezembro/2019 iniciamos os trabalhos de levantamento de dados com novos sistema e equipamentos de ponto que possibilitou o envio das informações dentro do prazo estipulado, 5 (cinco) dias úteis após o término do mês.

Porém, no período de março a agosto/20, motivado pela pandemia causada pelo novo coronavírus, medidas sanitárias foram adotadas e houve necessidade do uso de frequência manual que trouxe dificuldade de realizar o levantamento de informações em tempo estabelecido.

## Perspectivas

A Gerência de Recursos Humanos do LACEN/PA visa melhoria contínua do atendimento e serviços ofertados, além da promoção da gestão eficiente e integrada de pessoas por meio da implementação de instrumentos efetivos de capacitação e avaliação e desenvolvimento de pessoas.

Todavia, em 2020, não foi possível alcançar os resultados esperados como a ansiada implantação da pesquisa de Clima Organizacional e a Avaliação de Desempenho Individual e Institucional.

Para 2021, buscamos concretizar o que não foi possível ainda, como a estimulação das chefias e servidores na melhoria dos processos para o crescimento e a atuação mais efetiva e comprometida com a Instituição. Também pretendemos mudar nossas abordagens para contemplar a nova realidade diante do cenário pandêmico e após o mesmo.

## Considerações Finais

A demanda de atividades executadas e o volume de informações gerenciadas pela GRH requerem competências específicas, e ainda a capacitação da equipe de trabalho. Em 2020 tivemos significativa mudança na equipe, mas que não trouxeram dificuldades para o atendimento das demandas com a mesma efetividade.

Algumas dificuldades enfrentadas foram as limitações decorrentes do cenário de pandemia, redução das ações desenvolvidas, como capacitações e eventos, e limitação de espaço físico para atendimento psicossocial adequado aos servidores. Ações de melhoria na dinâmica do trabalho, da qualidade das relações interpessoais e da valorização dos servidores ficaram prejudicadas.

Apesar dos desafios de lidar com grande volume de atividades com limitações por medidas sanitárias, o comprometimento da equipe tornou possível o atendimento de parte das demandas.

Entendemos a importância no comprometimento dos servidores para atingir a missão institucional e os resultados obtidos pelo órgão. E, ainda, que a maior aderência da política de RH a estratégia governamental proporciona o alcance de melhores resultados. Assim, embora algumas dificuldades persistam ou que outras surjam, considerando que fazem parte da dinâmica da organização, buscamos proposição de objetivos para solucioná-las. O processo de gestão de pessoas dentro da Instituição teve mudanças significativas e buscamos nos adaptar para a realidade apresentada. Neste contexto, avaliamos de forma positiva o resultado das ações desenvolvidas pela GRH apesar do cenário pandêmico.

## 2. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE (NEP)

Este Núcleo de Educação Permanente-NEP, tem como objetivo traçar estratégias para valorização dos servidores/trabalhadores, bem como de potencialidade pedagógica dos processos de capacitação e formação.

O NEP viabiliza, acompanha e avalia de forma participativa, com as coordenações e instrutores das divisões, as ações demandadas da DRELAB.

Mesmo em decorrência de pandemia ocasionada pelo COVID 19, as capacitações ocorreram de forma eficiente e eficaz, obtendo um resultado satisfatório aos servidores da área da saúde pública e privada.

Desta forma, o NEP, como setor responsável pelo acompanhamento de atividades pedagógicas em saúde, trabalha em parceria com a DRELAB e área técnica, no gerenciamento das ações de ensino e aprendizagem direcionados à Rede de Laboratórios.

EM 16/02/2021 09:49 ASSINADO ELETRONICAMENTE PELO USUÁRIO: Felipe Cabral Barbosa (Lei 11.419/2006)  
(Hora Local) - Aut. Assinatura: D4E643C668826C08.68F96E29865E4F0.E2E311AB031358B9.F6BF06A8C6003B28

Seguem os dados das capacitações internas e externas, de acordo com as demandas solicitadas pelos Centros Regionais de Saúde.

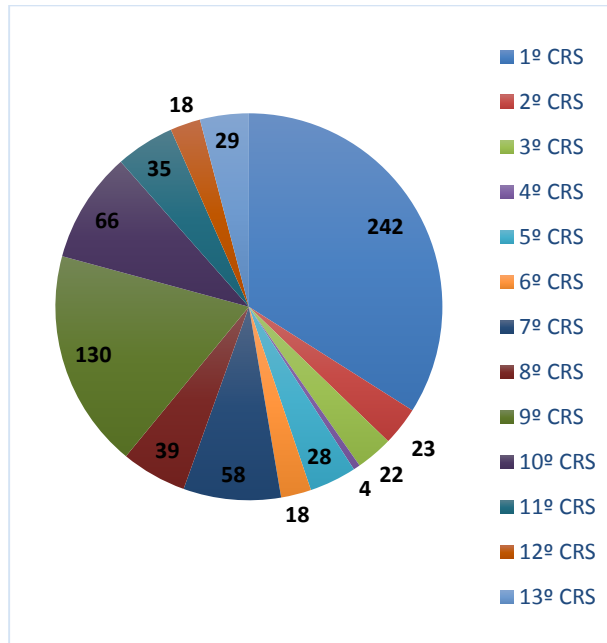
### QUADRO DE CAPACITADOS 2020 2020 (289 SERVIDORES)

Nº	CAPACITAÇÃO INTERNA 2020	QTD CAPAC.	CRS													QTD PARTIC.
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	
1	CAPACITAÇÃO EM COLETA DE ÁGUA	1	14													14
2	CAPACITAÇÃO NO DIAGNÓSTICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA – LTA	1	7													7
3	CAP. P/ COL. E TRANSP. DE ÁGUA DOS SERV. DE HEMOD., PROD. SUJEITO À VIGIL. SANIT. E MEIO AMB., MODALID. DE ANÁL., FLUXO DE ENVIO DE AMOSTRAS, CRIT. DE REJEIÇÃO E SISTEMAS	1								10						10
4	GAL	32	82		2	1	1			4					1	91
5	SRAG	10	86	1		3	6	2	15	4	6	3	1	5	2	134
TOTAL		45	189	1	2	4	7	2	15	18	6	3	1	5	3	256
Nº	CAPACITAÇÃO EXTERNA 2020	QTD CAPAC.	CRS													QTD PARTIC.
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	
1	CAPACITAÇÃO NO DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA	1											4			4
2	MALÁRIA E DOENÇA DE CHAGAS	2									17			6		23
3	SRAG	1	6													6
TOTAL		3	6								17		4	6		33

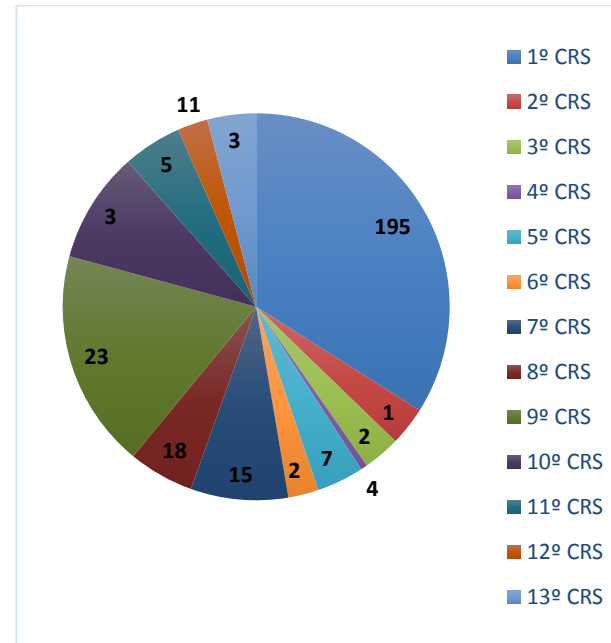
Nesse contexto, o NEP realiza o gerenciamento, acompanhamento e avaliação pedagógica das capacitações solicitadas pelos municípios, aos seus respectivos profissionais. Esse processo acontece tanto no espaço físico do LACEN/PA (**Capacitação interna**), quanto fora das dependências deste Órgão (**Capacitações Externas**) feitas executadas pelos técnicos/instrutores do LACEN/PA).

## QUADRO COMPARATIVO ENTRE OS PERÍODOS DE 2019 E 2020:

**TOTAL DE CAPACITADOS POR REGIÃO DE SAÚDE 2019**  
TOTAL GERAL: 693



**TOTAL DE CAPACITADOS POR REGIÃO DE SAÚDE 2020**  
TOTAL GERAL: 289



O NEP dispõe de um processo de desenvolvimento profissional coerente e que tem auxiliado à formação dos servidores pertencentes à Rede Laboratórios e aos colaboradores que buscam ensino-aprendizagem, solicitados por meio de documentos.

São necessárias algumas adequações de mudanças pertinentes às atividades de educação permanente em 2020, conforme a seguir:

- ❖ Propor aos instrutores um seminário, que tenha como objetivo a socialização de conhecimentos voltados à metodologia de ensino.
- ❖ Solicitar que o município escolha, preferencialmente, servidores efetivos para participarem das capacitações;
- ❖ Solicitar que o município disponibilize espaço físico, no mínimo, com condições adequadas para o bom desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem (datashow, microscópio, material didático de ensino impresso, material de utilização para atividade prática em cada agravo);
- ❖ Solicitar que o município envie, com antecedência, o nome dos participantes, laboratório de lotação e que eles desenvolvam atividade profissional na área da capacitação solicitada e que apresente perfil de **competências básicas** (habilidades desenvolvidas na educação básica) e **competências profissionais** (voltadas para o exercício de diversas atividades dentro de uma área profissional, independente de habilitação específica);
- ❖ Realizar uma forma de monitoramento, no que tange à melhoria da qualidade do serviço prestado pelos laboratórios pertencentes à Rede, depois da participação do profissional no processo de capacitação;
- ❖ Compatibilidade de carga horária com o conteúdo dos cursos realizados pelo LACEN/PA.

Dessa forma, se faz necessário produzir mudanças de práticas de gestão e de atenção, sendo fundamental que sejamos capazes de dialogar com as práticas e concepções vigentes, de problematizá-las, na vivência do trabalho de cada equipe, construindo, por meio da técnica construtivista, novos pactos de convivência e práticas, que aproximem os serviços de saúde dos conceitos da atenção integral, humanizada e de qualidade.

## 4. DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS

A Divisão de Administração em Serviços (DAS) é responsável pela manutenção estrutural do Laboratório Central do Estado do Pará (LACEN/PA), envolvendo as áreas: predial, elétrica, hidro sanitária, destinação dos resíduos; manutenção preventiva e corretiva de equipamentos; gestão dos processos de guarda de documentos, impressão, manutenção preventiva e corretiva dos EPCs e controle de pragas, gerenciamento da logística de transporte, área, terrestre e fluvial.

### 4.1. MANUTENÇÃO PREDIAL

Temos a informar que o processo de Manutenção predial encontra se em andamento, porém para darmos prosseguimento a nossas atividades solicitamos compras e serviços emergenciais. Informamos também que alguns serviços foram realizados pela equipe pertencente ao quadro da manutenção do DAS:

- Instalação de nova cobertura com Telhas Trapezoidais, troca dos ferros de sustentação e pintura com demarcação no estacionamento dos carros oficiais do LACEN;
- Adequação dos setores da Virologia 1 e HIV pertencentes a DBM , para melhor logística das atividades desenvolvidas ao combate do covid 19, com separação em divisórias, instalações elétricas (para os equipamentos), instalações hidráulicas, instalação de splits e pintura;
- Adequação da instalação hidráulica do setor das descontaminação, pintura, e remoção de portas, conforme solicitação dos servidores para melhor desempenhar as atividades diante da pandemia do covid 19 ;
- Substituição dos painéis plafon existentes em toda a áreas técnica por lâmpadas do tipo tubo led , por várias reclamações da baixa luminosidade sentidos nos plantões do combate ao covid 19 ;
- Correção nos portões de acesso central do LACEN com troca dos motores, devido ao fluxo intenso diante do quadro da pandemia de covid 19;
- Substituição do quadro elétrico com recuperação de 02 (duas) bombas ;
- Adequação e instalação da sala de treinamento para o terceiro bloco do LACEN, com instalação elétrica pra os microscópios, instalações hidráulicas para as pias , instalações logicas para os computadores e Datashow, e pintura .
- Adequação e instalação do NUCLEO DE ENSINO E PERSQUISA/NEP para o terceiro bloco do LACEN , com instalação elétrica , instalações logicas para os computadores , e pintura .
- Manutenção na sala do Psicossocial com pintura e instalação de manta na laje a qual estava apresentando infiltrações;
- Adequação da sala da chefia do setor da esterilização com remoção de divisórias, adequação de Split, substituição de portas e adequação de armários;
- Manutenção no telhado do setor do Teste do pezinho, com retalhamento e instalação de impermeabilizante;

- Adequação de sala para ser utilizada em reuniões de direção com retirada de fungos e pintura;
- Troca de 38 (trinta e oito ) portas dos banheiros as quais estava deterioradas pelo tempo.

Diante disto, podemos observar que a divisão mesmo com toda a situação gerada pela pandemia do covid 19, com ausência de servidores hospitalizados, empresas sem serviços presenciais, produtos com alta de preço não tivemos grandes prejuízos na execução e manutenção dos serviços planejados para o ano de 2020.

#### 4.2. MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE EQUIPAMENTOS DE REFRIGERAÇÃO (AR CONDICIONADO)

- Existência de contrato nº 01/2020;
- Execução do PMOC ;
- Entrega de relatórios mensais das atividades executadas .

Houve aquisição de 16 (dezesesseis ) compressores para suprir a necessidade de troca dos mesmo e assim mantermos os setores com temperatura ideal e necessária a suas atividades.

#### 4.3. MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE EQUIPAMENTOS

Processo concluído sob nº 2020/223732 , gerando contrato nº 15/LACEN/2020, aguardando início do mesmo.

#### 4.4. LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

- Contrato nº 02/2016 com manutenções preventiva mensais no decorrer de 2020.
- Substituição de 01 (um ) veiculo da frota existente por 01 Nissan Frontier , placa QVD 0E12 em MARÇO/2020.
- Os serviços solicitados a frota foram realizados em tempo satisfatório.

#### 4.5. SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS

- Existência de contrato nº 06/2020;
- Com um total de 08 impressoras;
- Serviço executado com excelência, inclusive no abastecimento dos insumos
- Com 24.267 impressões mensais.

#### 4.6. SERVIÇO DE COLETA, TRANSPORTE, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS BIOLÓGICOS E QUÍMICOS.

- Existência de contrato sob o nº 02/2020.
- Com coleta média mensal de 917kg, em dias alternados, e sendo executado satisfatoriamente, inclusive com abastecimento de sacos de coleta.

#### 4.7. SERVIÇO DE AGENDAMENTO DE PASSAGENS AÉREAS

- Contrato nº 03/2020.
- Serviço realizado com excelência , quanto a valores e tempo.
- Informamos que os agendamentos estão sendo para os servidores do LACEN e da Diretoria de vigilância em Saúde.

#### 4.8. MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE GRUPO GERADOR

- Processo em tramitação sob o nº C.I 197/2020.

#### 4.9. SERVIÇOS DE LIMPEZA E TRATAMENTO DE AGUA E RESERVATÓRIO.

- Processo em tramitação sob o nº C.I 131/2020.

#### 4.9. PERSPECTIVAS

- Efetivação dos contratos abaixo elencados , os quais somarão para o bom andamento da divisão.
- 
- Contrato de Manutenção de Controle ETE.
- Serviço de adequação e reestruturação do sistema elétrico;
- Contrato de monitoramento das áreas internas e externas do LACEN, através de CFTV;
- Contrato de empresa especializada para transporte de amostras biológicas, insumos laboratoriais;

Concluimos que as atividades desenvolvidas neste DAS foram favoráveis diante da situação da pandemia do covid 19.

### 6. DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Esclarecemos que houve dificuldades para executar o orçamento de 2020, em virtude da pandemia do covid-19, pois muito materiais de consumo faltaram no mercado como também aumento de preços como: máscaras cirúrgicas, álcool em gel, álcool, jalecos, luvas cirúrgicas, ponteiros com filtro, swab e outros materiais técnico e de laboratório. Contudo, conseguimos realizar aquisições desses materiais por meio de uma dispensa de licitação e um chamamento público, bem como tivemos apoio da Secretaria de Saúde do Estado, que fez doações de luvas cirúrgicas, máscaras cirúrgicas, álcool, álcool em gel e jalecos e do Ministério de Saúde que fez doações de testes e equipamento para realizações dos exames laboratorial para resultado para covid19.

Ressaltamos ainda que não recebemos alguns repasse financeiro da fonte Estadual e Federal, mesmo assim, não houve nenhum prejuízo nas atividades desenvolvidas por este Laboratório e atingimos 80% de execução financeira em relação ao orçamento programado, apesar das dificuldades encontradas conseguimos atender todos os setores do LACEN



satisfatoriamente.

## PROGRAMAÇÃO DA EXECUÇÃO POR FONTE DE RECURSO.

Em cada fonte, observamos o programa de recursos de acordo com as ações de vigilância, onde podemos detalhar na planilha abaixo suas execuções, que foi de 80,97% do orçamento programado, em virtude de não receber alguns repasses financeiros da fonte Estadual e Federal, ressaltamos que executamos 96% do repasse financeiro recebido, pois alguns processos de pregão eletrônico encontram-se em fase de conclusão.

PROGRAMAÇÃO X EXECUÇÃO FINANCEIRA				
ORD.	FONTES	DESCRIÇÃO	PROGRAMADO R\$	EXECUTADO R\$
.01	0103000000	RECURSO DO TESOIRO ESTADUAL (ODC)	842.400,00	531.907,73
.02	0103000000	RECURSO DO TESOIRO ESTADUAL (Serviço de Triagem Neo Natal)	2.400.000,00	1.600.000,00
03	0101008553	RECURSO DO TESOIRO ESTADUAL (COVID-19)	1.493.264,00	1.113.044,00
.04	0132000000	SERVIÇO PRODUZIDO (ODC)	2.625.962,01	2.283.579,60
.05	0132000000	SERVIÇO PRODUZIDO (GDI)	53.200,70	42.726,63
.06	0149002221	FINLACEN VISA	1.025.333,40	816.503,52
7	0149001878	FINLACEN SVS	1.800.000,00	1.494.241,55
.08	0149001435	RECURSO DA VIGILÂNCIA EMSAÚDE	2.226.429,82	2.178.024,53
.09	0149001654	CONV. 2313/02 INC.DO PROG. HIV	55.000,00	15.000,00
.10	0332000000	SERVIÇO PRODUZIDO FINLACEN VISA (SUPERAVIT)	539.394,41	538.253,80
TOTAL			13.060.984,34	10.613.281,36

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS POR NATUREZA				
ITEM	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	VALOR R\$	%
.01	319016	DESPESA COM PESSOAL (GDI)	31.012,68	0,3%
.02	319092	DESPESAS DE EXERCICIO ANTERIOR (GDI)	11.713,95	0,1%
.03	339014	DIÁRIA NO PAÍS	63.398,16	0,6%
.04	339030	MATERIAL DE CONSUMO (KITS PARA ANÁLISES LABORATORIAIS, MATERIAL DE LABORATÓRIO, MATERIAL TÉCNICO, , PRODUTOS QUÍMICOS), TESTES NEONATAL, TUBERCULOSE PRÉ-NATAL	9.502.192,24	89.89%
.05	339033	LOCOMOÇÃO E PASSAGEM	62.355,60	0,6%
.06	339033	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	215.760,00	2%
.07	339036	SERV. DE TERCEIRO DE PESSOA FÍSICA (SUPRIMENTOS DE FUNDOS)	28.162,67	0,3%
.08	339039	SERV. DE TERCEIRO DE PESSOA JURÍDICA	619.553,43	5,91%
.09	339040	LOCAÇÃO DEM IMPRESSORAS	30.000,00	0,2%
10	449052	MATERIAL PERMANENTE	6.404,00	0,1%

TOTAL	10.570.554,73	100%
-------	---------------	------

Em resumo, podemos destacar por natureza de despesa X modalidade de despesa, para as fontes de consumo e serviço o percentual executado do orçamento, deu-se da seguinte forma:

- Serviços executados por contratação do tipo Dispensa de Licitação: 3,22%
- Serviços executados por contratação do tipo Pregão Eletrônicos: 2,62%
- Aquisição de Material de Consumo, por Dispensa de Licitação: 26,27%
- Aquisição de Material de Consumo, Pregão Eletrônico: 63,39%

Observamos que houve 02 dispensas de licitações no valor R\$ 109.000,00 e um chamamento público R\$ 1.113.044,00 para aquisições de materiais de consumo referente ao enfrentamento da pandemia COVID-19.

Eis o relatório.

Belém-PA, 25/01/2020

**ALBERTO JORGE SIMÕES JÚNIOR**

EM 16/02/2021 09:49 ASSINADO ELETRONICAMENTE PELO USUÁRIO: Felipe Cabral Barbosa (Lei 11.419/2006)  
(Hora Local) - Aut. Assinatura: D4E643C668826C08.68F9629865E4F0.B2E311AB031358B9.F6BF06A8C6C003B28